ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.024
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 2025

9 771809 987014

DEFESA CIVIL/BRASILÂNDIA



NA LMG-181, PONTE SOBRE O RIO PARACATU, NO NOROESTE DO ESTADO, ACUMULA AVARIAS HÁ 30 ANOS

Danos aparentes exibem o perigo em pontes rodoviárias de Minas. Só nas BRs, estudo lista 81 ruins ou críticas

TRAVESSIAS DE RISCO

Antigas e novas avarias multiplicam o perigo em pontes das estradas que cortam Minas Gerais. O sinal amarelo está ligado desde o trágico desabamento da estrutura sobre o Rio Tocantins, na divisa do estado de mesmo nome e o Maranhão, em dezembro. No início deste mês, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) interditou parcialmente uma ponte sobre o Rio das Velhas na BR-365, entre Pirapora e Montes Claros, no Norte de Minas, após constatar danos estrututurais. Estudo do órgão, de 2023, classificou 59 pontes nas rodovias federais em território mineiro com nota de risco 2 (ruim), a mesma da que colapsou em dezembro. Outras 22 estavam em situação crítica. Alguns sinais assustam quem dirige. É o caso de um guarda-corpo na ponte sobre o Ribeirão dos Costas, no Km 26 da BR-494, perto de Oliveira, no Oeste do estado. Danos são visíveis também em travessias de estradas estaduais. Na LMG-181, a ponte que cruza o Rio Paracatu entre Brasilândia de Minas e João Pinheiro, na Região Noroeste, assombra motoristas há três décadas. O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-MG) afirma que ela está "estável e sendo monitorada". PÁGINAS 30 A 33

MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS



ESTRUTURA ARRANCADA SE PROJETA SOBRE A TRAVESSIA DO RIBEIRÃO DOS COSTAS NA BR-494, NO OESTE DE MG

◆ POLÍTICA

EMENDAS PIX DE CIDADES DE MINAS ESTÃO NA MIRA DO MPF

PÁGINA 3

◆ CULTURA

"BELEZA FATAL", A 1ª NOVELA BRASILEIRA NO STREAMING

PÁGINA 11

◆ FEMININO

MILÃO MOSTRA O QUE OS HOMENS VÃO USAR NO INVERNO

PÁGINAS 21 E 28

CRUZEIRO EMPATA, E TORCIDA VAIA DINIZ

O Cruzeiro perdia para o Betim, no Mineirão, até os 41min do segundo tempo. Um gol de Lautaro Díaz evitou a derrota ontem, pelo Estadual, mas não a ira da torcida, que vaiou o técnico Fernando Diniz e pediu a demissão dele. O treinador, contudo, segue no cargo e diz confiar no trabalho. PÁGINA 40

NA DESPEDIDA DA FC SERIES, ATLÉTICO PERDE NOS PÊNALTIS

PÁGINA 38

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

Eufrázio



MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS – 27/10/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BOLETIM MÉDICO
Fuad tem "melhora clínica gradativa" ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

BERNARDO ESTILLAC

>>> politica.em@uai.com.br

A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE MOTOTÁXI EM BH FOI O PANO DE FUNDO PARA UMA VERSÃO MUNICIPAL DO EMBATE ENTRE O GOVERNO FEDERAL E SEUS OPOSITORES MAIS À DIREITA



SOMMA PINAJEN

Recuo do governo Lula ganha sua versão municipal em BH

A derrota do deputado estadual Bruno Engler (PL) na eleição municipal em Belo Horizonte foi comemorada pela centro-esquerda e esquerda como um freio ao bolsonarismo na capital mineira. O insucesso, no entanto, para na disputa pelo Executivo. Nomes conservadores e ligados ao ex-presidente brasileiro tiveram grande sucesso no pleito Legislativo, incluindo o vereador eleito com a maior votação da história da cidade: Pablo Almeida (PL). Ex-assessor do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o parlamentar pode fazer de seu mandato um balão de ensaio para a capilarização das técnicas de comunicação que já se mostraram bem-sucedidas em Brasília. Nesta semana, o vereador 'nikolista' teve seu primeiro destaque, antes mesmo do início das atividades da Câmara Municipal.

A regulamentação do serviço de mototáxi em Belo Horizonte foi o pano de fundo para uma versão municipal do embate entre o governo federal e seus opositores mais à direita, representados pela ala bolsonarista do PL, por sua vez capitaneada por Nikolas Ferreira. Assim como seu guru faz na capital nacional, Almeida farejou mais um episódio de comunicação desastrada partindo do governo federal, incorporou a pauta a seu repertório de valores e críticas e devolveu ao Planalto um problema infinitamente maior do que o que partiu de Brasília apenas como uma falha estratégica.

Na figura de Carlos Calazans, superintendente da Delegacia Regional de Trabalho de Minas Gerais (DRT-MG), o governo federal desembarcou em BH com o pedido de suspensão de 90 dias no trabalho dos mototaxistas enquanto fosse discutida a regulamentação da profissão. A Lei Federal 13.640/2018 permite a atividade no país e determina que os municípios a regulamentem.

Semanas antes, quando o governo federal se movimentou para ampliar a fiscalização da receita sobre movimentações financeiras, Nikolas não tardou em gravar um vídeo que tratava a iniciativa como uma decisão de enorme potencial ofensivo ao povo brasileiro e, mais especificamente, ao trabalhador precarizado. O conteúdo do deputado federal sobre o PIX tornou-se um dos mais assistidos e compartilhados da história do Instagram, rompeu a bolha da extrema direita ideológica e obrigou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a recuar de algo que nunca esteve em sua lista de intenções.

Assim foi em Belo Horizonte. Absolutamente precarizada, a categoria dos motociclistas que operam por aplicativos não precisava de incentivos para se arrepiar ao ouvir a sugestão de ficar três meses impedida de trabalhar, como o Ministério do Trabalho sugeriu à PBH. Pablo Almeida deu voz aos manifestantes e o fez direcionando a responsabilidade ao Planalto e tratando a proposta como uma inflexível e perene proibição.

Resultado: Calazans, que antes tratava a suspensão temporária como imprescindível, recuou. Pablo Almeida já protocolou um projeto para regulamentar a categoria em Belo Horizonte, teve aval do prefeito em exercício Álvaro Damião e dificilmente perderá espaço em qualquer pauta que envolva quem trabalha por aplicativo na capital mineira. Nessa disputa, o Partido dos Trabalhadores fracassou, de novo.

Perguntado sobre o paralelo de sua atividade em BH com a de seu ex-chefe em Brasília, Pablo Almeida disse à coluna que o trabalho tem sim uma correlação e a atrelou à mesma fé professada por ambos. "A minha atuação foi natural de um cristão que está na esfera pública e tem como objetivo acima de tudo glorificar o nome de Deus e trabalhar em favor da população. Então, podemos sim comparar com a atuação do deputado. Porque ambos somos políticos e cristãos e temos essa mesma missão".

Quando questionado sobre seu projeto para regulamentar o mototáxi, porém, a resposta do vereador parece ir muito mais ao encontro do que se pode entender como uma 'secularização' do bolsonarismo antes quase exclusivamente pautado na discussão moral. "A maioria dos usuários são pessoas de baixa renda, já que mais de 70% das corridas ou começam ou terminam em comunidades. Queremos que essas pessoas continuem usando esse meio de transporte que é tão importante em uma cidade onde o transporte público não é eficiente", disse à coluna também expressando preocupação com as mulheres que usam o mototáxi para evitar locais perigosos da cidade.

Com Jair em segundo – ou terceiro, quarto – plano, Nikolas se consolida como uma ameaça mais urgente ao governo Lula, que precisa frear a capacidade que o rival tem de ter seu discurso espraiado geograficamente e em diferentes classes sociais. Infringir ao PT sucessivas derrotas no campo trabalhista não deveria ser aceito pelo partido que, pela quinta vez em nove eleições desde a redemocratização, colocou seu representante no Planalto.

Câmara de cara(s) nova(s)

Em uma semana, a Câmara Municipal de BH retomará suas atividades com muitas alterações. Além dos 18 novatos e do novo presidente, Juliano Lopes (Podemos), alterando a composição das salas do Palácio Francisco Bicalho, os corredores da Casa serão frequentados por centenas de caras novas. O mês de janeiro foi marcado por exonerações, nomeações e contratações. Só na semana passada, o novo líder do Legislativo na capital assinou mais de 40 mudanças de pessoal no *Diário Oficial do Município*.

Brasileiros deportados

A capital mineira recebeu dos Estados Unidos nova leva de deportados pelo ex-presidente Joe Biden, a primeira deportação ocorrida durante o novo governo de Donald Trump, empossado na segunda-feira (20/1). Era esperada para a sexta-feira, mas um defeito na aeronave que trazia 88 brasileiros (algemados) teve problemas técnicos e precisou parar em Manaus. Um fato não muda, serão tempos sombrios para os 230 mil brasileiros irregulares na América, mais uma vez, sob a extrema direita.

BR-381

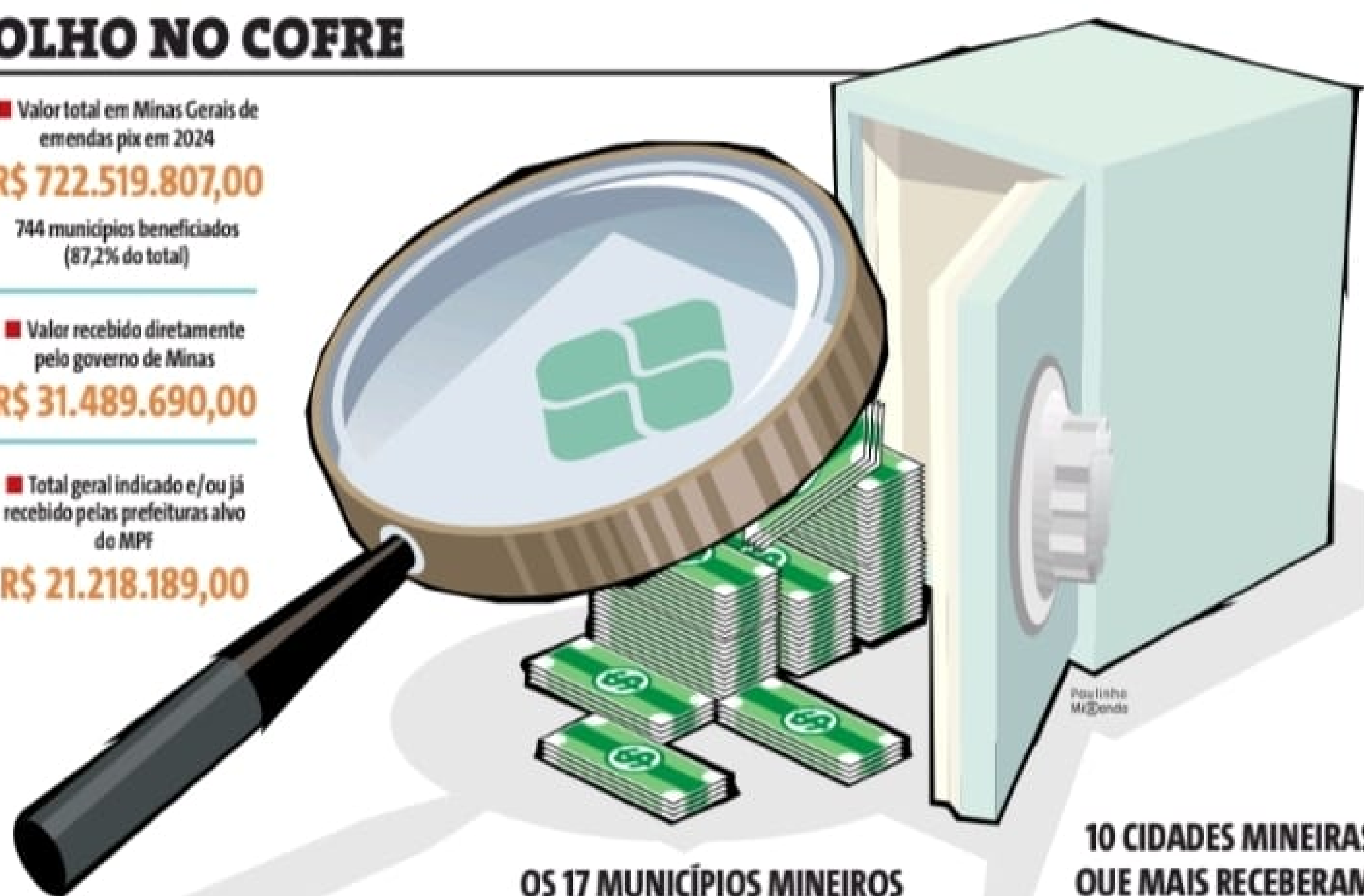
Realizar a cerimônia de assinatura do contrato de concessão da BR-381 em Brasília se mostrou uma decisão acertada, porque não fazê-la seria sandice. Mesmo com o governo federal marcando posição, a inédita privatização da estrada foi colocada em xeque pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo ex-governador e deputado federal Aécio Neves (PSDB), que bateu boca com o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), nas redes sociais. Imagine como seria se o Planalto preferisse o silêncio.

Eufrazio

COFRES PÚBLICOS

EMENDAS PIX PÕEM CIDADES MINEIRAS SOB A LUPA DO MPF

Ao menos 17 municípios são alvo de procedimentos que monitoram a execução das verbas. Medida integra iniciativa coordenada pela Câmara de Combate à Corrupção



OS 17 MUNICÍPIOS MINEIROS ALVOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

MUNICÍPIO	VALOR DAS EMENDAS PIX
Frei Gaspar	R$ 3.100.000,00
Mirabela	R$ 2.417.897,00
Coronel Fabriciano	R$ 2.350.000,00
Capitão Andrade	R$ 2.100.000,00
Chapada do Norte	R$ 1.850.000,00
Águas Vermelhas	R$ 1.800.000,00
Conselheiro Pena	R$ 1.620.000,00
Crisólita	R$ 1.070.000,00
Novo Oriente de Minas	R$ 930.292,00

MUNICÍPIO	VALOR DAS EMENDAS PIX
Engenheiro Navarro	R$ 800.000,00
Ipaba	R$ 630.000,00
Diamantina	R$ 600.000,00
Felixlândia	R$ 500.000,00
Capitão Enéas	R$ 500.000,00
Miravânia	R$ 400.000,00
Divinolândia de Minas	R$ 400.000,00
Braúnas	R$ 150.000,00

10 CIDADES MINEIRAS QUE MAIS RECEBERAM EMENDAS PIX EM 2024

Ituiutaba	R$ 15.903.892,00
Divinópolis	R$ 8.400.000,00
Itabirinha	R$ 8.070.000,00
São João del-Rei	R$ 6.330.000,00
Sacramento	R$ 5.935.000,00
Ouro Verde de Minas	R$ 5.700.000,00
Machacalis	R$ 4.955.000,00
Mathias Lobato	R$ 4.800.000,00
Araguari	R$ 4.680.000,00
Riacho dos Machados	R$ 4.600.000,00

ALESSANDRA MELLO E GABRIEL RONAN

Pelo menos 17 municípios mineiros são alvo de procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal (MPF) para acompanhamento da execução das chamadas "emendas pix". A aplicação dessas verbas será acompanhada e controlada pelo MPF por um ano, conforme orientação da Câmara de Combate à Corrupção do próprio órgão, a partir de questionamentos feitos pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na Justiça, em função da pouca transparência na sua aplicação.

Somente em 2024, o governo do estado e 744 municípios mineiros receberam R$ 772,5 milhões em emendas pix. Diretamente para os cofres de Minas foram destinados R$ 31,4 milhões. Já as cidades que são alvo desse acompanhamento, a maioria delas localizadas no Norte do estado, receberam R$ 21,2 milhões. Os procedimentos fazem parte de uma ação nacional de fiscalização desses recursos, coordenada pela Câmara de Combate à Corrupção.

As prefeituras tinham, conforme legislação federal aprovada em 2023, até 31 de dezembro para inserir os dados da destinação e, caso já tenham sido executadas, das prestações de conta na plataforma Transferegov.br do governo federal para acompanhamento. As beneficiadas devem enviar, previamente ao recebimento dos recursos, informações como plano de trabalho, objeto a ser executado, finalidade, estimativa de recursos e prazo para execução e classificação orçamentária da despesa, sob pena de não recebimento.

Em agosto de 2024, o MPF ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) pedindo a suspensão desse modelo de transferência de recursos para estados e municípios, sob a alegação de que eles não garantiriam transparência, publicidade e rastreabilidade das verbas federais. No mesmo mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) bloqueou os repasses, mas após negociação com o Congresso Nacional e com o governo federal, o pagamento foi liberado, mas com essas restrições e regras para garantir transparência e rastreabilidade, entre elas a exigência de um plano de trabalho prévio a partir deste ano. No caso de emendas já indicadas, foi aberto um prazo de 60 dias para a apresentação do plano de trabalho.

A partir dessa ADI, que acatou o pedido do MPF e limitou, temporariamente, repasse das emendas, foi criada pelo MPF uma força de trabalho focada na fiscalização, em nível nacional, do uso dos recursos públicos oriundos das "emendas pix", que obrigatoriamente devem ser pagas pelo governo federal, após indicação de um parlamentar federal, pois são impositivas. Além disso, foram aprovadas regras para garantir a melhor aplicação desses recursos, entre elas a obrigatoriamente de informações sobre onde e como as verbas serão utilizadas.

A emenda pix foi criada pelo Congresso em 2019, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), por meio da Emenda Constitucional 105, para permitir a transferência direta de recursos públicos sem necessidade de vinculação a projetos ou atividades específicas ou convênio.

ACOMPANHAMENTO

Até setembro do ano passado, 234 procedimentos tinham sido instalados em 12 dos 27 estados brasileiros – Minas Gerais não estava nessa relação para acompanhamento dessas emendas. O MPF diz não ter um balanço total desses procedimentos, pois, apesar da recomendação da Câmara de Combate à Corrupção, a decisão sobre a instalação ou não dos procedimentos fica a cargo dos procuradores.

Os critérios para a instalação desses procedimentos de acompanhamento nos municípios mineiros não foram informados pelo MPF. Eles determinam que as prefeituras alvo de controle informem os dados das contas bancárias específicas abertas para movimentação de tais recursos, bem como informações sobre o valor total recebido e sobre onde os referidos recursos foram ou serão utilizados.

Os municípios devem informar dados das contas bancárias abertas exclusivamente para movimentação das chamadas "emendas pix", além de informações detalhadas sobre o valor total recebido e como ele será utilizado. Em quatro anos, o valor das emanadas dessa mobilidade passou de R$ 621 milhões para R$ 7,7 bilhões em 2024. No ano passado, cada deputado federal pôde indicar R$ 37,9 milhões em emendas de todos os tipos para suas bases eleitorais. Senadores tiveram R$ 69 milhões. ■

Eufrazio



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

O PREÇO DOS ALIMENTOS TEM DINÂMICA PRÓPRIA, INFLUENCIADO POR OFERTA E DEMANDA, CLIMA, SAFRA, COTAÇÕES INTERNACIONAIS

Entre a picanha e a salsicha, o marketing reverso de Lula

Na publicidade, o marketing reverso é uma inversão de perspectivas. O processo mais comum e tradicional é a busca da atenção e dos recursos dos consumidores. O marketing reverso faz com que o consumidor passe a procurar pelo serviço e/ou produto oferecido de forma mais orgânica. É uma estratégia menos invasiva e agressiva, mas às vezes dá errado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um comunicador nato e voltou ao poder com uma narrativa ancorada nos seus dois mandatos anteriores. Um dos motes de sua campanha foi uma espécie de marketing reverso: a esperança dos pobres de que voltariam a comer picanha no churrasco do fim de semana.

Não há popularidade que resista à inflação, sobretudo de alimentos. Por ironia, o maior problema com a inflação são as carnes, que sumiram das geladeiras da maioria dos brasileiros, porque o preço das proteínas está proibitivo: por exemplo, a picanha fatiada para churrasco custa R$ 54. O acém moido, a carne que mais rende na mesa, custa em torno de R$ 19. A primeira proteina bovina que entra na casa do pobre é processada: a salsicha, que custa em torno de R$ 13. Nas gôndolas, o quilo do frango inteiro ou de pernil suíno picado (com osso) está R$ 9, o mesmo preço do pé de galinha e da orelha de porco.

Para o falecido historiador francês Pierre Chaunu, especialista em estudos sobre a América espanhola, uma das causas de os chineses não terem conquistado as Américas antes de espanhóis e portugueses foi a falta de proteína animal ("Expansão europeia do século 13 ao 15", da Editora Pioneira). A China era a maior potência econômica da época e dispunha de uma grande força naval, com tecnologia e conhecimentos de navegação para atravessar todos os mares.

O ex-comandante da Marinha britânica Gavin Menzies ("O ano que a China descobriu o mundo", Editora Bertrand) revelou que os chineses, liderados pelo grande navegador eunuco muçulmano Zheng He, haviam navegado da África até a foz do Rio Orenoco, na atual Venezuela. Depois, desceram a costa do continente até o Estreito de Magalhães, ao sul da América do Sul, ainda no ano de 142. Ou seja, 71 anos antes de Cristóvão Colombo. A expansão chinesa foi contida pela decadência da dinastia Ming, sob crescente ameaça do líder mongol Altã Cã (r. 1470-1582), que invadiu a China e dominou grande parte do território, até os arredores de Pequim.

Devido à grande densidade demográfica, resolver o problema alimentar, principalmente a escassez de proteína animal, sempre foi a chave da estabilidade dos governos chineses. Foi a necessidade chinesa de importação de proteína animal que fez o Brasil se tornar o segundo produtor mundial de carnes, com 11,9 milhões de toneladas (19,5% da produção mundial). O primeiro são os Estados Unidos (12,3 milhões, 20%) e o terceiro, a própria China (7,8 milhões/ 12,7%), hoje o nosso maior parceiro comercial.

SEM BALA DE PRATA

Ao analisar as causas da atual inflação de alimentos (in natura, semiprocessados e industrializados), constata-se que os produtos exportados (commodities) são os que sofrem maior influência do câmbio. Como o real se desvalorizou 27% em relação ao dólar no ano passado, era inevitável seu impacto no preço dos alimentos. Esse é o tamanho do problema, ainda que o dólar tenha baixado a menos de R$ 6 desde a posse de Donald Trump.

O IPCA-15, prévia da inflação oficial, foi de 0,11% em janeiro, acima da expectativa de queda. Só a alimentação em casa subiu 1,10% em janeiro. O café, por exemplo, subiu 7% em apenas um mês. O tomate, por sua vez, ficou 17% mais caro no mesmo período. Alguns alimentos tiveram queda, como é o caso da batata-inglesa (-14,16%) e do leite longa vida (-2,81%), mas o ciclo da carne não terá alívio: nas projeções do IPCA, deve ter alta de 16,8% em 2025, depois de encarecer 20,8% em 2024.

Não há mágica para segurar a inflação de alimentos, muito influenciada pelo câmbio. Como se sabe, a desvalorização do real está associada ao aumento do déficit fiscal, à alta taxa de juros e ao crescimento da dívida pública. Sofre com um ciclo vicioso que abala a credibilidade da política econômica. Quando o ministro da Casa Civil, Rui Costa, na quarta-feira, disse que conversaria com ministros "para buscar um conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos", ampliou as desconfianças de que o governo optará por soluções populistas de curto prazo para conter a inflação, acelerando esse ciclo.

De acordo com pesquisa Quaest, 78% dos brasileiros consideraram ter havido aumento no preço dos alimentos e 65% nas contas de água e luz, patamares mais altos desde o início do mandato de Lula. O preço dos alimentos tem dinâmica própria, influenciado por oferta e demanda, clima, safra, cotações internacionais. Não existe bala de prata para derrubá-lo. Inexiste saída sustentável fora do arcabouço fiscal. Quem mais resiste ao corte de gastos na Esplanada, porém, é o Palácio do Planalto. Melhor dizendo, o próprio presidente Lula, o pai da picanha para os pobres.

JUDICIÁRIO

APÓS REGULARIZAÇÃO, STF LIBERA EMENDAS PARA TRÊS ONGs

No total, 13 organizações não governamentais foram impedidas de receber os valores por não cumprirem normas de transparência

BIANCA MINGOTE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou ontem a liberação de repasses de emendas parlamentares para três das 13 ONGs que foram impedidas de receber os valores por não cumprirem normas de transparência. O ministro manteve, ainda, a decisão de que mesmo que as organizações tenham regularizado sua situação, a Controladoria-Geral da União (CGU) deve realizar auditoria adicional. A ação visa verificar a aplicação dos recursos provenientes das emendas.

GUSTAVO MORENO/STF



O MINISTRO DO SUPREMO FLÁVIO DINO DETERMINOU O BLOQUEIO NO INÍCIO DESTE MÊS

A determinação, segundo Dino, cumpre os seguintes objetivos: reforçar a dimensão preventiva da sequência de decisões nos processos estruturais relativos à execução das emendas parlamentares; e afastar definitivamente (ou não) qualquer dúvida remanescente sobre as entidades em que, anteriormente, houve a identificação de falta de transparência por parte da CGU.

As ONGs beneficiadas pela decisão foram a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense (FEC), o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba.

A suspensão imediata dos repasses de emendas parlamentares para 13 ONGs foi determinada por Flávio Dino, no inicio de janeiro. Elas não cumpriam as normas de transparência sobre os valores recebidos.

AUDITORIA

Dino já havia determinado, em agosto do ano passado, que as ONGs que recebem recursos informassem na internet e com transparência os valores oriundos de emendas de qualquer modalidade recebidos de 2020 a 2024. Também determinou que a Controladoria-Geral da União fizesse uma espécie de auditoria para aferir se a decisão havia sido cumprida.

A CGU identificou que, de 26 organizações que deveriam cumprir a intimação, metade não forneceu transparência adequada ou não divulgou as informações. Ainda segundo o relatório do órgão, nove entidades (35%) apresentam informações incompletas, e só quatro atendem aos critérios. O levantamento, realizado por amostragem, selecionou 26 ONGs de um total de 600 que recebem repasses. A escolha foi feita levando em conta o volume de recursos.

O relatório fornece subsídios importantes para o julgamento das ações no STF que tratam da transparência no repasse de recursos via emendas parlamentares, tema central na agenda do tribunal. ■

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

PESQUISA FOI FEITA PELO ALÁFIA LAB, UM LABORATÓRIO DE PESQUISAS SOBRE INTERNET E POLÍTICA, EM PARCERIA COM O COLAB, DA UFF

STF é o principal alvo de desinformação na extrema direita

O principal alvo da desinformação nos grupos de extrema direita de WhatsApp durante as eleições no ano passado foi o STF. Os temas mais atingidos são Supremo (40%), economia (28%) e política nacional e internacional (23%). Um levantamento junto a 20 grupos desse estrato político no WhatsApp e 30 no Telegram revelou que a desinformação no zap é de 17% e, no Telegram, de 7%.

A pesquisa foi feita pelo Aláfia Lab, um laboratório de pesquisas sobre internet e política, em parceria com o Colab, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e a organização da sociedade civil Democracia em Xeque. Foram analisadas 87.377 mensagens de 2.493 usuários de WhatsApp nos dois turnos eleitorais. No Telegram, foram 59.684 mensagens.

Chama a atenção que Israel, país sempre citado pelo bolsonarismo, aparece em quarto lugar no ranking, com 17%. Tema em destaque no período da coleta das mensagens, a eleição municipal foi uma vítima menor, com 11% das conversas.

"Nossos dados mostram que os ataques ao STF, as pautas econômicas e de política internacional são flancos de desinformação política cultivadas pela extrema direita. Digo flancos porque uma fake news não pega de uma hora pra outra, ela precisa de terreno fértil, é um cultivo que vai sendo feito ao longo do tempo. A extrema direita tem cultivado isso, o que deixa o campo progressista extremamente vulnerável, como vimos no recente episódio do Pix", afirmou à coluna Nina Santos, diretora-executiva do Aláfia Lab e pesquisadora na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

MIRA DEFINIDA

Aliados de Jair Bolsonaro perceberam nas recentes broncas públicas em dois senadores aliados a certeza de que o Senado será um dos principais focos políticos dele em 2025 e 2026. Bolsonaro desautorizou a candidatura de Marcos Pontes à presidência da Casa e enquadrou Wilder Morais sobre indicações de candidatos em 2026. Em um caso, afirmou que quer aumentar a influência do PL no Senado apoiando Davi Alcolumbre. No outro, Bolsonaro disse que ele é quem vai chancelar postulantes a senador na próxima eleição. Só de sua família, ele planeja lançar Flávio, Eduardo e Michelle ao Senado.

NÃO SE AFOBE, NÃO

A reforma ministerial só deve ocorrer depois que o Congresso votar o Orçamento da União, na primeira semana de fevereiro. Câmara e Senado retomam os trabalhos com a eleição dos presidentes e das mesas diretoras de cada Casa. O tamanho das mudanças na Esplanada ainda não foi definido por Lula, que, até o momento, fez apenas a demissão de Paulo Pimenta da Secom, sem anunciá-lo em um novo cargo. Para a reforma, os ministros que correm mais risco são os do PT, para abrir espaço a nomes de partidos do Centrão.

ÚLTIMA MILHA

A Polícia Federal (PF) planeja concluir e encaminhar ao STF em fevereiro o relatório final da Operação Última Milha, que investiga o uso indevido de ferramentas de espionagem pela Abin na gestão do então diretor Alexandre Ramagem, atualmente deputado federal pelo PL do Rio de Janeiro. Ramagem será indiciado por suspeita de chefiar o monitoramento ilegal de autoridades, jornalistas e adversários políticos. A Operação Última Milha foi deflagrada pela PF para apurar o uso indevido do software de espionagem israelense FirstMile pela Abin.

REPRODUÇÃO



ARQUITETURA DE LINA

O arquiteto holandês Aldo van Eyck dedicou seus últimos anos ao legado de Lina Bo Bardi, que conheceu em 1969 ao visitar o Masp. Em 1994, encantou-se por sua obra na exposição póstuma em Londres, colocando-a ao lado de Le Corbusier e Wright. Suas fotos inéditas integram o livro "Lina por Aldo", da editora Cobogó, com ensaios organizados por Isabel Diegues e Jorn Konijn. A obra explora cinco aspectos da trajetória dos arquitetos, que compartilharam visão humanista e conexão entre arte e arquitetura.

PARTIDO OU RESTAURANTE?

O PL, partido de Jair Bolsonaro, passou o ano de 2024 com a despensa cheia. Segundo prestação de contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a sigla gastou nada menos que R$ 334 mil em compras em uma rede de supermercados de Brasília, a Dona, antiga Dona de Casa. As despesas dão uma média de R$ 27,8 mil por mês, cerca de R$ 7 mil por semana, quase R$ 1 mil por dia. A preferência do partido do bolsonarismo pela rede Dona não é nova, mas o valor chama a atenção por ter multiplicado as despesas em relação aos últimos anos. Em 2022, o PL gastou R$ 53,3 mil nos supermercados Dona. Em 2023, R$ 46,6 mil.

INTERESSE ESTRANGEIRO

O novo Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, em Manaus, atraiu interesse da Interpol e da Europol, que devem mandar agentes para atuarem com a Polícia Federal. O centro, que contou com recursos do BNDES. O interesse estrangeiro se dá pela possibilidade de participação em investigações transnacionais de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e crimes ambientais. Além delas, o centro contará com agentes de países amazônicos, como Colômbia e Peru, e envolverá forças de segurança nacionais e estaduais.

O trabalho escravo pode estar em todo lugar!
Você precisa saber para se defender
"Encontramos um grupo de 97 pessoas beneficiando alho. Eles assentavam em caixotes improvisados ou faziam o trabalho em pé, sem EPI, sem carteira assinada e intervalo para refeição."
Em 2024, mais de 1.600 pessoas foram encontradas em situação de trabalho escravo no Brasil
28 de janeiro: Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo
Campanha em parceria:
Denuncie: Disque 100






Eufrazio


JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
IMPOSTO DE RENDA
Tire suas dúvidas para este ano. ▸▸▸


Para acessar: aponte o celular

ENTREVISTA MARCO ANTÔNIO LAGE
PREFEITO DE ITABIRA

"ITABIRA É UM RETRATO DA REALIDADE DA MINERAÇÃO NO BRASIL"

Novo presidente da Associação dos Municípios Mineradores defende diversificação econômica

PEDRO CERQUEIRA

Reeleito para a Prefeitura de Itabira, Marco Antônio Lage (PSB) também acaba de ser empossado presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (Amig) para o biênio 2025-2027. À frente da entidade que reúne quase 60 cidades mineradoras, o prefeito pretende tornar Itabira um case para chamar a atenção sobre a necessidade de promover a diversificação econômica desses municípios, além de obter uma compensação financeira mais justa, frente aos impactos locais gerados pela atividade minerária.

A situação do município da Região Central do estado obriga o novo presidente da Amig a defender os interesses das cidades associadas de forma intensa. É que a exploração mineral no município da Região do Quadrilátero Ferrífero está com os dias contados. Dentro de 16 anos, Itabira vai atingir a sua exaustão mineral, sendo que a atividade responde por 80% de sua economia direta e indireta, exigindo de seus gestores conduzir uma difícil transição.

Além de falar sobre os planos da Amig para questões como segurança e meio ambiente no setor da mineração, o jornalista que já esteve à frente da Comunicação da Fiat (posteriormente FCA) e do Cruzeiro Esporte Clube disse em entrevista ao Estado de Minas que pretende usar sua experiência para promover uma comunicação mais clara e envolver a sociedade nas questões que envolvem a mineração.

"É PRECISO TER UM NOVO OLHAR SOBRE OS TERRITÓRIOS MINERADORES, QUE MUITAS VEZES SÃO CIDADES HISTÓRICAS"

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Sua gestão defende uma compensação financeira mais justa para cidades mineradoras. Como essa equação pode ficar mais equilibrada?

Os minerais são produtos finitos, que não têm uma segunda safra. Por isso, é preciso ter um novo olhar sobre os territórios mineradores, que muitas vezes são cidades históricas, e que recebem um impacto muito grande da mineração. Elas têm um momento de pujança, de geração de empregos, de receita, mas de uma hora para outra acaba tudo. Assim, é preciso haver mais compensação para os municípios, atrelado sobretudo a um modelo de diversificação econômica, para que esses municípios, depois que a operação acabar, possam sobreviver. Esse é o grande eixo da discussão. A partir daí vem o debate de como fazer isso. É a compensação justa, os impostos serem distribuídos de forma mais justa para esses municípios. Esse é o debate que a Amig quer ter com os governos, com a política, com quem decide essas regras tributárias. Os municípios mineradores não podem ter o mesmo tratamento dos outros municípios.

Seria feito a partir da redistribuição da carga tributária que já existe ou com o aumento de impostos?

Essa é a discussão, qual seria o formato. Mas, a redistribuição do que já existe é uma pauta mais urgente, mais coerente do que criar novos impostos. É preciso discutir a Lei Kandir, que desonera os produtos de exportação do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). O país perde com isso, o município perde com isso, sob o argumento de que é para deixar os produtos mais competitivos. Ora, os produtos são competitivos. E, para deixar os produtos mais competitivos existem outras maneiras que não penalizar a base. Tem algo errado nisso, não estamos sendo tão inteligentes assim. Se o ICMS não incide sobre esse produto, a China não paga imposto de exportação sobre o minério que leva das cidades mineradoras. Então, há uma isenção de imposto.

O CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais) também tem que ser atacado, mas não só ele. Essa isenção do Imposto Seletivo (Sobre Exportações de Bens Minerais) que o Lula vetou agora, a gente até bate palmas, mas é só uma parte. É que todo imposto que incide sobre a mineração é deduzido do CFEM. Por exemplo, o Imposto Seletivo, com 0,25% de alíquota, isso depois vai ser descontado. Com isso, o município minerador perde duas vezes, não tendo nenhum privilégio. A distribuição é igual para todo mundo: 50% para a União e 50% distribuído de forma igual entre os municípios. O município minerador devia ter uma distribuição diferenciada. Além de perder nisso, depois esse imposto é deduzido do CFEM, diminuindo o valor a ser pago para os municípios mineradores.

Sobre o Imposto Seletivo, os municípios mineradores ficaram na mesma. O que a gente luta é para que haja regras diferenciadas e uma distribuição mais justa para os municípios onde são explorados o minério, porque as marcas da mineração ficam para trás nesses territórios.

A mineração é muito agressiva, mas ao menos você tem que garantir a sustentabilidade, se não a ambiental, pelo menos a social. Os municípios mineradores precisam de mais recursos para sobreviver, trabalhar pelo legado da mineração, pelo legado daquelas riquezas que são extraídas dali, vão embora e nunca mais voltam. Parte delas tem que ficar em forma de construção social.

Fale sobre a proposta de promover a diversificação econômica nos municípios mineradores, para que sejam sustentáveis sem a atividade mineral.

São dois aspectos: ou as mineradoras atuam diretamente nesse plano de diversificação econômica ou os municípios vão fazer isso sozinhos, mas para isso precisam de mais impostos. O que os municípios recebem mal dá para o custeio, então é importante fazer um plano junto às empresas mineradoras ou fazer uma distribuição mais justa dos impostos para promover a diversificação econômica e um planejamento estratégico pensando nas próximas gerações. A Amig vai defender a criação de um Fundo Soberano que é uma poupança geracional para que o município use só quando o minério acabar, para dar condições desses municípios se estruturarem para outras vertentes econômicas.

E Itabira tem apenas mais 16 anos de atividade minerária...

É verdade. Itabira é um exemplo e é muito conveniente eu ter assumido a presidência da Amig. Precisamos apresentar Itabira como um case, um exemplo, do que a gente está defendendo, que muitas vezes fica muito técnico e a sociedade não consegue compreender.

Itabira é um retrato da realidade da mineração no Brasil. Fomos o primeiro território minerador do país, há 83 anos, quando a Vale nasceu em Itabira pelas mãos do governo Getúlio Vargas. Após 83 anos, Itabira é uma cidade que 80% da sua economia – direta e indireta – depende de uma única empresa, a Vale, e de um único setor, que é a mineração, que agora já anuncia a exaustão mineral e a cidade não tem alternativa para sobreviver depois disso. Nós temos apenas 16 anos para poder reinventar e promover uma transição dificílima, porque essas questões nunca foram observadas.

Se isso acontecer de uma hora para outra, a cidade esvazia. É uma catástrofe social. Eu falo que é um desastre, não tão, digamos, comovente, como ao rompimento das barragens que nós vivenciamos em Minas, mas é um desastre social nas mesmas proporções. ■

LEIA A ÍNTEGRA DESTA ENTREVISTA EM NOSSO SITE (EM.COM.BR)

Eufrázio



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 1 bilhão

Foi o valor captado pela VLI em debêntures para realizar investimentos na malha da Ferrovia Centro-Atlântica, previstos na renovação antecipada da concessão.

Número de pequenos negócios em Minas cresce 8,4% em 2024

No ano passado, foram registrados 436.794 novos negócios em Minas Gerais, segundo levantamento do Sebrae Minas com base em dados da Receita Federal. O número representa um crescimento de 8,41% em relação a 2023 e coloca Minas como o segundo estado em abertura de negócios no país, com uma fatia de 10,55% de pouco mais de 4 milhões de pequenas empresas abertas no país no ano passado. Mas, enquanto no país os microempreendedores individuais correspondem a 73% das empresas de pequeno porte abertas em 2024, em Minas Gerais a categoria representa 76,59% do total de pequenas empresas abertas no estado no ano passado.No estado, outros 20,34% são microempresas e 3,07% são empresas de pequeno porte. No ano passado, descontando o fechamento de pequenas empresas (266.518), o saldo de pequenos negócios abertos em Minas no ano passado foi de 170.276. Em termos de setores, a maioria dos novos negócios são de serviços, com 245.533 empreendimentos abertos em todo o estado, com o comércio registrando 99.366, a indústria 86.096 e a agropecuária somou 5.779.Segundo o Sebrae, a atividade econômica com maior destaque foi "promoção de vendas (21.445), seguida de "comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (17.183); "cabeleireiros, manicure e pedicure" (15.380) e "obras de alvenaria" (15.088).

SEBRAE/DIVULGAÇÃO – 24/7/23



COM CRÉDITO

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) liberou quase R$ 500 milhões em financiamento para micro e pequenas empresas no estado. Os recursos, que chegaram a mais de 5 mil micro e pequenos negócios, foram destinados a reformas, contratação de funcionários e quitação de dívidas. Segundo o BDMG o acesso ao crédito para micro e pequenas empresas foi ampliado em 10% no ano passado e contribuiu para o banco fechar o ano com o patamar recorde de desembolsos de R$ 3,5 bilhões, 20% superior aos R$ 2,98 bilhões registrados em 2023. No ano passado, as liberações de crédito do BDMG apoiaram a geração de 87 mil empregos, com grande parte deles nas micro e pequenas empresas, que respondem por 68,7% das novas vagas de emprego formal no estado em 2024.



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 18/11/24

TURISMO EM ALTA

A atividade turística em Minas Gerais deve receber R$ 550 milhões em investimentos no primeiro semestre deste ano, segundo projeções da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Entre 2021 e 2024, o estado captou mais de R$ 3,7 bilhões em investimentos no turismo, com incentivos do governo. De acordo com a pasta, de janeiro a dezembro do ano passado cerca de R$ 73 milhões foram aplicados na atividade via ICMS Turismo. O estado se destaca como destino de turistas de outros países. Em 2024, mais de 42,6 mil visitantes eram de outros países, com aumento de 10,6% no número de turistas internacionais. O número é o maior em 10 anos e os destinos procurados são Ouro Preto **(foto)**, Tiradentes, Diamantina e parques nacionais, como Serra do Cipó e Serra da Canastra. O setor gerou 19.158 postos de trabalho de janeiro a novembro, com alta de 4,73%.

FILIAL MINEIRA

Com investimentos de R$ 2 milhões em novos equipamentos, o Grupo Flexivel, um dos maiores fabricantes nacionais de tecnologias em poliuretano, está ampliando a sua filial em Extrema, no Sul de Minas. A unidade, que começou a operar em 2020, já recebeu aportes de mais de R$ 5 milhões em máquinas e equipamentos, veículos e ampliação da infraestrutura. Segundo o Grupo Flexivel, a filial que ocupava uma área de 630 metros quadrados quando foi inaugurada conta hoje com 1.500 metros quadrados. No ano passado, a filial mineira do grupo catarinense registrou um crescimento de 768% no volume de produtos comercializados em relação a 2021 e uma expansão de 424% na quantidade de clientes atendidos. "A decisão de instalar a primeira filial do Grupo Flexivel em Minas foi muito acertada – é uma região estratégica para entregas mais rápidas e eficientes em todo o país. A ideia é que no futuro a unidade também envolva os estágios de desenvolvimento de soluções localmente", afirma a diretora de Inovação, Novos Negócios, Marketing e Sustentabilidade do grupo, Thaize Schmitz.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL – 7/8/24



TROCA FÁCIL

Desde setembro de 2008, com os usuários de telefonia móvel e fixa podendo migrar de operadora sem alterar o número, 96,55 milhões de trocas de prestadoras de telefonia foram feitas no país nesses 16 anos. Em Minas Gerais, desde o início até 31 de dezembro de 2024, foram 10.22 milhões de transferências entre prestadoras, com 7,98 milhões sendo de telefones móveis (78%) e 2,24 milhões de linhas fixas (22%). Os dados são do relatório trimestral da Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações (ABR Telecom). Apenas entre outubro e dezembro do ano passado foram feitas 165,59 mil trocas de operadoras de telefonia, com 42,84 mil (26%), enquanto na telefonia móvel foram feitas 112,75 mil solicitações de troca de fornecedor (74%).

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A – 15/6/23



"Estar presente no primeiro grande encontro global do ano, onde se discutem questões que vão reger 2025 é muito importante. Além disso, Davos é um ponto de encontro acolhedor para a criação de novas conexões, que nos inspira a continuar nossa jornada"

Gustavo Werneck
CEO da Gerdau, sobre a participação no Fórum Econômico Mundial

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

O valor do nosso cinema

Com Fernanda Torres no papel de Eunice Paiva, o filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles, concorre ao Oscar de 2025 em três categorias: melhor filme internacional, melhor atriz e melhor filme. Não foram surpresas as indicações para as duas primeiras categorias. Porém, a disputa pela condição de melhor filme é um enorme salto para o nosso cinema, pois trata-se de uma equiparação às melhores produções cinematográficas entre milhares dos Estados Unidos, do Reino Unido, da França e do Canadá.

É um feito histórico que projeta o nosso cinema a um novo patamar, seja de qualidade, seja de audiência, o que nos fará muito bem do ponto de vista da autoestima dos brasileiros, da valorização de nossa identidade cultural e, sobretudo, da importância da democracia para o nosso país. No topo da premiação de maior prestígio nos Estados Unidos, o longa-metragem é uma contundente denúncia política, em forma de drama de família, numa conjuntura muito especial tanto para nós quanto para a sociedade norte-americana.

"Ainda estou aqui" retrata a vida da família do ex-deputado Rubens Beyrodt Paiva, sequestrado e assassinado no quartel da Polícia do Exército da Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, Rio de Janeiro, em 1971. Mais de 50 anos depois, a história resgata um passado sombrio, o regime militar instalado após o golpe que destituiu o presidente João Goulart, em 1964. Entretanto, faz isso com enorme sensibilidade e de forma nem um pouco panfletária. É pura dramaturgia.

Sucesso de bilheteria e faturamento, ao contrário de outras obras do gênero que também retratam os anos de chumbo, o filme dirigido por Walter Salles é emocionalmente denso e contido, embora muito forte do ponto de vista político. "Ainda estou aqui" é inspirado no livro, lançado em 2015, de Marcelo Rubens Paiva, escritor, dramaturgo e jornalista paulista, filho do ex-deputado federal do PTB cassado durante a ditadura militar.

Podemos, sim, sonhar com a premiação para uma obra que mostra ao Brasil e ao mundo um passado que não pode ser esquecido nem tratado com irresponsabilidade



Na categoria de melhor filme, a indicação já é uma enorme conquista. Concorrem ao prêmio as maiores indústrias do cinema de Hollywood, como A24, Netflix, Amazon, Mubi, Universal e outras. O fato de "Ainda estou aqui" ter sido indicado nessa categoria, porém, aumenta a chance de levar a estatueta de melhor filme internacional, uma disputa dura com o francês Emilia Pérez, de Jacques Audiard, que também concorre na categoria principal.

As maiores oponentes de Fernanda Torres na disputa pela estatueta de melhor atriz serão Demi Moore, que também levou o Globo de Ouro de Melhor Atriz, na categoria Musical/Comédia, por Substância, e Karla Sofia Gascón, primeira atriz trans a ser indicada ao prêmio.

Por mais que se diga que uma premiação não é o mais importante e que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas norte-americana – The Academy – esteja subordinada aos interesses comerciais, o Oscar é o maior reconhecimento que a indústria cinematográfica oferece para à Sétima Arte.

Podemos, sim, sonhar com a premiação para uma obra que mostra ao Brasil e ao mundo um passado que não pode ser esquecido nem tratado com irresponsabilidade. Os crimes cometidos pelo Estado ditatorial precisam ser relembrados para que nunca mais atentem contra a democracia. A festa verde e amarela tem dia e hora marcados: 2 de março, às 20h (hora Brasília), em pleno domingo de Carnaval.

ESPAÇO DO LEITOR

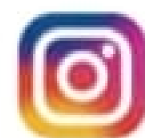
ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

SEGURANÇA PARA O STF

"Há tempos faço uma dieta mental não vendo televisão, que vinha me intoxicando, contudo, não fico longe das redes sociais. Vi notícia confiável que o STF fechou um contrato de R$ 83 milhões para segurança armada (grifo meu), enquanto o desgoverno do 'Antônio Conselheiro de Garanhuns' quer os policiais desarmados. São 230 seguranças para as excelências, sendo que os acompanharão para dar aulas em outros estados ou mesmo para suas residências. Isso retrata o medo que têm do povo e não dos bandidos que são soltos por eles e que vivem armados até os dentes. Os privilégios para eles não têm limites, pois também usam e abusam dos jatinhos por medo de serem hostilizados em aviões comerciais. Como dizia Gonzaguinha: 'Deixa em paz meu coração que é um pote até aqui de mágoa...'"

KLEBER PEREIRA GONÇALVES
Belo Horizonte



MOTOCICLISTA MORRE EM BATIDA COM ÔNIBUS

"Infelizmente andam como se fosse pista de corrida, muita imprudência. Acham que o corredor é exclusivo pra eles."

@marciojreiss



VOO DE BRASILEIROS DEPORTADOS DOS EUA, COM DESTINO A BH, É CANCELADO

"A forma como falam de centenas de brasileiros que foram aos EUA com o intuito de ter um futuro digno é preconceituosa e debochada. Cuidado! Eles tomarão suas vagas no mercado, uma vez que são dispostos para o trabalho."

Martha R. Fernandes

Eufrazio

A crise na SEF/MG e a evasão de talentos

A AUSÊNCIA DE MEDIDAS CONCRETAS PARA A VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA REVELA UMA GESTÃO MÍOPE, INCAPAZ DE RECONHECER QUE A EFICIÊNCIA NA FISCALIZAÇÃO É ESSENCIAL PARA O EQUILÍBRIO FISCAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



MATIAS BAKIR FARIA FREITAS

Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais (Sindifisco-MG)

A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) enfrenta uma crise silenciosa, mas profundamente impactante: a evasão de talentos entre os auditores fiscais. Esse fenômeno não é um acidente, mas o reflexo de anos de negligência e falta de planejamento estratégico. E mais grave, a desvalorização de uma classe que desempenha papel central na arrecadação tributária, no combate à sonegação e na manutenção da saúde financeira do Estado

Enquanto estados como Alagoas, Bahia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Goiás, o Distrito Federal e diversos municípios têm promovido reestruturações de carreiras e oferecido condições atrativas para seus auditores fiscais, Minas vai na contramão. A ausência de medidas concretas para a valorização da categoria revela uma gestão míope, incapaz de reconhecer que a eficiência na fiscalização é essencial para o equilíbrio fiscal e o desenvolvimento econômico.

Os números que ilustram a crise são alarmantes. Após o último concurso para auditores fiscais, realizado em 2023, 38 candidatos aprovados sequer assumiram o cargo; 21 já pediram exoneração, enquanto 27 foram aprovados em vagas diretas e 47 em cadastro de reserva em outros estados e municípios. Do cadastro de reserva, 54 auditores já foram nomeados em outras administrações, enquanto 34 aguardam nomeação. Minas Gerais, lamentavelmente, está se tornando uma "Escola Nacional de Formação e Capacitação de Auditores Fiscais" para outras unidades da federação, arcando com os custos de treinamento e formação sem colher os frutos desse investimento.

Essa perda de talentos tem um custo elevado e duradouro. Além do investimento em capacitação dos auditores, há o impacto do tempo necessário para formar novos profissionais e o agravante da iminente aposentadoria de aproximadamente 80% dos veteranos até 2027. A reposição desses quadros será demorada e custosa, comprometendo ainda mais a capacidade de arrecadação do Estado.

O contraste é gritante: enquanto o próprio governador Romeu Zema justificou o aumento salarial para si e seus secretários como uma medida necessária para competir nacionalmente e reter pessoal qualificado, a mesma lógica não tem sido aplicada à carreira de auditor fiscal da Receita de Minas, que se encontra entre os últimos colocados em remuneração frente aos demais Fiscos estaduais. A SEF/MG, com sua importância estratégica para o equilíbrio financeiro do Estado, está sendo negligenciada e tal omissão coloca em risco a arrecadação tributária, que cresceu 13% em 2024, em comparação a 2023.

Com a recente reforma tributária, a arrecadação nos próximos anos será determinante para definir a participação dos estados na receita do IBS por 50 anos. Estados que já ajustaram as alíquotas e valorizaram suas carreiras de fiscalização estão à frente na construção de um índice favorável. Minas Gerais, no entanto, parece ignorar a importância desse momento, mantendo uma postura passiva frente à urgência de fortalecer sua fiscalização tributária.

O Sindifisco/MG tem demonstrado preocupação legítima com a evasão de talentos e a falta de competitividade da carreira em Minas Gerais por entender que o Estado não pode arcar com os custos de formar profissionais altamente capacitados e vê-los partir em busca de melhores condições de trabalho.

O descaso com os auditores fiscais compromete diretamente a arrecadação estadual e a eficiência da máquina pública. É preciso reverter urgentemente esse cenário, implementando uma política de valorização que inclua melhores condições de trabalho, incentivos e um plano de carreira competitivo, mediante o reconhecimento da relevância da fiscalização para a justiça tributária e o desenvolvimento sustentável.

A recuperação financeira de Minas Gerais depende, acima de tudo, de gestão eficiente e respeito àqueles que garantem os recursos necessários para a manutenção dos serviços públicos. O Governo de Minas precisa acordar. Gestão eficiente se faz com planejamento, reconhecimento e valorização de seu maior ativo, o servidor – aqui, o auditor fiscal. O futuro começa agora.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

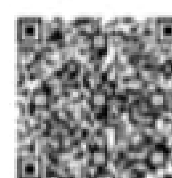
ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MUNDO


SCHNEYDER MENDOZA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FRONTEIRA
Colômbia e Venezuela anunciam acordo ►►►


Para acessar: aponte o celular



RELAÇÕES EXTERNAS

PAULO DELGADO
>> contato@paulodelgado.com.br

A AMÉRICA DO SUL, EM PARTICULAR O BRASIL, OCUPA POSIÇÃO ESTRATÉGICA PARA EMPRESAS NORTE-AMERICANAS, TANTO NO COMÉRCIO QUANTO NA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Trump, o atirador de pedras

Um dos artifícios mais utilizados da caixa de ferramentas da cabeça de Donald Trump é insuflar as qualidades do lado que defende, enquanto desdenha das qualidades da outra ponta da barganha. Para ele, tudo é uma barganha, um negócio de acordo com seus interesses. Para quem pensa assim, tudo na vida são transações – quem ama só dinheiro não se satisfaz com mais dinheiro – em que o "esperto" faz o que for preciso para ganhar mais do tolo. Por isso, sair da sua boca que seja lá quem for "precisa mais de nós do que nós deles" não é de se estranhar. Surpreendente seria ouvi-lo discorrer sobre a importância de seja lá quem for para além do espelho em que se mira.

A estratégia de desdenhar das qualidades e relevância daqueles com quem se negocia muitas vezes surte efeito em relações de poder assimétricas. Afinal, quando os atributos totais de poder de cada parte são explícitos, ou são parte do imaginário popular, o menos poderoso se intimida.

Sendo assim, essa forma de "abuso de poder", que permeia inclusive a relação entre países, beneficia, numa perspectiva transacional, aqueles cujas sobras de poder são maiores. Todavia, isso só ocorre porque, muitas vezes, a parte desdenhada não tem uma atitude de independência, nem se dedica a calcular quem depende de quem em cada situação concreta.

Por exemplo, ainda que seja correto enfatizar que as relações de comércio e investimento internacional representam oportunidades de ganhos mútuos, os números indicam que os benefícios obtidos pelos EUA em suas relações comerciais e de investimento com a América do Sul – especialmente com o Brasil – superam o que oferecem em contrapartida.

A América do Sul, e em particular o Brasil, ocupa uma posição estratégica para as empresas norte-americanas, tanto no comércio quanto na rentabilidade dos investimentos, devido a uma combinação de fatores econômicos, geopolíticos e de recursos naturais.

O Brasil é o maior parceiro comercial dos Estados Unidos na América do Sul e um dos principais mercados de atuação de suas multinacionais em todo o mundo. Os dois países mantêm relações como estados soberanos há duzentos anos e, ao longo desse período, estabeleceram um fluxo consistente de importações e exportações que reforça a interdependência entre as duas economias.

Nesse contexto, o desdém em relação à América do Sul, como estratégia de países centrais, se apoia no artifício do divisionismo, uma prática que fomenta rivalidades e enfraquece a região como um bloco coeso. Essa armadilha geopolítica, infelizmente, continua a encontrar terreno fértil, como no caso da Argentina, que mais uma vez corre o risco de engolir essa isca até as entranhas ao ameaçar se desvencilhar do Mercosul por razões fúteis e com base em expectativas vãs.

É preciso, portanto, repensar estratégias regionais que promovam soberania econômica e inovação tecnológica. Um passo simples, mas de impacto relevante, seria no setor de transação de dados de comunicação.

O Brasil tem plenas condições de criar um serviço nacional de comunicações nos moldes do WhatsApp, seja por meio de incentivos governamentais a empresas privadas ou pela determinação a organizações públicas já existentes, como o Serpro ou a Dataprev. Nesse segundo caso, inclusive, a Dataprev deveria ser renomeada como Databras ou algo assim, para sinalizar a ampliação de seu escopo para abarcar múltiplas soluções tecnológicas de transação de dados.

Assim como o pix revolucionou as transações financeiras ao oferecer um serviço instantâneo, gratuito e acessível, uma plataforma nacional de transação de dados de comunicação imediata asseguraria uma necessária soberania tecnológica na área. Isso reduziria a dependência de serviços estrangeiros envolvidos em projetos de poder que confrontam com nossa lei. Isso também garantiria maior segurança para os dados de usuários brasileiros, sejam pessoas físicas ou empresas, além é claro de possibilitar o desenvolvimento local dentro da nova economia dos dados que tanto enriquece as big techs.

A criação de um "WhatsApp brasileiro" é essencial para prevenir os problemas associados à dependência de plataformas estrangeiras, como a possibilidade de interrupções, violações de privacidade e de dispositivos legais, além de uma governança subordinada a outros países. Hoje, milhões de brasileiros e empresas dependem do WhatsApp para organizar suas rotinas e conduzir negócios, e a ausência ou limitação desse serviço seria altamente prejudicial. É, portanto, uma questão de segurança nacional.

Há, também, o tempo de juntar pedras e evitar o tempo de ficar longe para o abraço. Ideias do tempo de Salomão podem ensinar muito ao intempestivo Trump.

ORIENTE MÉDIO

ISRAEL E HAMAS LIBERTAM REFÉNS

Quatro soldados israelenses capturadas durante ataques ocorridos em 7 de outubro de 2023 foram soltas em troca de 200 prisioneiros palestinos

O grupo terrorista Hamas libertou ontem quatro militares israelenses capturadas durante o ataque de 7 de outubro de 2023 que deu início ao conflito atual na Faixa de Gaza. As soldados foram entregues em troca de 200 prisioneiros palestinos como parte do acordo de cessar-fogo em vigor desde o dia 19.

O Hamas organizou um desfile militar em Gaza para libertar as israelenses, com dezenas de homens armados conduzindo-as até um pódio com mensagens pela libertação da Palestina antes de entregá-las ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Uma multidão de palestinos acompanhou o evento.

As soldados são Karina Ariev, Daniella Gilboa, Naama Levy e Liri Albag. Elas faziam patrulha em um posto de observação na fronteira entre Israel e a Faixa de Gaza quando foram capturadas pelo Hamas durante o 7 de Outubro. Ao serem soltas, elas sorriram e acenaram aos palestinos antes de entrarem em veículos da Cruz Vermelha.

Em Israel, uma transmissão ao vivo das famílias das reféns, que assistiam à libertação pela TV em uma base militar na fronteira, mostrou os parentes gritando de felicidade ao verem imagens das militares sendo soltas. Em Tel Aviv, centenas de israelenses reunidos em uma praça se abraçaram, choraram e comemoraram a notícia.

ATRASO

A soltura dos prisioneiros palestinos ocorreu horas depois do previsto porque o Hamas, ao contrário do que havia sido combinado, não soltou uma refém civil junto com as militares. Isso porque o acordo exigia a libertação de mulheres civis e crianças antes de militares. A família de Shiri Silberman Bibas, uma das civis ainda em poder do Hamas junto com seus dois filhos, Kfir e Ariel, disse à imprensa israelense estar "devastada e extremamente preocupada com o bem-estar deles" após a notícia de que somente as quatro militares seriam libertadas.

Israel acusou o grupo terrorista de violar o acordo, enquanto o Hamas disse que se tratou apenas de uma falha técnica e que ela será libertada na semana que vem. Em retaliação, o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse que as Forças Armadas de seu país não permitirão que os palestinos em Gaza retornem para suas casas no Norte do território até que essa refém seja solta. Centenas de milhares de pessoas foram deslocadas por causa da guerra, e muitas delas agora retornam apenas para encontrar destroços onde antes moravam. Na primeira troca do acordo, na semana passada, o Hamas libertou três reféns em troca de 90 prisioneiros palestinos, incluindo mulheres e adolescentes. ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 26/1/2025

PIVÔ AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO



CAMILA PITANGA, GIOVANNA ANTONELLI E CAMILA QUEIROZ, QUE DEIXARAM A TV GLOBO, INTERPRETAM A VILÃ E AS MOCINHAS DA NOVELA DA MAX

"BELEZA FATAL" QUER REINVENTAR A NOVELA

Folhetim da plataforma de streaming Max estreia amanhã, com texto de Raphael Montes, Camila Pitanga como vilã e direção do ator Caio Blat

GABRIELA MATINA

Vingança, poder e justiça formam a tríade de "Beleza fatal", primeira telenovela brasileira produzida pela plataforma de streaming Max. Com Camila Pitanga, Giovanna Antonelli e Camila Queiroz, a produção estreia nesta segunda-feira (27/1) também na América Latina, Estados Unidos e Portugal.

Escrita por Raphael Montes ("Bom dia, Verônica" e "Uma família feliz"), com supervisão do veterano Silvio de Abreu, a trama tem como pano de fundo a obsessão do brasileiro por procedimentos estéticos. Em 2023, o Brasil foi o segundo país do mundo que mais realizou esse tipo de intervenção, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

INJUSTIÇA

Na trama, Sofia (Camila Queiroz) vê a vida virar de cabeça para baixo quando sua mãe (Vanessa Giácomo) é presa injustamente, vítima das armações de Lola (Camila Pitanga). Sem rumo, a jovem encontra refúgio na família de Elvira (Giovanna Antonelli), que enfrenta o drama de ver a filha Rebeca (Fernanda Marques) passar por uma cirurgia mal-sucedida. As duas se unem para enfrentar os responsáveis por suas tragédias pessoais.

O elenco conta também com Marcelo Serrado, Caio Blat, Murilo Rosa, Vanessa Giácomo, Breno Ferreira e Enzo Romani.

A estreia de "Beleza fatal" é fruto do movimento de reinvenção do mercado audiovisual brasileiro.

Depois do sucesso do "avanço" de produções turcas e sul-coreanas no país, a volta às origens busca explorar o que o Brasil sempre soube fazer de melhor: novela.

O novo melodrama chega com pequenas adaptações – a mais evidente delas é o tempo de duração, bem menor.

Na última terça-feira (21/1), coletiva de imprensa reuniu o elenco principal e a equipe de produção de "Beleza fatal". Monica Pimentel, vice-presidente da Warner Bros Discovery, informou que o investimento foi similar ao de campanhas de grandes estreias internacionais da plataforma, como "A casa do dragão".

A novela da Max terá 40 capítulos, com cinco novos episódios às segundas-feiras, até 17 de março. Tudo foi gravado antes da estreia. Não há espaço para mudanças de roteiro conectadas a reações do público, como vem ocorrendo com "Mania de você". O folhetim das 21h da Globo busca alternativas para a trama diante da baixa audiência.

O destaque de "Beleza fatal" é a volta de Camila Pitanga. A atriz não trabalhava em novelas desde 2016, quando viveu Maria Tereza em "Velho Chico" (Globo). Na ocasião, ela precisou lidar com a trágica morte do parceiro Domingos Montagner, que se afogou enquanto os dois nadavam no Rio São Francisco, durante a folga nas gravações.

"Estava esperando um projeto que fizesse sentido para mim. Estou voltando com um trabalho que me desafiou e me exigiu, mas também fui feliz e me diverti fazendo. Me sinto começando o novo capítulo da minha vida", afirmou Camila.

A atriz define a vilã Lola como "histriônica, perigosa e ambiciosa", mas, acima de tudo, inteligente. "Uma mulher que corre atrás do que acredita sem medir esforços", diz. Ironicamente, Lola é inspirada na mãe do autor Raphael Montes, com suas oscilações de humor.

Camila Queiroz vive a mocinha que ao buscar vingança, em alguma medida, acaba se tornando vilã. "A Sofia me desafia. É algo que eu nunca fiz", contou a atriz.

Consagrado na literatura com dramas policiais, Raphael Montes revelou que escrever novela era o sonho antigo que se realizou mais rápido do que imaginava. Ele teve prazo de uma semana para entregar a sinopse.

"Decidi fazer a novela que eu queria ver", disse. "Beleza fatal" é a mistura de thriller dos anos 1990 com os clássicos folhetins da TV.

Montes compara a supervisão de Silvio de Abreu a um doutorado em dramaturgia. "Fui cutucando o Silvio para ver o que passava pela aprovação dele. Para minha surpresa, quanto mais cutucava, mais ele gostava."

Na direção, os dois tiveram o auxílio de Caio Blat, que interpreta o bem-sucedido cirurgião Benjamin Argento, cúmplice de Lola. Ele estreia como diretor de folhetim.

"Esta novela tem uma emoção diferente. Depois de décadas de experiência, é como se estivéssemos abrindo um novo formato, falando com um novo público. É o formato dos sonhos: acontece de tudo, e tudo ao mesmo tempo", disse Blat.

Prometendo ganchos fortes entre os episódios,, além de tramas paralelas envolventes, a equipe espera que "Beleza fatal" estabeleça novo patamar para a dramaturgia brasileira. Agora, resta saber como o público vai reagir à promessa de novidade. ■



CAIO BLAT DIRIGE CENAS E FAZ O PAPEL DO MÉDICO BENJAMIN ARGENTO, CÚMPLICE DA VILÃ LOLA

MAX/REPRODUÇÃO

◀ "BELEZA FATAL"

Novela da plataforma Max. De Raphael Montes. Direção de Caio Blat. Com Camila Pitanga, Giovanna Antonelli, Camila Queiroz, Marcelo Serrado, Caio Blat, Murilo Rosa e Vanessa Giácomo, entre outros. Estreia amanhã (27/1), com lançamento de cinco capítulos a cada segunda-feira

Eufrázio

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: HELVÉCIO CARLOS/EM/D.A PRESS



BANHEIRA EM PEDRA-SABÃO SE DESTACA NA DECORAÇÃO DO HOTEL CLARA ARTE, QUE ABRIU AS PORTAS HÁ CERCA DE 30 DIAS

LUXO E CONFORTO EM INHOTIM

Quatorze anos se passaram desde as primeiras notícias de que Inhotim teria um hotel de luxo, mão na roda especialmente para os turistas. Até então, para conhecer mais detalhadamente o centro de arte contemporânea de Brumadinho, eles se viam obrigados a dormir pelo menos uma noite em Belo Horizonte. Entre as primeiras informações que circularam sobre a obra, o que mais atiçava a curiosidade do público era um item da decoração: as banheiras dos bangalôs esculpidas em pedra-sabão. O detalhe, por si só, indicava como seria o luxo do empreendimento. Trinta e seis meses depois de iniciadas, as obras ficaram paralisadas por longos nove anos. As tais banheiras viraram uma espécie de lenda urbana.

• PEDRA-SABÃO

A boa notícia é que o hotel, batizado Clara Arte, deixou de ser sonho e há um mês está na mira dos turistas. Completou seus primeiros 30 dias com ocupação média de 70%. Paulistas e mineiros dominaram o espaço nas primeiras semanas de funcionamento dos 46 bangalôs, divididos nas categorias Master, Master Plus, Luxo, Presidencial 1 e Presidencial 2. Banheiras em pedra-sabão fazem parte de alguns deles. Todos têm em comum o conforto, com bancada de pedra-sabão, espelho amplo e paredes com pedras quadriculadas que dão charme especial ao ambiente.

• BATE-PAPO

A base dos quartos é a mesma: varanda agradável para bate-papos, com cadeira, mesas, lareira a gás (por ora, neste calor, meio sem sentido) e purificadores de água. No bangalô Master, a cama de casal e duas de solteiro acomodam com conforto quatro pessoas.

• CHECK IN ÀS SEIS DA TARDE

Terceiro hotel da rede Clara Resorts e primeiro em Minas Gerais, o Clara Arte tem acesso independente do Inhotim e estacionamento para quem chega em carro próprio. Quem desembarca em Confins deve arcar com transporte até lá. Durante a semana, ônibus sai da rodoviária de BH, com passagem a R$ 66 – opção para ir e voltar. Mas atenção: às segundas-feiras, o centro de arte contemporânea e seu parque estão fechados e não há ônibus até lá. Detalhe importante: o check in é às 18h, e o check out às 14h.

• CARRINHO DE GOLFE

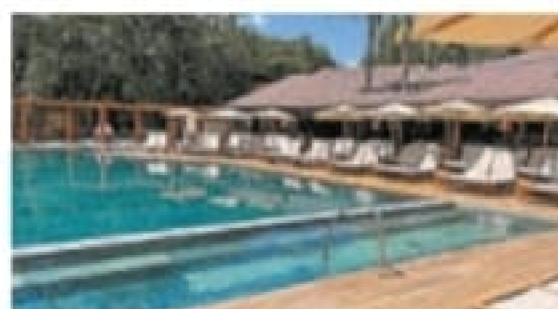
Veículo já conhecido em Inhotim, o carrinho de golfe faz parte da rotina dos hóspedes do hotel, seja para ir da recepção aos bangalôs, seja para ida e volta ao ponto de desembarque do hotel até a igreja, ponto mais próximo ao centro de arte. Dali em diante, a visitação a Inhotim está liberada. As distâncias são relativamente pequenas, mas com o Sol inclemente dos últimos dias, esse transporte é um alívio. Um dos grandes acertos é a programação de visitas a Inhotim. Saindo a pé, sob coordenação de Júnio César, o grupo passa por áreas às quais geralmente as pessoas não iriam, como o Jardim de Todos os Sentidos. Para otimizar o tempo, visitantes preferem as grandes galerias ou as recém-inauguradas. Júnio comanda passeio de duas horas, oferecendo novo olhar sobre Inhotim.

• MALHAÇÃO

O hotel é completo, com atividades para a meninada na brinquedoteca ou com os monitores, sempre à disposição durante o dia e à noite. Para os adultos, as duas piscinas (a externa e a aquecida) são uma beleza, tanto para relaxar quanto para aplacar o calor senegalês. Os mais animados podem se exercitar na academia. Aliás, exercício é obrigatório depois dos dias de fartura com café da manhã, almoço, café da tarde e jantar. O restaurante leva a assinatura do chef mineiro Léo Paixão.



BANGALÔS OFERECEM PRIVACIDADE E VARANDAS AGRADÁVEIS



PISCINAS FAZEM A ALEGRIA DO HÓSPEDE NESTES DIAS DE CALOR



PASSEIO GUIADO LEVA A LOCAIS POUCO VISITADOS DO PARQUE DE INHOTIM

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Estes dias prometem ser ótimos para você se concentrar em atividades práticas e em tudo aquilo que exige objetividade, persistência e capacidade de realização. Você está em condições de não dar nenhum ponto sem nó e pode colocar tudo seu em ordem. DICA: tende a haver um entendimento mais profundo com quem você gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nestes dias, a Lua favorece as viagens e dá a maior força a todas as suas iniciativas no sentido de se expandir e abrir novos campos de ação em sua vida. Você está em condições de ver mais longe e pode inclusive aprofundar seus conhecimentos. DICA: relaxe ao máximo e não assuma compromissos formais e desgastantes.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Marte, em Câncer, agora tensiona a Lua, portanto seja prudente nos gastos e mantenha a estabilidade emocional em todas as situações. Júpiter promete uma fase especialmente propícia para você dinamizar seus relacionamentos afetivos e se dedicar a quem ama. DICA: a Lua faz com que os processos de autoanálise sejam esclarecedores.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Neste período, a Lua ativa o signo oposto ao seu, por isso facilita suas associações e parcerias. Ela torna mais fácil e prazeroso se aliar aos outros em torno de projetos de comum interesse. Você anda mais altruísta e pode cooperar ativamente com os outros. DICA: como nosso satélite opõe-se a Marte, que está em seu signo, evite disputas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os astros facilitam sua atuação nas questões práticas e prometem dias excelentes para todas as suas iniciativas no sentido de colocar suas coisas em dia e resolver aquilo que está pendente. Aproveite para se organizar e cuidar de detalhes que mais exigem atenção. DICA: Marte e Vênus fazem com que estar a dois seja estimulante.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Até terça-feira, a Lua aumenta sua energia e alegria de viver e lhe dá condições de tomar maior consciência do lado bom da realidade. Assim, estes dias prometem ser bastante divertidos e estimulantes, especialmente propícios às atividades de lazer. DICA: os amores estão beneficiados e você pode demonstrar melhor seus sentimentos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Agora, a Lua faz com que haja um clima de maior bem estar em casa e ajuda você a se relacionar bem com os familiares. Graças a Marte e Vênus, você está em condições de contar com a simpatia de pessoas dinâmicas e estimulantes, que podem lhe dar a maior força em todas as áreas em que você atua. DICA: bom período para viajar e namorar.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua envia excelentes vibrações ao seu Sol natal e faz com que sua capacidade de se comunicar, principalmente com a pessoa amada, esteja em alta. Nosso satélite reforça seu lado verbal e lhe ajuda a eliminar mal-entendidos. Já Marte e Vênus anunciam um período propício aos amores e encontros. DICA: caminhadas lhe fazem bem.

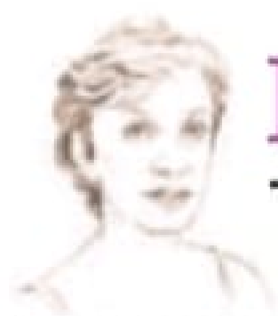
SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O fato de a Lua ativar seu setor material lhe promete um período bastante frutífero, durante o qual é mais fácil agir com objetividade e partir da teoria para a prática. Você está com ótima cabeça para as finanças e pode fazer negócios bastante interessantes e lucrativos. DICA: no amor, saia da rotina e viva novas situações a dois.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Hoje, amanhã e depois, a Lua estará em seu signo, por isso esses dias são ideais para você recarregar suas baterias. Aproveite para se concentrar em si, cuide da imagem e renove o visual. Você anda muito mais sensível e seu romantismo está em alta. Não o reprima!. DICA: mantenha a estabilidade emocional em todas as circunstâncias.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Como durante estes dias a Lua ativa seu setor espiritual, convém você não se exigir demais e sim dar maior atenção à sua necessidade de sossego e reflexão. Os momentos de solidão têm o dom de restaurar suas energias físicas e psíquicas. DICA: sua fé anda poderosa, portanto concentre a mente naquilo que deseja ver realizado.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Graças à Lua, curtir os amigos e estar em grupo são ótimas pedidas nestes dias. Nosso satélite lhe torna uma pessoa muito mais sociável e aberta para os outros. Você está em condições de dar vazão ao seu lado solidário e pode exercer mais e melhor sua cidadania. DICA: procure viajar e mudar de ambiente, de preferência junto a quem ama.

Eufrazio



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Retrocesso

Nos últimos dias assistimos à posse do presidente Donald Trump, que anuncia o fim do declínio americano, prometendo a era de ouro para o país, sendo muito aplaudido pelos seus eleitores e parceiros bilionários, interessados na total desregulamentação da inteligência artificial. Sua atitude de valorização de seu país é notável, mas não em detrimento do rebaixamento e da submissão mundial. Assim espero.

Um tremendo retrocesso nas políticas ecológicas, pela saída dos EUA do Acordo de Paris (um trabalho de anos pela colaboração mundial), pelo fim do investimento em energia limpa, pelas restrições humanitárias relativas à imigração, às questões de gênero, que apontam a intolerância própria e esperada no avanço da extrema direita.

O futuro dirá que resultados teremos quando colocadas em prática suas ideias expansionistas e desafiadoras dirigidas a outros países. O imperialismo, a arrogância e o sentimento de dono do mundo prosseguem inalterados.

Diante disso, uma vontade imensa de fugir nos domina e cresce no peito o desejo de

> O livro de José Eduardo Gonçalves recebeu o Prêmio da Academia Mineira de Letras e merece o leitor que aprecia a boa literatura

construir um mundo mais leve, mais acolhedor e que abrace a civilização que provém da união de forças muito mais do que das contendas, exclusões e ameaças. Trump parece crer que por decreto as coisas serão como antes, bastando a pena sobre o papel.

A melhor opção será um respiro enquanto aguardamos, uma escapada do real para a literatura, outro tipo de pena sobre o papel, para amenizar o peso do real da vida. Assim embarquei na releitura do delicioso "Pistas falsas" (Patuá), de José Eduardo Gonçalves. Que alívio.

Nas palavras do escritor manauense Milton Hatoum, no posfácio, os contos são narrados com brevidade e precisão e, quase sempre, com assombro, surpresa e auto(ironia). A vingança do autor é inventar a vida dos outros, frase com que define a excelente prosa de José Eduardo.

Cada um deles nos transporta para outra cena, outro tempo, outro mundo e nos envolve. Distribuídos em seis subtítulos: Vidas em desalinho, Só garotos, o Tigre e outros bichos, Espantos, Nocautes e, para fechar, dando título ao livro, Pistas falsas.

Alguns ficcionais, outros sugerem ser autobiográficos, pela riqueza de detalhes subjetivos e sensíveis nas relações entre personagens, lembranças de sentimentos, como no conto do menino que se identifica e se encanta com a menina de lábios leporinos. Pelo traço da diferença que exclui uns e cativa outros que igualmente se sentem apartados. Um traço externo atrai, une, aproxima do sentimento do outro.

Ou como o náufrago devorado por uma baleia e, como Jonas, dentro dela, come os peixes engolidos que lhes são oferecidos, devolve ao mar objetos poluidores atirados pelos homens e, nas noites de lua, vê estrelas pela janela da enorme boca de Eloá.

Do suspense e indecisão da formiga, se foge ou se fica, debaixo da sombra que a alcança e, antes que se decida, desaparece entre os dedos da pata da onça em sua corrida de músculos contraídos e arremate certeiro na jugular da presa.

Dos muitos amigos de uma infância, lembrados com riqueza de detalhes. Se inventada ou vivida, a história nos alcança, e pouco importa.

O livro de José Eduardo segura o leitor na tensão das palavras, no mergulho em perspectivas. Arrematamos um, adentramos outro. E nessa sucessão nos surpreendemos e nos relançamos. Muito bom. O livro recebeu o Prêmio da Academia Mineira de Letras e merece o leitor que aprecia a boa literatura. E, com certeza, nos alivia do fardo da realidade em que estamos presos e na qual só nos resta viver. E quem viver verá.

MOSTRA MINEIRA

Cinema brasileiro vive momento decisivo

Indicação de "Ainda estou aqui" ao Oscar e participação de produções do Brasil no Festival de Berlim foram temas em debate no 3º Fórum de Tiradentes

DANIEL BARBOSA*

Tiradentes – Além dos 141 filmes programados, a 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes, aberta na última sexta-feira, tem foco incisivo na reflexão sobre o atual panorama da produção audiovisual brasileira.

Realizado ontem, o 3º Fórum de Tiradentes contou com o escritor e filósofo Leonardo Boff; a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ); a secretária nacional do Audiovisual, Joelma Gonzaga; o prefeito interino de Belo Horizonte, Álvaro Damião; a secretária municipal de Cultura de BH, Eliane Parreiras; e o procurador-geral-adjunto do Ministério Público de Minas Gerais, Hugo Barros.

Os debatedores falaram sobre a necessidade de ações articuladas para o fortalecimento do setor e do potencial de alcance global do Brasil na produção audiovisual, citando as indicações ao Oscar do filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles.

A mediadora Tatiana Carvalho Costa lembrou que este longa não contou com recursos públicos e arrancou gargalhadas da plateia ao comentar: "É para isso que serve um bilionário, né, gente?". Referia-se a Salles, cuja família controla a CBMM, maior empresa de exploração de nióbio do mundo.

Joelma Gonzaga disse que o longa foi possível devido à política estruturante iniciada no primeiro governo Lula. "Reforço a importância de 'Ainda estou aqui' no Oscar concorrendo como Melhor Filme, mas também é bom destacar que estamos com 13 filmes brasileiros selecionados para o Festival de Berlim, um dos maiores do mundo. E pensando nos 141 filmes em estreias ou pré-estreias aqui em Tiradentes, devemos celebrar, mas não é algo que para por aí", disse.

Muito aplaudida, Benedita da Silva afirmou que a produção audiovisual é estratégica para o Estado brasileiro. "É uma indústria fundamental e transversal que impulsiona a economia e a cultura. Nós vivemos um tempo de profundas transformações, de desafios e oportunidades neste cenário de avanços tecnológicos que hoje encontramos, de mudanças nos hábitos de consumo, com crescente demanda por conteúdos diversos e representativos", disse.

A deputada federal lembrou que o audiovisual representa a injeção de R$ 55 bilhões no PIB nacional e 657 mil empregos gerados, com base em dados do período de 2019 a 2023.

As plataformas digitais estiveram no centro dos debates em Tiradentes. "O Estado precisa regular e adequar os mecanismos de distribuição de conteúdo da produção brasileira. É fundamental garantir a proteção aos direitos autorais e patrimoniais da produção independente", destacou Benedita.

LÉO LARA/UNIVERSO PRODUÇÃO



MOSTRINHA EXIBIU "DENTRO DA CAIXINHA – MUNDO DE PAPEL", DE GUILHERME REIS

A programação de ontem contou com a primeira exibição da Mostrinha, voltada ao público infantil, com o filme "Dentro da caixinha – Mundo de papel", de Guilherme Reis. À tarde, a atriz Bruna Linzmeyer, homenageada desta edição, participou de debate sobre sua trajetória.

No sábado, foram exibidos em várias mostras "Oeste outra vez", de Érico Rassi, "Para Lota", de Bruno Safadi e Ricardo Pretti, "Centro ilusão", de Pedro Diógenes, "Parque de diversões", de Ricardo Alves Jr., "Uma paciência selvagem me trouxe até aqui", de Éri Sarmet, "A frente fria que a chuva traz", de Neville D'Almeida, e "Malês", de Antônio Pitanga, entre outros filmes. ■

* O repórter viajou a convite da organização da Mostra de Cinema de Tiradentes



ENTREVISTA CHICO LOBO
CANTOR, COMPOSITOR E VIOLEIRO

"ATÉ AGORA, NÃO VI A 'IA' SIMULAR O SOM DA VIOLA"

Músico aprendeu a lidar com redes sociais e aposta no alcance das plataformas. Mas avisa: tecnologia não substitui o coração do violeiro

BENNY COHEN E GABRIELA MATINA

Aos 60 anos, o compositor e violeiro Chico Lobo completa quatro décadas de dedicação à música. Dedicado à cultura popular de Minas, ele ganhou o apelido de "Trovador dos Sonhos". Lançou 34 discos – o último, "Chico Lobo 60 anos", trouxe parcerias com Maria Bethânia, MPB4 e Zeca Baleiro. Convidado especial do programa "EM Minas", produção da TV Alterosa em parceria com o Estado de Minas e o Portal Uai, ele falou sobre sua trajetória e a relação do público jovem com a música caipira.

Chico, 40 anos de carreira é tempo demais. Como foi o começo de sua carreira?
Papai me deu a primeira viola quando eu tinha 12 pra 13 anos. Vendo as folias de reis, fiquei muito impressionado com o som desse instrumento e decidi tocá-lo. Mas os anos de carreira começo a contar a partir do meu primeiro registro em show. Foi em 1981, no Teatro Municipal de São João del-Rei, minha cidade natal, com o grupo Mutirão. A gente cantava nossas primeiras composições e as músicas brasileiras de que a gente gostava. Éramos aquela meninada jovem que acreditava na música brasileira, a gente se encontrava diariamente para ouvir discos da Banda de Pau e Corda, do Quinteto Violado, os primeiros trabalhos do Fagner, do Zé Ramalho. Tenho ido a São João ultimamente e reencontrei a turma. Temos feito alguns ensaios e queremos fazer o mesmo show de 1981.

Em 2023, você lançou o disco "Chico Lobo 60 anos", com vários convidados famosos. Qual foi o resultado dele?
Foi um disco muito bem recebido pela crítica do Brasil. Todos os convidados são ídolos que se tornaram meus amigos. Então, a gente tem o MPB4, grupo icônico que na ditadura cantou a liberdade no Brasil. Tem também Renato Teixeira, Zeca Baleiro e a nossa querida Maria Bethânia, que está cantando comigo pela segunda vez em um disco. Com ela foi especial, porque este disco é todo autoral, mas eu queria homenagear meus pais, Aldo e Nieta, os dois já estão no céu. Na infância, cantavam muito para mim a música "Meu primeiro amor". Por isso convidei Maria Bethânia. Contei essa história para ela, que imediatamente aceitou. Ficou lindo a voz dela ao som da minha viola, muito singelo.

Você se dá bem com o streaming, as novas plataformas de lançamento de música?
Cheguei à conclusão de que a gente precisa se conectar com a atualidade, com o jovem, com as novas gerações, com as gerações dos meus filhos. Quero que eles escutem esta música, então fui aprendendo e hoje sou muito ativo nas redes sociais. No Instagram, respondo todo mundo, faço questão de eu mesmo administrar as respostas. Às vezes, minha filha Luiza, que está se formando agora em publicidade e propaganda, ajuda para que eu melhore as postagens, para que dê mais engajamento. Mas faço questão de estar ali. O grande segredo é levar meu público a me ouvir na plataforma. Hoje, pouca gente tem CD. A gente ainda faz, porque tenho público que gosta de consumir e ainda escuta, mas preciso que aquele que não escuta mais CD, em vez de só ouvir o que as plataformas colocam, pesquise lá Chico Lobo. Se ele vai no meu show e gosta de mim, tem de me ouvir na plataforma também.

Streaming dá mais dinheiro do que show?
Não. O show continua sendo a principal fonte de renda. Streaming, na verdade, nos projeta mais. Se antigamente eu vendia 3 mil CDs, hoje são 200 mil pessoas que me escutam, então dá essa amplitude. Mas o show, a estrada, é meu ganha-pão, é como crio meus filhos. Tudo o que conquistei é no braço da viola nos shows.

Agora se produz e compõe música com inteligência artificial, a "IA". Como você vê isso?
Até agora, não vi a inteligência artificial simular o som da viola. Isso é uma alegria muito grande. Ela já simulou piano, violoncelo, violino... Mas este som ela ainda não simulou. Penso que nenhuma inteligência artificial vai pegar o coração da gente. Quando componho música que fala do sertão, que utiliza metáfora para falar dos meus desejos, dos meus sentimentos, das minhas dores e alegrias, é o meu coração. A inteligência artificial não faz isso. Ela pega a música da moda, pega as palavras principais, vai fazendo um ajuntamento e sai uma música que se presta para ser de consumo rápido. Tenho certeza de que a música que eu faço vai ficar eternamente aí para que alguém possa ouvir.

Como é o seu relacionamento com a juventude? Seu trabalho não se enquadra na música de massa que está aí.
É um relacionamento muito bonito, de um respeito muito grande. A gente tem percebido que o público jovem tem aumentado. Talvez por causa da minha presença forte nas redes sociais, ele tem vindo. Muitos shows que a gente tem feito por aí tem sempre a presença de jovens. Ano passado, fiz um show muito interessante, no Tranquilo BH (projeto de sucesso da cena autoral independente). Cantei uma música que fiz para os meus filhos na época da pandemia, "O tempo é seu irmão". Terminei a apresentação com aquela multidão de jovens cantando o refrão. Eles se identificaram. É uma viola que se conecta com a contemporaneidade.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



COM 40 ANOS DE CARREIRA, O MINEIRO CHICO LOBO PLANEJA GRAVAR SEU PRIMEIRO DISCO INFANTIL

"A GENTE PRECISA SE CONECTAR COM A ATUALIDADE, COM O JOVEM, COM AS NOVAS GERAÇÕES, COM AS GERAÇÕES DOS MEUS FILHOS"

Qual é o projeto com o qual você sempre sonhou e ainda não conseguiu fazer?
Quero fazer um disco infantil. Sempre tive um sonho de fazer o "Sertãozinho", trazer essa linguagem para a geração menor. É um desejo que cresceu ainda mais agora que me tornei avô. ■

Eufrázio

TV

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 26/1/2025

A CARA DA BRASILIDADE

Ailton Graça, que vive o rico empresário Edson Bacelar em "Volta por cima", defende a importância do protagonismo negro na cultura e na sociedade

PÁGINA 17

Eufrazio

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Maristela e Juliano acusam Beatriz e Carmem de impostoras. Bia passa mal. Anita desconfia de que Nelson está envolvido no sumiço de Laika. Maristela, Zélia e Juliano tentam convencer Clarice de que Beatriz mente. Orlando observa Ana Maria. Maristela se preocupa com Arlete. Eugênio e Violeta se despedem de Raimundo. Jacira encontra Laika. Beatriz e Carmem procuram Clarice.

TERÇA
Clarice expulsa Beatriz e Carmem de sua casa. Maristela e Juliano ameaçam Zélia. Bia garante a Ronaldo que descobrirá as intenções de Beatriz. Alfredo reconhece Laika. Carmem tem uma ideia para provar a Clarice que Beatriz diz a verdade. Nelson assume que ele soltou Laika. Beto sonda Raimundo sobre o passado dos Alencar. Bia volta para casa. Eugênia cai na armadilha de Jacira. Anita pede o desquite a Nelson. Arlete comenta com Beatriz que Bia pode ser sua neta. Basílio chantageia Juliano.

QUARTA
Basílio ameaça Juliano. Arlete conta a Beatriz a história de Valéria e Juliano. Edu e Guto apoiam Anita. Clarice pensa sobre conversa com Beatriz e Carmem. Arlete pressiona Maristela e Juliano para falar com Valéria. Topete pede Eugênia em namoro. Zélia garante que ajudará Maristela e Juliano a seguir enganando Arlete. Marlene descobre o nome do antigo motorista dos Alencar. Bia confronta Beatriz.

QUINTA
Beatriz mostra a Beto o nome de Geraldo. Eugênia não acredita no pedido de namoro de Topete. Clarice apoia Bia. Beatriz e Beto conhecem Alcina, viúva de Geraldo. Eugênia diz a Celeste que reconquistará Guto. Ligia dá a Beto o dinheiro para comprar as telas de Clarice para Beatriz. Alcina alerta Zélia. Guto nega o presente de Eugênia. Carlito flagra Marlene beijando Juliano.

SEXTA
Carlito se revolta contra Marlene.
Guto rejeita Eugênia. Jacira garante a Alfredo que Eugênia e Topete ainda serão um casal. Beto avisa a Beatriz que Alcina vendeu os quadros para outra pessoa. Maristela aprova Flora. Topete é contratado para o programa de Alfredo. Edu e Guto não cedem às chantagens de Nelson.
Clarice anuncia que não tomará mais a medicação prescrita por Dr. Pimenta.
Alfredo confessa a Teresa sua paixão por Anita. Carlito descobre uma carta de seu pai.

SÁBADO
Flora se apresenta a Arlete como Raquel.
Teresa pede segredo a Alfredo sobre o possível desquite dos dois. Maristela se preocupa com a rebeldia de Clarice. Carmem sugere que Beatriz peça a Basílio o dossiê contra Juliano. Beatriz apresenta a Clarice a conta aberta por Juliano em seu nome original. Juliano ameaça Basílio. Beatriz e Carmem voltam a Petrópolis.
Beatriz recebe intimação por quebra de contrato com a Perfumaria Carioca. Carlito escreve para Érico.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Tati e Madalena iniciam uma briga. Violeta aceita que Cacá e Jô treinem Chico. Doralice expulsa Osmar do hospital. Sidney tenta conversar com Cida. Osmar se desespera ao saber que pode ser preso se Doralice denunciá-lo. Yuki consegue medida protetiva contra Gerson. Ana Lúcia ouve Chico falando com Cacá sobre seu desejo de se tornar capanga. O médico explica para Violeta como será o exame de Cacá. Tati diz a Madalena que não irá depor contra Osmar se Doralice o denunciar. Cacá pede para morar na casa de Jão.

TERÇA
Jão deixa Cacá ficar em sua casa. Madalena avisa a Tati que Osmar pode não ser preso se devolver o que roubou. Moreira se surpreende quando Ana Lúcia conta que Chico quer ser capanga da família Castilho. Chico confessa o amor por Cacá para Moreira. Edson aconselha Nando a lutar por Tati. Doralice volta para casa. Gerson se recusa a sair da academia, após saber da presença de Yuki. Nando e Tati ficam juntos. Madalena se surpreende ao saber que Cacá está morando na casa de Jão

QUARTA
Violeta flagra Cacá olhando uma foto de Baixinho. Jô comenta com Cacá sobre as investidas de Gerson em Roxelle. Osmar se surpreende ao descobrir que Chico está treinando para ser capanga. Jão é escolhido para representar sua empresa no Congresso de Diversidade e Inclusão Corporativa. Neuza e Roxelle implicam com Gigi por causa de Bernardo. Roxelle enfrenta Gerson. Os capangas de Gerson fotografam Yuki com Bernardo. Ana Lúcia pede que Violeta demita Cacá.

QUINTA
Chico tenta se explicar para Madalena. Roxelle conta para Gigi que vai jantar com Gerson. Violeta humilha Ana Lúcia. Jayme sente ciúmes de Tereza. Cida flagra Lucas tentando enganá-la para impedir que ela saia com Alberto. Beth vibra ao saber que Alberto e Cida decidiram ser somente amigos. Doralice conforta Madalena. A mando de Gerson, Zezito atenta contra Bernardo. O médico faz o exame de DNA em Cacá. Jão beija Madalena.

SEXTA
Madalena repreende Jão por beijá-la. Violeta questiona a médica sobre a data do resultado do exame de DNA. Bernardo conta para Silvia sobre o atentado, Yuki desconfia de Gerson. Doralice revela a Madalena que teve uma visão com Lindomar. Edson acerta com Jão e Neuza a data para o jantar em sua casa. Jin sofre com o afastamento de Tati, e Madalena o aconselha a dar uma lição na moça durante a live. Rodolfo questiona Gerson sobre seus honorários e o acusa de roubo. A ex-produtora de Jin o convida para voltar a Seul. Rosana é hostil com Jão.

SÁBADO
Jão revida a hostilidade contra Rosana, e Edson fica constrangido. Jin garante à ex-produtora que não voltará para Seul. Gerson confirma a Rodolfo que tirou dinheiro de seus honorários. Jin e Tati ficam juntos. Madalena reclama de Tati ter aceitado o dinheiro de Osmar. Jô decide terminar com Roxelle por causa de Gerson. Gerson encontra Bernardo e Yuki. Osmar ouve Violeta marcando encontro por telefone e decide seguir a esposa. Osmar vê Violeta com Marco. Jão exige que Edson faça o exame de DNA. Cacá e Chico ficam juntos.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Elisa se esquece de comprar comida para os alunos e as crianças ficam revoltadas.
O inspetor Severo chega ao colégio no momento da bagunça da garotada na cozinha. A missão dele é aprovar ou não as condições e a estrutura do colégio. Pilar e Gabriel se unem para salvar a escola. Felipe tenta arruinar a vistoria do inspetor. Thomas questiona Betina sobre o motivo de os dois não assumirem o namoro, mas Betina tem medo de magoar Cristina.

TERÇA
César atende dois clientes. Trata-se de um casal que discute sobre os cuidados com o cachorro e acaba fazendo sessão de terapia com ele.
Dalete retorna ao colégio exclusivamente para ajudar a melhorar a imagem da instituição diante do inspetor. Pilar e Dalete exaltam Norma perante o inspetor. Depois de verificar o sistema de ensino e a estrutura do colégio,
Severo aprova a inspeção. Thomas e Betina se beijam e são flagrados por Cristina. Preocupada, Betina decide contar para Cristina que está namorando Thomas.

QUARTA
O inspetor Severo questiona Norma sobre a MC Normaliza e a carreira dela no rap. Em conversa com Cristina, Betina diz que a amiga nunca afirmou que gostava de Thomas.
Cristina revela que Betina também mentiu sobre os sentimentos em relação ao rapaz.
Norma recontrata Dalete e demite Pilar, alegando que a professora desobedeceu a suas ordens.

QUINTA
Thomas segue o conselho de César e decide terminar com Betina. No colégio, os alunos fazem "greve de fala e fome" por causa de demissão de Pilar, o que incomoda Norma. Thomas se declara para Cristina, mas ela reage com surpresa e, num momento de irritação, o repreende.
Cristina diz a Betina que ambas precisam se valorizar. As duas se desculpam. Antes de Pilar ir embora do colégio, Norma pede que ela solicite às crianças que interrompam o protesto.
Shirley e Wanda avisam aos pais dos alunos que Pilar foi demitida.

SEXTA
Pilar diz a Gabriel que deseja voltar para sua cidade. Norma manda Elisa pesquisar sobre algo errado que Pilar tenha feito no passado. Gabriel se despede de Pilar na rodoviária e diz que vai sentir muito a falta dela. César contrata Thomas como novo funcionário do Pet Shop Bolhas & Bolhas, o que irrita Betina e Cristina.
Elisa informa a Gabriel que Norma vem recebendo diversas ligações de pais insatisfeitos com a demissão de Pilar.

SÁBADO

Não há exibição aos sábados.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Mavi é obrigado por Mércia a comunicar a todos os participantes da reunião que ela é a nova CEO do grupo Albacoa. Mércia rasga o contrato com o suposto grupo canadense e demite Volney.
Fátima comunica a Berta que Ísis foi presa e condenada por estelionato em sua juventude.
Berta decide fazer o teste de DNA em Tomás.
Volney e Mércia discutem. Robson conta a Gael sobre a gravidez de Fátima. Luma flagra Volney e Meg na casa de Viola. Mércia conta a Mavi que Volney está mancomunado com Viola. Luma desconfia de Mércia.

TERÇA
Mavi resiste a acreditar que Viola se aliou a Volney. Viola afirma que não desistirá de se vingar de Mavi e encontrar as provas para libertar Rudá.
Diana oferece ajuda a Volney, com a condição de que ele se entregue à polícia. Fátima fica comovida com Gael, quando ele afirma que deseja ajudá-la a criar seu filho. Hugo avisa a Iarlei que Tomás trabalhará na recepção do resort com ele.
Daniel sofre com a partida de Michele. Mércia mostra a Mavi um vídeo, comprovando que Viola armou um golpe contra o filho.
Mavi confronta Viola.

QUARTA
Mércia festeja ao ver Viola sendo desmascarada e orienta Luma a voltar para Mavi. Volney aconselha Viola a deixar Angra. Volney põe rastreador no sapato de Mércia. Leidi se assusta com a ideia de Ísis em relação a Berta. Dhu aconselha Michele a pensar sobre sua situação com Daniel. Rudá descobre que o plano de Viola contra Mavi não deu certo. Luma dá apoio a Mavi. Daniel tenta convencer Michele a voltar para sua casa.
Volney segue Mércia.

QUINTA
Mavi pede perdão a Luma. Daniel tenta tranquilizar Michele. Viola se preocupa com a falta de notícias de Volney. Marcel e Rodhes ficam surpresos com a decisão de Viola de continuar a trabalhar no Violeta. Ísis pede ajuda de Leidi para executar seu plano. Luma se surpreende ao ver Viola, e as duas discutem. Ao ser demitida por Mércia, Viola a confronta pelo sumiço de Volney

SEXTA
Viola avisa a Mércia que irá à polícia se Volney não aparecer até o fim do dia. Daniel fica impressionado com o desempenho de Mércia, que despista Diana sobre Volney. Sirlei flagra Ísis e Leidi atentando contra Berta. Luma segue Mércia. Fátima procura Gael e se surpreende ao ver Robson no resort, dizendo que arrumou emprego em Angra.
Viola denuncia o desaparecimento de Volney à polícia. Luma observa Mércia.

SÁBADO
Luma pede ajuda a Mavi em relação a Mércia. Fátima enfrenta Robson, ao perceber a intenção do marido de prejudicar sua relação com Gael. Viola afirma aos amigos que precisa encontrar Filipa. Diana diz a Hugo que pressente que algo grave aconteceu a Volney. Sirlei ameaça Ísis e Leidi.
Luma fica intrigada com o sumiço de Volney.
Rodhes descobre que a mãe de Filipa está internada em um hospital em São Paulo. Luma se espanta ao saber por Berta que a mãe possuía obras valiosas

Eufrazio

NOVELA DAS SETE

O "pretagonista" que conquistou o Brasil

Ailton Graça defende a presença de atores negros em papéis de destaque. O ricaço de "Volta por cima" brilhou no cinema em "Carandiru" e como Mussum

Ailton Graça exalta o protagonismo negro em "Volta por cima". Na novela das 19h da Globo, o ator dá vida ao empresário Edson Bacelar, dono da Viação Formosa. O artista, de 60 anos, ressalta a relevância de ver Jéssica Ellen e Fabrício Boliveira como os mocinhos Madalena e Jão da história criada por Claudia Souto. Para Ailton, a trama ganha destaque por mostrar a brasilidade.

"É de uma importância tão grande a responsabilidade que essa novela carrega com seus 'pretagonistas'. A gente vai para outro lugar de afetividade, que precisa ser construído. A partir do momento que falamos de amor e de ternura, ampliamos a questão dos sentimentos e emoções", afirma.

CADU PILOTTO/GLOBO



VIVIANE ARAUJO E AILTON GRAÇA COMO O CASAL ROSANA E EDSON DE "VOLTA POR CIMA". DUPLA RETOMOU A PARCERIA DE SUCESSO DE "IMPÉRIO", NOVELA DE 2014

BRIGAS EM CASA

No folhetim, Edson descobriu recentemente que é pai de Jão. O rapaz é fruto da relação que o ricaço teve com Neuza (Valdineia Soriano) na juventude. Desde que a paternidade foi revelada, os dois não conseguem se entender.

A situação piora mais ainda, pois Rosana (Viviane Araujo), mulher de Edson, não reagiu bem à chegada do novo membro à família. O casal entrou em guerra devido ao retorno dela ao mundo do carnaval, como rainha de bateria.

"Tem sido uma delícia fazer a novela com a Viviane. Agradeço a condução dessa trama em que temos a oportunidade de construir outra coisa. Desta vez, sou rico e muito ciumento. A gente ganhou a possibilidade de brincar com uma pitada de humor e melodrama. É um casal divertido", comenta.

A caracterização é um ponto importante, destaca o ator. Ele passou a usar prótese capilar para interpretar o dono da empresa de ônibus. Conta que raspa a cabeça desde a década de 1990, mas logo se adaptou à cabeleira para fazer o papel do ricaço Edson Bacelar.

Ailton enfatiza que, por muito tempo, foi difícil ver profissionais negros fazendo papéis em núcleos mais abastados. "Precisamos de construir um personagem que busque o mundo melhor. Sou muito rico em 'Volta por cima', mas é uma coisa que a gente não costuma ver em novela. Quando entro no estúdio, reparo que o cenário da minha casa e do escritório é imenso. Porém, antes não era assim", relata.

Com mais de 20 anos de carreira, ele acredita na função social da arte de transformar vidas. Por isso, aposta na identificação que o público sente em relação a "Volta por cima".

"A gente vê outro tipo de subúrbio. Esse melodrama permeia a novela. Todas as vezes que olho uma cena que estou fazendo, sinto que consigo colocar o público dentro do ônibus da Viação Formosa também", diz.

Filho de uma dona de casa e de um porteiro de hospital, Ailton Graça cresceu na periferia de São Paulo. Trabalhou como camelô, vendedor de loja, fiscal de ônibus e funcionário concursado de hospital público. O contato com a arte começou com o grupo de teatro amador que se apresentava para os pacientes.

Nos anos 1980, Ailton fez aulas de circo, trabalhou como trapezista e palhaço. Também foi aluno do respeitado teatrólogo Antunes Filho no Centro de Pesquisa Teatral, onde estudou atuação e dramaturgia.

NO CINEMA

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



Majestade (Ailton Graça) e a ciumenta Dalva (Maria Luisa Mendonça), em "Carandiru"

DESIRÉE DO VALE/DIVULGAÇÃO



Ator ganhou o Kikito por sua atuação em "Mussum, o filmis"

XANA SUMMER

O ator batalhou muito para conseguir ingressar no elenco de "Carandiru" (2003), filme de Hector Babenco. Fez vários testes antes de brilhar como Majestade, líder do presídio dividido entre duas mulheres – a loura e a negra.

Em 2014, ele chamou a atenção em outro papel de destaque: a travesti Xana Summer de "Império" (Globo), novela de Aguinaldo Silva. No folhetim, fazia dupla com Viviane Araujo, parceria que se repete agora em "Volta por cima".

No cinema, Ailton trabalhou em "Meu tio matou um cara" (2004), "Trair e coçar é só começar" (2006) e "Tempos de paz" (2009). Em 2023, ganhou o Troféu Kikito de Melhor Ator no Festival de Gramado por seu trabalho como o protagonista de "Mussum, o filmis", dirigido por Silvio Guindane. (Estadão Conteúdo e redação) ■

Eufrázio

DUPLA JORNADA

Jeito de menininha, talento de veterana

Klara Castanho é a complexada Eugênia em "Garota do momento". Atriz também está no ar como a pestinha Rafaela, na reprise de "Viver a vida"

BEATRIZ DAMY/GLOBO



AS AMIGAS MAISA E KLARA CASTANHO SE REENCONTRARAM EM "GAROTA DO MOMENTO", DEPOIS DE TRABALHAREM JUNTAS NA SÉRIE "DE VOLTA AOS 15"

Klara Castanho aborda de forma cuidadosa as dores de Eugênia em "Garota do momento", trama das 18h da Globo. Longe das novelas desde "Além do tempo", exibida pela Globo em 2015 e 2016, a atriz voltou ao formato no folhetim de Alessandra Poggi, dando vida à filha de Alfredo (Eduardo Sterblitch) e Teresa (Maria Eduarda de Carvalho). A jovem sofreu acidente doméstico quando criança e as cicatrizes das queimaduras nos braços resultaram em baixa autoestima.

"Falei com uma menina que passou por situação parecida e ficou com cicatrizes em algumas partes do corpo. Quis ver exatamente como ela me contava essa história, onde doía ou parecia doer, para justamente transmitir isso para o público. Muita gente tem marcas que não gosta de mostrar. É maravilhoso poder ser a porta-voz disso, estou tomando cuidado para fazer cenas tão delicadas", relata.

AMIZADE

Klara, de 24 anos, voltou a trabalhar com Maisa, que interpreta a vilã Bia. As duas já haviam contracenado no filme "Tudo por um popstar" (2018) e na série "De volta aos 15" (2022), disponível na Netflix. Segundo a atriz, a conexão não só com a amiga de longa data, mas também com o restante do elenco, está rendendo bons momentos.

"É incrível você ter uma pessoa que conhece e confia por perto. Eu e Maisa nos falamos pelo olhar. Tenho amigos maravilhosos em cena, o Pedro Goifman é um grande presente. Ele faz o Guto e está diretamente atrelado ao meu núcleo. São aventuras legais de se viver", afirma.

Na trama, Eugênia se apaixona por Guto, mas o filho de Anita (Maria Flor) não corresponde aos sentimentos da jovem.

Após o término do namoro, Jacira (Flávia Reis) inventa um admirador secreto para a filha dos patrões e a faz acreditar que se trata de Topete (Gabriel Milane). Os dois sempre discutiram, mas se aproximam quando ela passa a dar aulas particulares para ele.

"Estava com saudade de fazer novela. É um momento feliz da minha vida e carreira. É diferente voltar com a bagagem que tenho agora. São anos de trabalho fora da Globo, que agregaram muito a mim como profissional, em termos de percalços. Gravar folhetim é uma maratona. São capítulos diários", conta a jovem atriz.

"A gente precisa corresponder à expectativa do público, além de ter química com as pessoas que estão conosco. Quando chega o final do dia, você toma um banho quente e só pensa em decorar o próximo texto", revela.

RENATO ROCHA MIRANDA/GLOBO



AOS 9 ANOS, KLARA CASTANHO BRILHOU COMO A VILÃ MIRIM RAFAELA DE "VIVER A VIDA", REEXIBIDA AGORA PELO CANAL VIVA

ETERNA RAFAELA

Além de atuar em "Garota do momento", Klara acompanha a repercussão da reprise de "Viver a vida", no canal Viva. No folhetim de Manoel Carlos, exibido originalmente pela Globo entre 2009 e 2010, a atriz interpretava a vilã mirim Rafaela. Na época, tinha 9 anos. Até hoje ela é chamada pelo nome da personagem nas ruas.

"Quando uso franjinha, automaticamente viro a Rafaela. Ainda mais agora que a novela está passando no Viva. As pessoas falam: 'Você era uma peste!'. Que bom que despertei isso no público. É um alento no coração pensar que insisti para permanecer aqui", diz.

Atuando desde criança – estreou na TV aos 6, em "Mothern" (GNT) –, Klara conta que por bastante tempo quis se desvencilhar da imagem mais infantil. Porém, agora compreende que essa aparência lhe proporciona oportunidades como atriz. Então, desejando perfis diversificados em sua carreira, procura aproveitar os convites que surgem.

"Já tive a fase de tentar tirar o estigma de criancinha. Hoje em dia, percebi que é mais inteligente abraçar isso. Tenho cara de criança, mas fui envelhecendo nas narrativas. Toda história em que a menina tem 16 anos, mas é barra-pesada, vai ser para mim. Lutei contra, porque quando você tem 18, quer aparentar a idade, só que há uns cinco anos fiz as pazes com isso", finaliza. (Estadão Conteúdo)

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Marca dos filmes de ficção científica
- Consumir (o jornal)
- A música do hip-hop
- Óleo de (?), tipo de lustra-móveis
- Órgão que emite a CNH (sigla)
- "A Pequena Sereia" (Cinema)
- Replantar árvores
- Hiato de "dieta"
- Parte flexível do chapéu
- Escassa
- A do chocolate é o cacau
- Pano velho; farrapo
- Queira muito bem a
- Astúcia; artimanha
- Salvar-se de perigo
- Última casa do jogo da amarelinha
- Simples; vulgar
- Reza; oração
- Vogais de "copo"
- Roubo de pessoas
- Ajuste; acordo
- Causar sofrimento
- De voz áspera
- Olhar, em inglês
- A madre que dirige um convento
- Forma da pista sinuosa
- Cede em aluguel
- Sucede ao "O"
- Deborah Secco, atriz
- Fita de áudio
- Lista de correções
- Foi para baixo
- Base de montanhas
- Tipo de cabelo
- Papagaio (bras.)
- Tipo de isolante térmico
- Fernando Alonso, piloto espanhol
- Pedra de amolar (pl.)
- Para o; em direção a
- Grande mamífero africano
- Sílaba de "opção"
- Que tem vínculo
- Ou, em inglês
- Afasta um do outro
- A mais alta carta no pôquer

BANCO 2/or. 3/dat — see. 5/ariel. 6/detran. 10/hipopótamo. 11/reflorestar.

33

SUDOKU (I)

		6					9	3
					5			
8			7					5
		7			3		8	
	9						4	
	4				2	6		7
	3			5	1		7	6
2								
				2		1		

SUDOKU (II)

3	5	7						
	9						2	
8								1
9			3					2
	2		6		4	1		9
		3	1					
	6			3		2	1	
				6				5
		9	5		1			7

Solução

EXERCITE SUA MENTE COM >>>> COQUETEL
Disponível em bancas de todo o Brasil!

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Convites

Hélio e outros dois homens entregaram convites para eventos diferentes essa semana. Cada homem entregou seu convite de uma forma diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o evento para o qual convidaram amigos e parentes e de que forma entregaram esses convites.

		Evento: Casamento	Evento: Exposição de arte	Evento: Formatura	Entrega: Correio	Entrega: Em mãos	Entrega: Internet
Nome	Danilo						
Nome	Fábio						
Nome	Hélio						
Entrega	Correio	N					
Entrega	Em mãos	S	N	N			
Entrega	Internet	N					

Nome	Evento	Entrega

1. Um dos homens entregou convites para o seu casamento em mãos.
2. Fábio enviou alguns convites pelo correio.
3. Danilo convidou parentes e amigos para sua formatura.

3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Direta

Escreva o nome de cada definição nos quadradinhos.

- RAÇA DE CÃO
- A VIGÉSIMA LETRA DO ALFABETO
- CONSOANTE DA PALAVRA LEÃO
- ESTADO DE SÃO PAULO (SIGLA)
- Q, R, _, T, U, V
- TRONAUTA
- DESMORONA (SINÔNIMO)
- ELQUESTRA
- VO
- SANDÁ
- CAMA
- TE
- VOGAL DE SÁ
- P, Q, _, S, T, U

7

EXERCITE SUA MENTE COM COQUETEL
Disponível em bancas de todo o Brasil!
/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Solução

RESPOSTAS

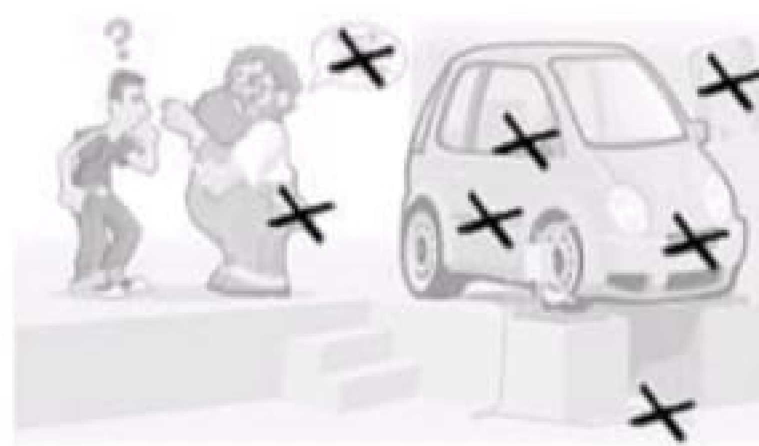
SUDOKU (1)

4	5	6	2	1	8	7	9	3
3	7	2	4	9	5	8	6	1
8	1	9	7	3	6	4	2	5
6	2	7	1	4	3	5	8	9
1	9	8	5	6	7	3	4	2
5	4	3	9	8	2	6	1	7
9	3	4	8	5	1	2	7	6
2	6	1	3	7	4	9	5	8
7	8	5	6	2	9	1	3	4

SUDOKU (2)

3	5	7	2	1	6	9	4	8
6	9	1	4	5	8	7	2	3
8	4	2	7	9	3	6	5	1
9	1	6	3	7	5	4	8	2
7	2	5	6	8	4	1	3	9
4	8	3	1	2	9	5	7	6
5	6	8	9	3	7	2	1	4
1	7	4	8	6	2	3	9	5
2	3	9	5	4	1	8	6	7

SETE ERROS



FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 26/1/2025
EDITORA: ANNA MARINA

PERCORUCATTI/AFP

PRADA EXPLOROU ELEMENTOS DO ESTILO COUNTRY

ITÁLIA na passarela

A Semana de Moda Masculina de Milão deu a largada para a temporada de desfiles internacionais. O minimalismo ficou de lado e abriu espaço para a ousadia em cores, modelagens e acessórios. Veja as principais tendências das marcas para o outono/inverno 2025-2026

PÁGINA 28

Eufrazio



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"O melhor disso tudo é saber que não estamos sós em nossos hábitos"

Um passatempo

Não que eu tenha horror de fazer supermercado. Não é algo que me incomode muito, mas, ainda assim, não tenho tido muita chance de fazê-lo. Aqui em casa são poucas coisas que conseguimos comprar virtualmente, e supermercado, definitivamente, ainda não entrou no nosso radar on-line.

Não sei se porque somos de gerações que nasceram no tempo em que não existiam hipermercados, só os pequenos de bairro, onde era comum anotar as compras na caderneta para pagar no início do mês. Fato é que gostamos de apreciar as gôndolas e pegar nas mercadorias antes de decidir levá-las, por mais contraproducente que isso possa parecer.

Não tenho a chance de desfrutar desse passeio porque meu marido adora fazê-lo. Ele é do tipo que dá bom dia a cavalo e faz amizade com todo mundo, do gerente aos repositores e operadores de caixa. Não passamos um mês sequer sem que ele chegue em casa com centenas de frutas da época bem maduras que acaba ganhando porque "iam perder". Viram doces a serem distribuidos aos amigos.

Sempre que o acompanho nas compras, querendo tornar mais leve o enfrentamento de carrinhos cheios e filas, resta-me observar o alheio. Não há como escapar. Sou capaz de duvidar que exista alguém que resista a não fazer um perfil do consumidor, que se encontra à sua frente na fila ou logo atrás, a partir de suas compras.

Aquele ali vai fazer um churrasco e vai beber muito! Meus Deus, só teor alcoólico alto! Aquele outro não gosta de cozinhar, está levando só coisa pronta que não faz bem à saúde. Já aquele outro deve ter uma penca de crianças em casa. Apreciando esse ou aquele, nos lembramos do que está faltando em nossas prateleiras e começa o correcorre entre os corredores em busca de mais um produto, enquanto o parceiro segura o lugar na fila.

O melhor disso tudo é saber que não estamos sós em nossos hábitos. Assim como nestas horas podemos perceber como devemos ou não nos comportar em ambientes públicos. Nada como uma fila para colocar em prova nossos direitos e deveres, nossa capacidade de sermos pacientes e generosos ou de impor limites. ■

LÁ E CÁ

CELINA AQUINO (INTERINA)

VEJA/DIVULGAÇÃO



COLLAB INÉDITA

França, Brasil e Espanha se unem em collab inédita para os pés. A marca franco-brasileira de tênis Veja e a espanhola Bimba y Lola, de roupas, bolsas e acessórios femininos, apresentam o lançamento de uma versão exclusiva do Venturi I. Disponível em duas cores – rosa claro e um ousado verde, o modelo foi inspirado nos calçados de trilha dos anos 1990. A parceria combina o design criativo da Bimba y Lola com materiais de base biológica da Veja. O tênis é confeccionado com couro orgânico rastreado, proveniente de fazendas 100% certificadas orgânicas nos pampas do Uruguai. Detalhes em camurça, sola de borracha amazônica, entressola de cana-de-açúcar e cadarços em poliéster reciclado reforçam o cuidado na escolha das matérias-primas. Apesar da aparência robusta, o modelo é leve, oferecendo conforto e estilo. A edição limitada do Venturi II vai do número 33 ao 39.

NEW ERA/DIVULGAÇÃO



NOVA ERA

Os brasileiros agora podem ter acesso a mais criações da New Era. Em campanha marcada pela presença do rapper ASAP Ferg, do jogador de futebol Donald De La Haye, mais conhecido como Deestroying, e do músico Urban Wyatt, a marca de Nova York anuncia quatro novos modelos que serão vendidos no Brasil. São eles: 59Fifty® A-Frame (fechado de aba reta em veludo marrom e lã azul-marinho), 9Twenty® A-Frame (fecho ajustável e aba curva em veludo azul e algodão off white), 9Fifty® Split-Panel (com atributos esportivos nas cores azul e cinza claro) e 9Fifty® A-Frame (em algodão preto lavado e veludo vermelho).



LA ROCHE-POSAY/DIVULGAÇÃO

MAIS UMA TONALIDADE

A La Roche-Posay amplia sua linha de proteção solar com mais uma tonalidade do Anthelios Ultra Cover FPS 60: a cor 1.0. Desenvolvido com a tecnologia Color Science, que considera as diferentes caracteristicas das brasileiras, o produto eleva a experiência de maquiagem ao oferecer alta cobertura, longa duração, acabamento impecável e precisão no ajuste ao tom de cada rosto. Dessa forma, a marca passa a contar com seis cores (do 1.0 ao 6.0), que se adequam aos diversos fototipos de pele do país. Em apenas três passos, o consumidor consegue descobrir a sua numeração ideal através do Testador Virtual Solar, encontrado no site *www.laroche-posay.com.br*.

Eufrazio

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA

Aos domingos

INTERINA - CELINA AQUINO

FESTA O ANO INTEIRO

Em 2025, o Automóvel Clube de Minas Gerais completa 100 anos e terá programação especial o ano inteiro. O primeiro evento será um coquetel para o descerramento da placa comemorativa, no dia 5 de fevereiro, que abrirá uma série de grandes festas, a começar pelo pré-carnaval, para 450 pessoas, em 22 de fevereiro. Ainda estão previstas a realização do baile do Dia dos Namorados, festa junina e o grande Baile do Centenário, no dia 8 de novembro. Mas é no mês de maio que será realizado um evento que deve entrar para o calendário cultural de Belo Horizonte. "Vamos fazer uma Vesperata, como acontece em Diamantina", revela o presidente do Automóvel Clube, Ragheb Hamade Filho. Serão vendidas mesas com serviço na calçada e o show vai acontecer na varanda.

CASA CHEIA

O restaurante Gata Gorda, que a chef Bruna Martins abriu em novembro, na Savassi, e cuja atração é a cozinha com inspiração espanhola, já é um sucesso. Em época de férias em Belo Horizonte, os almoços da casa estão sendo disputados e, quem quiser conhecer, precisa fazer reserva com antecedência.

CONSULTORIA DE ESTILO

Ciente que muitas mulheres têm dificuldades na hora das compras e diante de um mercado que tem carecido de movimento neste inicio de ano, algumas lojas da cidade investem na contratação de personal stylists. Quem vem entrando forte nessa seara é Luciana Rajão. Só na semana passada, ele esteve na Pat Bo e na Coven dando dicas para a criação de looks fashion.

GRUPO MINEIRO DE MODA

A designer Thais Mol foi contemplada com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais para elaborar um roteiro cinematográfico sobre o Grupo Mineiro de Moda. Após uma longa pesquisa, em que entrevistou os integrantes da associação, jornalistas, stylists, produtores e várias pessoas ligadas ao movimento, o script ficou pronto. Agora, a segunda etapa consiste em angariar fundos para inicio das filmagens.

AUTOMÓVEL CLUBE DE MG/DIVULGAÇÃO



RAGHEB HAMADE FILHO

HEDGARD MORAES/MTC

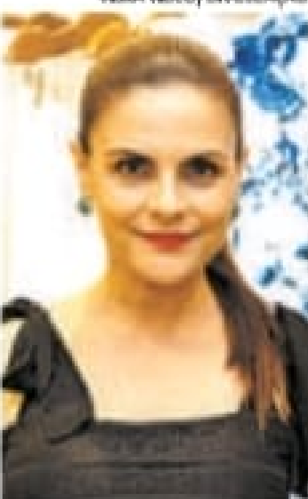


ÂNGELA GUTIERREZ E ROGÉRIO FARIA TAVARES

ENCONTRO COM A ARTE

A empresária Ângela Gutierrez e o presidente emérito da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares, se encontraram na abertura da exposição de Márcio Sampaio na Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas, no Minas Tênis Clube. A curadoria é do excelente Marconi Drummond. A mostra "Lavra Márcio Sampaio: do todo, uma parte" vai até 9 de março.

VIBRA VÍDEO/DIVULGAÇÃO



BEST-SELLER

O calendário de eventos começa a se movimentar a partir do próximo mês. Em 4 de fevereiro, Maria Antônia Calmon (**foto**), que comanda a plataforma "De repente 50", promove o lançamento do livro "Mulher de Coragem", assinado pela doutora Lilian de Souza, que é destaque em psicoterapia em Londres, Dubai e Portugal. Será na Pop Up Galeria, de Adriana Coutinho, das 17h às 20h.

NOVO SHOWROOM

A chegada da marca Lana Rosa ao Prado é uma das novidades dos lançamentos do bairro para o inverno/25. Natural de Goiânia e com presença forte na Região Norte do país, a empresa pretende conquistar os mineiros com uma coleção repaginada e numeração que vai do 42 ao 48. Após o fechamento das marcas Plataforma e Patronagem, que trabalhavam com plus size, o mercado está carente desse tipo de proposta e estilo.

BELEZAS NATURAIS

Quem está passando uma temporada em Minas Gerais é a jornalista e fotógrafa Soraya Ursine, que mora há muitos anos em Cannes, onde costuma cobrir o festival de cinema realizado na cidade. Depois de aproveitar as praias do Rio de Janeiro, ela está curtindo as belezas naturais de São Gonçalo/Milho Verde e só regressa à França em fevereiro.

SERVIÇO EM QUEDA

As companhias aéreas estão cada vez menos interessadas em servir os clientes. Primeiro, começaram a cobrar para despachar bagagem, alegando que as passagens ficariam mais baratas. Isso nunca aconteceu. Aí você viaja com uma mala de mão e, quando chega ao portão de embarque, é obrigado a fazer o despacho "devido à alta ocupação da aeronave". Depois, passaram a cobrar para marcar assento com antecedência. A última é o fim do serviço de bordo em voos de 1h, agora considerados, convenientemente, "de curta duração". O serviço só piora e os preços só aumentam.

PORTINARI E RELIGIOSIDADE

A exposição "Portinari: Arte Sacra" foi aberta ontem na galeria Gilda Queiroz, integrando o Circuito de Arte e Religiosidade. O projeto traz para o público belo-horizontino um conjunto de obras, documentos, vídeos e fotos do acervo digital do Projeto Portinari. A mostra é gratuita, imersiva e educativa e destaca a religiosidade na obra do artista. O patrocínio é da Cemig.

POR AÍ...

- Com sua simpatia e simplicidade habitual, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite Filho, almoçava com a mãe e as filhas no Graciliano do Belvedere. Sua gestão à frente da casa legislativa está sendo considerada uma das mais tranquilas e eficientes dos últimos anos.

- A London Art Fair, que termina neste domingo, teve entre seus expositores o artista mineiro Antonio Sergio Moreira – um dos nomes mais valorizados, atualmente, no mercado internacional. Suas obras foram levadas pela galeria de Ricardo Fernandes, sediada em Paris. Tudo em grande estilo.

- O carnaval BH 2025 começa, oficialmente, só no dia 25 de fevereiro, mas já tem batuques e ensaios de bloquinhos em muitos bairros da cidade. Na bolsa da animação, as Baianas Ozadas continuam firmes, mas cresce a cotação do Asa de Banana. São esperados seis milhões de foliões na cidade. Os hotéis já marcam 75% de reservas para o período.

- Quem foi para a Europa em busca de neve voltou frustrado. Apesar do frio intenso, a umidade baixa impediu neve suficiente e contínua nos Alpes e Pirineus. Nem mesmo no Dia da Neve (comemorado no terceiro domingo de janeiro) o tempo colaborou. A ironia é que, nos últimos dias, a neve voltou por lá.

- Os usuários do metrô da capital observam uma melhora no serviço. Além de funcionários mais solícitos, a oferta de composições modernizadas aumentou em até 80% nos horários normais. Sem contar as reforma visual nas estações, como a do Calafate, que está com obras para proteger usuários da chuva e sol. A turma até criou um slogan: metrô privatizado, passageiro valorizado.

- A semana na moda mineira esteve animada com convenções de algumas marcas. A saber: enquanto a Frutacor fez palestra com o Giuliny Shauer orientando sobre planejamento estratégico, a Patogê falou sobre planos da marca para 2025 – depois de levar consultores de moda para visitar sua fábrica.

- As vendas para os pets alcançando quase R$ 60 bilhões/ano por aqui estimulam inovações para os bichanos e totós. Agora, podem ter registro oficial – com carteira de identidade e direito a foto. Resumo da ópera: cada vez mais "humanizados", começam a puxar os donos pela coleira.

- Os franceses copiam os norte-americanos e fazem jantar no Louvre (em março) com temática fashion – tal e qual acontece, anualmente, com o Met Gala, em Nova York. Em Paris, o pretexto é uma expô sobre a evolução da moda com 45 marcas. Obviamente com direito a tapete vermelho, onde acontece todo o buchicho midiático do assunto.

MODA ALÉM DO ESTILO

WAGNER PENNA

COM A GLOBALIZAÇÃO E O MERCADO MAIS DIVERSIFICADO, MARCAS FASHION SE REPOSICIONAM PARA GARANTIR FIDELIDADE DA CLIENTELA

A globalização da moda vem se refletindo no setor de várias maneiras e alcança desde as bilionárias grifes internacionais até pequenas e médias confecções e marcas regionais. Esse movimento exige reposicionamento, tanto em termos de gestão ou revisão de nichos mercadológicos quanto na velocidade estonteante da tomada de decisões. Algo jamais vista até agora.

As estratégias se multiplicam, mas todas levam em consideração alguns pontos essenciais – como a "criação objetiva", a modernização do comércio em vários canais diferentes, investimentos em inovação e tecnologia, sustentabilidade, diversidade e inclusão, fortalecimento da marca – entre outras.

MUSCULATURA

Na cena mundial, grupos poderosos como LVMH (dono da Louis Vuitton e Dior, entre outras) ou marcas-ícone como a Chanel recorrem a esses princípios para crescer, diversificar, criar e buscar novos mercados. Afinal, não é fácil manter o faturamento anual na casa dos (muitos) bilhões de dólares por ano.

Em nível nacional, o caso mais sintomático é a do grupo Arezzo, que se uniu ao grupo Soma para se transformar no Azzas 2154 – o maior do setor no país, com faturamento de R$ 12 bilhões por ano e musculatura para abranger o mercado nacional ou entrar na competição internacional.

ESTRATÉGIA

No círculo fashion-produtivo regional, as marcas mineiras se esforçam para não perder o mercado até aqui (duramente) conquistado. Sua característica principal é o tipo de produção de vestuário para público A/B, através da comercialização em pronta-entrega ou a partir de pedidos antecipados – ambas só para lojistas. No momento, os pedidos antecipados estão crescendo, embora a pronta-entrega prossiga consistente.

Diante desse quadro, as marcas devem agir com boas estratégias e dinamismo. Um dos casos mais emblemáticos é os das marcas Tufi Duek e Skazi – ambas pertencentes ao grupo têxtil catarinense Menegotti. A primeira de origem paulista (trouxe seu showroom de vendas para Belo Horizonte) e a segunda foi adquirida há cinco anos dos donos mineiros, que continuaram como gestores até o fim de 2024.

Recém-chegada ao comando das duas marcas, a diretora-administrativa Tanara Hannich diz que "nosso foco está em estreitar ainda mais o relacionamento com consultores (de moda) e multimarcas de todo o país, garantindo uma presença sólida em todos os estados e ampliando nossa participação no mercado".

Para esse ano, a estratégia de ação das empresas é "consolidar sua trajetória de sucesso, as marcas buscando expandir ainda mais sua presença em todo o Brasil e unindo tradição, criatividade e sofisticação".

SKAZI/DIVULGAÇÃO



SKAZI

SKAZI/DIVULGAÇÃO



SKAZI

A nova gestora das marcas observa que "vamos manter nosso modelo de pronta-entrega no showroom em Belo Horizonte e lançaremos nossas coleções de pedido tanto no showroom quanto na feira Contemporâneo, em São Paulo".

Para finalizar, Tanara lembra que, além disso, a Tufi Duek reforça sua presença com duas lojas próprias, localizadas em São Paulo e Florianópolis. Com essas estratégias, ela se diz "confiante de que 2025 será um ano decisivo para consolidar ainda mais a relevância das marcas Skazi e Tufi Duek no mercado brasileiro de moda".

No estilo, ambas continuam a oferecer um produto versátil e com muita personalidade.

►►►

TUFI DUEK/DIVULGAÇÃO



TUFI DUEK

Eufrazio

DIFERENCIAL

O reforço da identidade de uma marca ocorre também com uma produção para nichos específicos. É uma tendência cada vez mais acentuada no mercado da moda – tanto em nível global quanto regional.

É o caso da grife mineira Jardin, que está no mercado há 15 anos e tem na produção sustentável, tecidos com pegada ecológica e design clean e exclusivo suas características mais reconhecidas.

Segundo a proprietária, Bhárbara Renault, a marca começou atendendo no atacado mas, a partir de 2017, passou a atuar apenas no varejo. Para ela, foi "uma decisão estratégica, objetivando não perder a qualidade do produto, seus propósitos como processo criativo responsável (social e ecologicamente) e de valorização da criação fashion atemporal".

Essa iniciativa coincidiu com o crescimento da preocupação ambiental e gestão responsável junto ao mercado consumidor – refletindo também na procura dos produtos Jardin. Mesmo assim, a produção foi mantida em uma média de cinco mil peças por ano, o que revela o seu alto grau de exclusividade.

O diálogo com sua clientela e a observação do mercado continuam na agenda de prioridade da marca, criando uma sintonia e potencializando sua força de vendas – até agora restrita a um único endereço, por razões estratégicas. O seu produto mantém como referencial o estilo minimalista e autoral.

IORANE/DIVULGAÇÃO



IORANE

RENOVAÇÃO

O fato de as dificuldades na moda brasileira serem constantes e contínuas leva as marcas mais dinâmicas a se renovar permanentemente. Uma das estratégias para isso é o chamado rebranding (em tradução livre, um reposicionamento da marca), tanto em termos conceituais quanto administrativos e desenvolvimento de ações estratégicas.

Um dos casos mais expressivos dessa iniciativa é o da marca Iorane, que reforçou a assinatura personalizada com nova logo e buscou um visual contemporâneo aprimorando o projeto arquitetônico de suas lojas.

Segundo explica o gestor da marca, Gustavo Rabello, tudo foi cuidadosamente planejado, levando em consideração fatores como localização estratégica das lojas, design de interiores e infraestrutura de última geração. Para ele, são aspectos essenciais no sentido de garantir que os clientes vivenciem um ambiente exclusivo e imersivo, refletindo os valores de qualidade e sofisticação que definem a marca Iorane.

Nesse projeto, foram investidos cerca de R$ 5 milhões, usados para a abertura de três novas unidades de lojas – uma flagship no Bairro Belvedere (BH), um espaço no Shopping Iguatemi (Ribeirão Preto) e a recém-inaugurada loja no piso premium do Diamond Mall (BH), onde estão marcas de luxo internacionais como Chanel, Dolce & Gabanna e Carolina Herrera. No total, a marca possui 11 lojas físicas, além do shop on-line.

Gustavo considera que essa iniciativa "é um importante passo na evolução da marca", lembrando que a origem mineira da Iorane foi considerada, inclusive, no conceito dos espaços (desenvolvido pelo escritório de arquitetura Estudio Tupi, de São Paulo) para celebrar as nossas raízes culturais.

Essa riqueza histórica se revela, por exemplo, nos materiais usados – como a pedra-sabão, escadarias que remetem às igrejas históricas e o uso do azul colonial, clássico e profundo, com toques de dourado, inspirado no ouro mineiro. Tudo isso usado de forma contemporânea, ao se conectar com as tendências globais que valorizam o artesanato, texturas e fusão do tradicional + moderno.

"Nosso objetivo é levar essa essência mineira, com todo o seu simbolismo e elegância, para o mundo, destacando a autenticidade da marca em mercados cada vez mais globalizados", observa.

Paralelo à sua expansão no retail de luxo, a marca continua atuando na pronta-entrega de produtos para multimarcas exclusivas. O grupo comandado por Gustavo Rabello inclui também a marca Next Level – que trabalha no shop on-line, no canal multimarcas NXT LVLl e tem planos de expandir no varejo físico, a partir da experiência com a loja-piloto instalada no Village Mall (Rio de Janeiro), no ano passado. ■

JARDIN/DIVULGAÇÃO



JARDIN

IORANE/DIVULGAÇÃO



IORANE

JARDIN/DIVULGAÇÃO



JARDIN

TUFI DUEK/DIVULGAÇÃO



TUFI DUEK

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 26/1/2025

DO MARINHO AO BRANCO

PRIMEIRA-DAMA DOS ESTADOS UNIDOS VESTE LOOKS MAIS SÓBRIOS E MENOS COLORIDOS NA POSSE

MARIA DULCE MIRANDA

O visual sóbrio e enigmático de Melania Trump durante a posse do marido, Donald Trump, na última segunda-feira, em Washington, nos Estados Unidos, roubou a cena. A primeira-dama compareceu ao evento usando um casaco azul-marinho escuro feito sob medida, chapéu de aba larga com faixa branca e acessórios pretos. O look dark rendeu comparações com a personagem Carmen Sandiego, protagonista da série homônima, da Netflix, famosa por seu chapéu característico.

"Onde está Carmen Sandiego? Washington", brincou um perfil no X, destacando a semelhança do look da primeira-dama com o estilo da ladra fictícia. "Carmen Sandiego em alta-costura", escreveu outra pessoa.

O look de Melania foi assinado pelo estilista nova-iorquino Adam Lippes e levou uma mensagem de sobriedade e austeridade. Com detalhes em branco na gola do casaco e na faixa do chapéu, o visual manteve a estética minimalista e sofisticada que é característica do designer.

Melania parece ter se distanciado da estética apresentada em 2017, quando usou um conjunto azul-claro inspirado em Jacqueline Kennedy, reforçando valores como confiança e segurança. Desta vez, o look escolhido reflete uma postura mais séria e nacionalista, alinhada com a agenda do marido.

Ao optar por Adam Lippes, Melania também destacou um nome querido no cenário da moda norte-americana, mas menos popular do que estilistas como Ralph Lauren, que assinou sua produção na primeira posse presidencial. "O traje da Sra. Trump foi criado por alguns dos melhores artesãos da América, e tenho muito orgulho em mostrar esse trabalho ao mundo", divulgou o designer.

A escolha de chapéus é uma tradição entre primeiras-damas em eventos formais, remetendo a nomes como Jackie Kennedy e Nancy Reagan. No caso de Melania, o acessório complementou o visual sóbrio e contribuiu para o impacto cultural e midiático do look, cobrindo os olhos da esposa de Trump.

QUEM É ADAM LIPPES

O estilista Adam Lippes nasceu em Nova York em 24 de dezembro de 1972. Formado em psicologia pela Universidade de Cornell e em história da arte e arquitetura pela American University of Paris, Lippes começou sua carreira como estilista em 1995 na Polo Ralph Lauren. Tempos depois, integrou a equipe da Oscar de la Renta, onde se tornou diretor-criativo global.

Em 2004, ele lançou sua marca própria, a ADAM + EVE, focada em peças básicas de algodão. Em pouco tempo, ganhou popularidade, especialmente depois de ter participado do programa de Oprah Winfrey.

Ao longo dos anos, a grife lançou coleções abrangentes, expandindo sua presença global. Em 2013, passou a se chamar Adam Lippes, focada em roupas esportivas luxuosas e atemporais.

Lippes é membro do Council of Fashion Designers of America desde 2007. Suas peças são conhecidas por unir sofisticação e simplicidade. A marca produz quatro coleções anuais (pré-primavera, primavera/verão, pré-outono e outono/inverno). As peças são vendidas em 75 varejistas de luxo ao redor do mundo.

VESTIDO DE BAILE

Após a posse, o casal Trump compareceu ao Baile da Liberdade para uma dança. Na ocasião, Melania usou um vestido preto e branco, sem alças e feito de crepe. Desenhado pelo estilista Hervé Pierre, destacou-se pelo corte geométrico inspirado no formato de um buquê de flores, com detalhes de faixas de seda preta.

Para completar, a primeira-dama usou um broche de diamante criado por Harry Winston em 1955, transformado em uma gargantilha. Pierre, que é francês naturalizado norte-americano, também foi responsável pelo vestido de sua posse anterior, em 2017, e descreveu a experiência como uma grande honra e colaboração.

Hervé Pierre passou por Carolina Herrera, Oscar de la Renta, Balmain e Lanvin. Depois, ele se tornou stylist de Melania. O estilista contou que teve dificuldades de encontrar grifes para compor o guarda-roupa da primeira-dama. Em um episódio marcante, foi até expulso de uma loja de Nova York, mesmo pagando o preço cheio.

"Entendo que você pode criticar a Sra. Trump, mas dizer a alguém que está vindo para fazer compras 'você não é bem-vindo aqui', isso é algo que eu nunca esperaria", contou, em entrevista. ■

ANGELA WEISS/AFP



MELANIA TRUMP DEU O QUE FALAR COM CHAPÉU QUE COBRIA SEUS OLHOS

JIM WATSON/AFP



O MODELO USADO NA DANÇA TINHA CORTE GEOMÉTRICO INSPIRADO EM UM BUQUÊ DE FLORES

Eufrázio

ARTE FINAL

Campanha do carnaval mineiro mescla irreverência e sotaque

DIVULGAÇÃO



PEÇA DA CAMPANHA "VEM MINEIRIZAR" DISTRIBUÍDA ESTRATEGICAMENTE EM QUATRO CAPITAIS

Minas Gerais e Belo Horizonte estão prestes a se consolidar como um dos principais destinos turísticos no carnaval. Para atrair mais foliões em 2025, a campanha de divulgação da festa momesca mineira, que este ano será de 15 de fevereiro a 9 de março, usa de irreverência e uma boa pitada de humor. Com investimentos significativos, a campanha "Vem Mineirizar" convida foliões de todo o país para experimentar a festa na capital BH e nas cidades do interior históricas e tradicionais como Mariana, Diamantina, Ouro Preto, Sabará, entre outros municípios.

No melhor clima de carnaval, as peças espalhadas no Rio de Janeiro adotam um tom debochado: "O carnaval do Rio é bom. O de Minas é bão demais". O mesmo bom humor é usado em placas de publicidade em Recife, São Paulo e Salvador. A campanha utiliza o jeitinho mineiro para atrair turistas, explorando expressões típicas de cada região para destacar sua cultura, culinária e atrações naturais. Ou seja: é tudo "bão demais!".

A campanha visa atrair turistas que transitam especialmente por quatro capitais brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador. Anúncios foram instalados em locais estratégicos, como aeroportos, metrôs e estações de ônibus. A campanha também utiliza plataformas digitais como Facebook, Instagram, Twitter e TikTok para alcançar e engajar o público jovem. Posts, vídeos e stories são utilizados para divulgar a festa e convidar as pessoas a participar.

A campanha também usa mídias tradicionais, com presença na televisão e rádio através de anúncios em canais de TV e estações de rádio locais e nacionais. Jornais, revistas e folhetos estão sendo distribuídos em pontos estratégicos para informar o público sobre os detalhes do carnaval e as atrações oferecidas. Outdoor, painéis e banners digitais foram distribuídos por cidades estratégicas para aumentar a visibilidade com mensagens promocionais.

O governo de Minas Gerais e a prefeitura de Belo Horizonte têm investido pesadamente na promoção do carnaval. A Ambev, por exemplo, está investindo R$ 5,9 milhões no carnaval de Belo Horizonte 2025, tornando-se a patrocinadora master do evento. A marca Brahma será destacada como patrocinadora oficial sob a chancela "Apresenta". Além disso, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) está contribuindo com R$ 500 mil para a festividade. Outros importantes patrocinadores são as marcas Skol Beats, Zé Delivery e Guaraná Antártica, alinhadas com o propósito de promover uma festa que integra iniciativas socioambientais relevantes.

Com esses investimentos, as projeções de faturamento para o carnaval de Minas Gerais e Belo Horizonte são otimistas. A expectativa é de que a festa momesca gere grande impacto econômico, estimulando o turismo e o comércio local.

Esses investimentos são fundamentais para promover também uma celebração alinhada com práticas socioambientais, uma novidade apresentada pela gestão atual da Belotur. A Belotur está comprometida em promover uma festa histórica, integrando iniciativas relevantes e essenciais no atual contexto global. A meta é criar uma celebração que não só seja divertida, mas também sustentável e responsável.

A expectativa é de que o carnaval movimente R$ 1 bilhão na economia da cidade e arraste cerca de seis milhões de foliões às ruas. Com a participação de diversas marcas e empresas, a campanha de divulgação está em alta, garantindo que o evento seja um sucesso tanto para os foliões quanto para o ecossistema econômico local.

REDE HOTELEIRA

O carnaval de Belo Horizonte deve atingir números históricos também em relação à rede hoteleira. Com esse fortalecimento aliado ao charme das cidades históricas e aos destinos de ecoturismo espalhados por Minas Gerais, a expectativa da Associação Mineira da Indústria de Hotéis e Lazer (AMIHLA) é de uma ocupação hoteleira recorde. A projeção aponta um crescimento de 20% na demanda em relação ao ano passado, consolidando o estado como um dos principais polos turísticos durante o período carnavalesco.

Segundo Alexandre Santos, presidente da AMIHLA, a busca por hospedagens teve início ainda em dezembro e vem crescendo de forma acelerada. "Para o carnaval, as expectativas são muito boas. Já temos uma ocupação média de 50% das vagas disponíveis na região de Belo Horizonte. Acreditamos que a hotelaria de lazer de todo o estado deve atingir 85% de ocupação em Minas Gerais, com destaque para Belo Horizonte, região metropolitana e cidades históricas, que possuem forte vocação e atratividade. Além disso, os roteiros de aventura e lazer são opções para quem busca descanso nesse período festivo," explica.

Hotéis de destaque, como o Parque do Avestruz, já registram 50% de suas reservas preenchidas para o carnaval de 2025. Alexandre explica que muitos turistas que optaram por não viajar durante as férias de janeiro estão agora direcionando suas viagens para o período carnavalesco, o que contribui para a movimentação em toda a cadeia turística do estado. ■

BRIEFING

VOLTA À LEITURA
A Livraria Leitura está pronta para mais uma temporada de volta às aulas para atender os mais de 40 milhões de estudantes do país (número informado pela mais recente pesquisa do MEC - Ministério da Educação).

INSPIRAÇÃO
Idealizada pela agência ORO, a campanha de 2025 apresenta o tema "Muito mais que um volta às aulas", inspirada na comunicação vibrante e no universo mágico da Disney e reforça dois tópicos: o amplo portfólio de produtos das unidades e a conexão única entre pais e filhos no momento da compra. Os elementos visuais e a narrativa com o conceito evidenciam assim o posicionamento da rede como um local onde a diversão e a praticidade andam lado a lado.

MÍDIAS
A campanha contempla rádio, mídia impressa, mídia OHH, TV e web. Segundo Rafael Martinez, head de marketing da rede, a comunicação também foi inspirada no conceito de "Papelaria Fofa", uma tendência com identidade visual única, cheia de cores e muita nostalgia. O resultado foi uma campanha alegre e divertida, que vai agradar a todas as idades.

BRASIL NO OSCAR
A indicação de "Ainda Estou Aqui" ao Oscar de Melhor Filme e Melhor Filme Internacinal e de Fernanda Torres como Melhor Atriz pode ser comemorada como uma vitória da publicidade e do marketing. No filme, Fernanda interpreta Eunice Paiva, a mulher do deputado Rubens Paiva, assassinado pela ditadura militar, e mostra como ela e seus cinco filhos atravessaram essa crise.

POPULARIDADE
Mas a campanha vai continuar forte na internet. O "exército de likes" do Brasil compareceu em peso em postagens nas redes sociais sobre Fernanda Torres e "Ainda Estou Aqui", chamando atenção para o longa brasileiro. Isso é importante em prêmios de cinema e particularmente no Oscar, como aponta a crítica Isabela Boscov: "Oscar não é mérito, é concurso de popularidade". Os resultados serão anunciados em 2 de março, domingo de carnaval.

ITAÚ DISPARA
O banco aumentou o valor da sua marca em 3% e ela está avaliada em US$ 8,6 bilhões, de acordo com relatório da consultoria Brand Finance. O Itaú tem a marca brasileira mais valorizada entre as 500 maiores do mundo.

QUEDA
Apesar do aumento no valor da marca, o Itaú caiu 11 posições no ranking, ficando na 274ª posição. O banco também registrou um aumento na pontuação do Índice de Força da Marca (BSI) para 78,1 em 100. Outra marca brasileira no ranking da Brand Finance, o Banco do Brasil, ocupa o 467º lugar, declínio de 36 pontos após uma redução de 4% no valor da marca, para US$ 5,2 bilhões.

Eufrázio

ESTILO NO FRIO

MILÃO ABRE CALENDÁRIO DA MODA INTERNACIONAL COM DESFILE DE TENDÊNCIAS PARA OS HOMENS

MARIA DULCE MIRANDA

A Semana de Moda Masculina de Milão, realizada de 17 a 21 de janeiro, abriu o calendário da moda internacional com um show de criatividade e inovação. Reunindo algumas das maiores grifes do mundo, o evento consolidou a cidade italiana como o epicentro da moda masculina e apresentou tendências que prometem transformar o estilo no outono/inverno 2025-2026. Confira os principais destaques e novidades apresentados pelas marcas.

PRADA: INSPIRAÇÃO NO VELHO OESTE Sob direção de Raf Simons e Miuccia Prada, a Prada trouxe diversos elementos do estilo country, mas com uma roupagem desconstruída, com uma mistura eclética de estilos. Botas de cano curto e bico fino ganharam estampas florais e tons vibrantes como amarelo, roxo e laranja. Peças mais despojadas, como casacos com capuzes, suéteres com decotes canoa, jaquetas puffer e camisetas com penduricalhos compuseram looks ousados e estilosos, combinadas com elementos tradicionais, como a alfaiataria.

DOLCE & GABBANA: A VEZ DO MAXIMALISMO Intitulada "Paparazzi", a coleção da Dolce & Gabbana foi inspirada nos contrastes entre a vida pública e privada das estrelas de Hollywood. Na passarela, looks que refletiam um cotidiano despojado ou a elegância do tapete vermelho. Para o dia, a aposta foram peças de linhas amplas e cortes oversized, como calças plissadas, jaquetas de couro e jeans. Para a noite, blazers de lapelas largas e golas altas e lenços decorativos para um ar de sofisticação.

GIORGIO ARMANI: ELEGÂNCIA ATEMPORAL O desfile de Giorgio Armani destacou o poder da alfaiataria clássica com uma leve modernização. Os ternos ganharam lapelas arredondadas e acabamentos acetinados, enquanto tecidos de lã e veludo foram os protagonistas em tons profundos de azul-marinho e vinho. As boinas militares apareceram como um complemento inesperado, trazendo um toque de ousadia à coleção. A paleta de cores inclui tons de cinza, preto e cherry.

FILIPPO FIOR/DIVULGAÇÃO

ZEGNA

BLAUER E PIRELLI/DIVULGAÇÃO

BLAUER E PIRELLI

PIERO CRUCIATTI/AFP

GIORGIO ARMANI

PIERO CRUCIATTI/AFP

DOLCE & GABBANA

PIERO CRUCIATTI/AFP

PRADA

ETRO: CELEBRAÇÃO DO BOHO MASCULINO Etro resgatou seu DNA boêmio com tricôs de cores vivas, cachecóis longos e sobreposições em xadrez. A marca introduziu peças oversized com padrões que remetem ao patchwork, criando um inverno mais artístico e aconchegante.

BLAUER X PIRELLI: PARCERIA INUSITADA A Blauer e Pirelli se uniram para lançar uma coleção cápsula unissex de outwear. Composta por quatro peças inovadoras feitas de materiais reciclados, a colaboração une a expertise técnica da Blauer em workwear e a paixão da Pirelli pelo design, refletindo alta performance e funcionalidade. Disponível a partir de agosto, a coleção conta com jaqueta puffer, colete puffer, parca 2 em 1 e trench coat tecnológico. Todas as peças incluem tecnologias avançadas como impermeabilidade, bolsos com LED e tecidos de nova geração.

ZEGNA: A LÃ MAIS FINA DO MUNDO A grande novidade da Zegna é o Vellus Aureum, o tecido de lã mais fino do mundo, com uma história que remonta a 1963. A nova coleção aposta em peças desconstruídas, volumosas e cheias de texturas. A linha traz um mix de lã de cashmere e veludo cotelê, em tons terrosos e clássicos, com silhuetas modernas e descontraídas, refletindo a essência do estilo italiano e a busca pela perfeição em cada fio. ■

Para ficar de olho

» Monocromático: a aposta em looks de uma cor só dominou as passarelas, especialmente em tons sóbrios como cinza, preto e bordô;

» Alfaiataria reinventada: o estilo ganhou novos contornos com as lapelas arredondadas, que modernizam o tradicional paletó, criando uma estética inovadora para o office wear e ocasiões formais;

» Peles e jeans: as peles sintéticas devem vir com tudo para a estação mais fria do ano, especialmente quando combinadas com jeans, resultando em looks despojados e aconchegantes;

» Boinas militares: o acessório deve ser o queridinho do inverno, trazendo um toque de atitude e um visual utilitário às produções masculinas;

» Xadrez de cara nova: embora o xadrez seja um clássico da moda, nesta temporada ele surge reinventado. As coleções apresentaram combinações com cores vibrantes, elevando a padronagem a outro nível.

Euffazio



PADECENDO

BEBEL SOARES

Vivi para ver a história de Rubens Paiva e de uma família brasileira correr o mundo e entrar na disputa em três categorias do Oscar

»Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso • padecendo@gmail.com

Cinquenta anos e ainda estou aqui

Vivi em 6 décadas, dois séculos e dois milênios. Sou da geração X, nasci em 1975, no mês de janeiro, dia 25, durante a ditadura militar do governo de Ernesto Geisel. Quatro anos antes do meu nascimento, Rubens Paiva foi assassinado, em janeiro, nas dependências de um quartel militar. Eu não tinha idade para saber dessas coisas, nem entender o que era a ditadura militar durante a minha infância.

Frequentei a escola desde os meus 4 anos sem saber que, só em 1827 as meninas brasileiras foram liberadas para frequentar escolas, até então só os meninos tinham esse direito

Em 1984 comecei a entender alguma coisa de política, era época do "Diretas Já". No ano seguinte, na sala de aula, o professor nos disse: guardem bem esse dia, é uma data muito importante para o Brasil e para vocês. Naquele mês de março, o Brasil entrava em um novo regime democrático e a gente não tinha mais que ver "A semana do Presidente" – um mini programa, custeado pelo estado, que era basicamente uma forma ufanista de aumentar a popularidade do governo.

Só em 1988 a constituição brasileira passou a reconhecer as mulheres como iguais aos homens. Sim, até então éramos sujeitos de segunda classe, sem os mesmos direitos que os indivíduos do sexo masculino.

As mulheres brasileiras só haviam conquistado o direito ao voto em 1932 e eu, com meus 16 anos, e com certeza que sabia tudo da vida, tirei meu título de eleitor para votar pela primeira vez nas eleições de 1992. Naquele ano eu também participei do "Fora Collor", o então presidente do Brasil, eleito como o "caçador de Marajás" e que, durante a campanha eleitoral, argumentava que seu adversário confiscaria o dinheiro do povo. Na prática, depois de eleito, quem fez isso foi ele. Collor caiu.

Apenas em fevereiro de 1996, Eunice Paiva obteve o atestado de óbito do marido Rubens Paiva. Naquele ano eu já estava na faculdade de arquitetura, as mulheres só conquistaram o direito ao acesso a faculdades em 1879. Em 1996, a "falta da virgindade" ainda era motivo para anular casamento, que só deixou de ser em 2002. A importunação sexual ainda não era considerada crime, e fui importunada incontáveis vezes, não podendo fazer nada além de ficar p.... A gente não podia reclamar, aquilo era "só" coisa de homem.

Ainda na década de 1990 fiz meu primeiro cartão de crédito, direito conquistado pelas mulheres apenas em 1974, um ano antes do meu nascimento. Vi mulheres se divorciando, graças à lei do divórcio de 1977, vi mulheres jogando futebol graças à lei de 1979. E fiz muita coisa graças a conquistas do movimento feminista. Vi as redes sociais surgirem quando tudo ainda era mato. Usei orelhão, me comuniquei por carta, como faziam os Maias e os Astecas, e aprendi a lidar com a tecnologia.

Vi presidentes entrarem e saírem, vi pandemia de Covid, vi muita gente nascendo e morrendo. Vivi o suficiente para entender que tem muita coisa difícil mesmo, mas que a gente sobrevive, supera, muitas vezes com muita luta. Vivi para saber que tem coisa que demora para acontecer, mas que acontece quando a gente persiste. Vivi para ver a história de Rubens Paiva e de uma família brasileira correr o mundo e entrar na disputa em três categorias do Oscar. Passei por muita coisa, e ainda estou aqui! ■

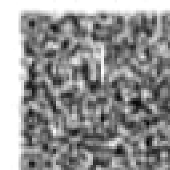
sbt agro
com Sandro Ivanowski
Todo domingo, às 7h30
TV ALTEROSA

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ


PAULO AUGUSTO/CORREIO DE UBERLÂNDIA 12/3/12

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FRAUDE NA UNIVERSIDADE
Professor demitido por desvio de bolsas ►►►


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

FOTOS: HEBERT VINÍCIUS/DIVULGAÇÃO







BR-365 PONTE INTERDITADA PARCIALMENTE DESDE O DIA 16 E DETALHES DOS ESTRAGOS EMBAIXO E NA PISTA DA ESTRUTURA, QUE FICA NO NORTE DO ESTADO

SINAL AMARELO ►

PONTES AVARIADAS MULTIPLICAM RISCOS E ESTENDEM VIAGENS EM MINAS. APENAS NAS RODOVIAS FEDERAIS, 59 TÊM A MESMA NOTA DA ESTRUTURA QUE COLAPSOU EM DEZEMBRO SOBRE O RIO TOCANTINS

PERIGO ELEVADO

DENYS LACERDA, LUIZ RIBEIRO E MARCOS VIEIRA

Pontes danificadas aumentam riscos e a tensão de quem dirige. Travessias "temporárias" implantadas diretamente no leito de córregos e ribeirões desaparecem quando o nível da água sobe, obrigando viajantes a percorrer longos e desanimadores desvios, que comprometem o comércio nas cidades e até a saúde de quem precisa se locomover por rodovias em busca de tratamentos. Esse foi o quadro identificado pelo **Estado de Minas** em parte do percurso rodoviário no estado, onde algumas dessas estruturas exibem problemas não solucionados há anos, trazidos à tona após o desastre na divisa do Maranhão com o Tocantins, em 22 de dezembro, que chocou o Brasil.

Na tarde daquele dia, a ponte da BR-226 sobre o Rio Tocantins se rompeu. Junto com os escombros, pelo menos 10 veículos caíram no rio. Até agora, 14 corpos de vítimas foram identificados e três pessoas continuam desaparecidas. A ponte Juscelino Kubitscheck de Oliveira tinha 533 metros de extensão e foi erguida há mais de 60 anos. Registrado em vídeo, o desastre intensificou a preocupação sobre a segurança e riscos de desabamento de outras estruturas pelo país afora.

A luz amarela se acendeu também em Minas Gerais, que tem a maior malha rodoviária do país, incluindo 9.543km de BRs – parte delas concedidas à iniciativa privada – e uma extensão de 24,2 mil quilômetros de estradas estaduais, com 1.731 obras de arte, entre pontes e viadutos. Há ainda perímetros urbanos/concessões municipais e trechos de MGs sob gestão privada, totalizando, em todas as categorias, mais de 37,6 mil quilômetros, segundo dados do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG).

Tomando como base apenas as rodovias federais que cortam o estado, um documento publicado em 2023 pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) classificou 59 pontes com a nota de risco 2 (ruim), a mesma dada à estrutura colapsada em dezembro. Em campo, o **EM** constatou problemas tanto em pontes que integram a malha federal, quanto nas MGs, da rede estadual, em percurso cujos detalhes serão mostrados neste edição e na de amanhã.

Com o alerta amarelo ligado pela tragédia do fim do ano no Rio Tocantins, uma dessas pontes, localizada sobre o Rio das Velhas, em trecho da BR-365 entre Pirapora e Montes Claros, no Norte de Minas, foi parcialmente interditada no último dia 10 pelo Dnit devido a problemas em sua estrutura. Desde então, está temporariamente impedida a passagem de veículos acima de 25 toneladas – entre caminhões, carretas e ônibus.

Em Brasilândia de Minas, no Noroeste do estado, danos estruturais na ponte sobre o Rio Paracatu – parte de uma rodovia estadual, a MG-182 – alimentam os temores dos moradores. E não para por aí. Em 16 de janeiro, após chuvas intensas, a correnteza derrubou uma ponte na BR-367, no Vale do Jequitinhonha, felizmente, sem deixar vítimas, apesar dos transtornos causados aos moradores.

A ponte sobre o Rio da Velhas interditada parcialmente na BR-365 fica localizada no distrito de Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma, a 20 quilômetros de Pirapora. Com 180 metros de comprimento e 100m de vão livre, ela foi implantada na década de 1960, assim como a ponte que desabou entre o Maranhão e o Tocantins.

►►►

PONTE SOBRE O RIO DA VELHAS

Com 180 metros de comprimento e 100m de vão livre, a estrutura foi implantada na década de 1960, assim como a que desabou na divisa do Maranhão com o Tocantins

Eufrázio

OUTRO LADO O DER está elaborando um projeto de engenharia para a recuperação da ponte sobre o Rio Paracatu , que fica na LMG-181, no Noroeste do estado. "Para a segurança dos usuários que passam pela ponte, o Departamento limitou a capacidade para veículos de carga em 16 toneladas e instalou um quebra-molas em cada uma das extremidades dela. A estrutura está estável e sendo monitorada. Especificamente sobre as juntas de dilatação, o órgão está verificando a possibilidade de solução em um curto prazo", diz o DER.

FOTOS: WELLINGTON MORAIS/DIVULGAÇÃO



RIO PARACATU ESTRUTURA SOBRE O MANANCIAL, EM BRASILÂNDIA DE MINAS: PRIMEIRAS AVARIAS COMEÇARAM A SER NOTADAS HÁ 30 ANOS

ESTRAGOS À VISTA

Problemas estruturais, como ondulação e buracos na pista, danos no guarda-corpo, além de erosão nas cabeceiras são visíveis para quem trafega. "A gente sente um friozinho na barriga ao atravessar a ponte", relata um morador da região. "Acho que ela está danificada. Então, a reforma é necessária", afirma Vanilton Neres Santos, de 56 anos, pescador e vendedor ambulante em Barra do Guaicuí, onde trabalha há duas décadas. Segundo ele, nos últimos anos, o fluxo de caminhões e carretas que trafegam pela BR-365 aumentou, o que pode ter contribuído para as avarias na estrutura. "A situação da ponte é preocupante", confirma a vendedora ambulante Onilda Maria, outra moradora de Barra do Guaicuí. O mau estado de conservação da estrutura é assunto na região já há algum tempo, conta.

A interdição parcial da estrutura na BR foi feita após vistoria do Dnit, que instalou balança móvel no local para conferir o peso dos veículos de cargas e ônibus. Procurado pela reportagem, o órgão não falou em problemas na estrutura. Mas destacou que a medida é para garantir a segurança na ponte, que passará por reparos, com investimentos iniciais da ordem de R$ 10,7 milhões. O montante será aplicado na "elaboração dos estudos, projetos básico e executivo de engenharia, bem como na execução das obras necessárias", detalhou, por meio de nota.

REABILITAÇÃO

De acordo com o Dnit, "as recomendações são para garantir a plena utilização e funcionamento da OAE (obra de arte especial) e, ao mesmo tempo, preservar a estrutura e a segurança dos usuários de acordo com as ações de reabilitação da ponte, dadas as atuais alterações nas condições de estabilidade". Além disso, a medida "visa também possibilitar efetuar de forma imediata a instrumentação para o monitoramento da estrutura em tempo real", ressaltou o órgão.

Ainda segundo o órgão federal, está em vigor contrato com uma empresa para a elaboração de estudos, projeto básico e executivo de engenharia, além de execução de trabalhos de reabilitação da ponte. O contrato tem validade até 12 de agosto. O limite de peso dos veículos para a travessia em Barra do Guaicuí deverá ser mantido por dois meses, mas "o prazo pode ser reduzido ou aumentado de acordo com o observado no monitoramento contínuo e instrumentado da estrutura", destacou.

A BR-365 é a principal ligação entre o Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro e o Norte de Minas. A rodovia é muito usada por veículos de carga que seguem do interior de São Paulo ao Nordeste do país. Nesse caso, os motoristas vão a Montes Claros, onde pegam a BR-251 em direção à Rio-Bahia (BR-116).

A ponte sobre o Rio das Velhas, assim como a BR-365, tem um movimento de 2,7 mil veículos por dia. O Dnit orienta os motoristas que viajam em direção ao Triângulo a seguir, a partir de Montes Claros, pela MCH-135 até Corinto. Ali, devem pegar a MG-496, passando por Várzea Palma, para alcançar a BR-365 em Pirapora. Os veículos em sentido contrário devem pegar a MG-496 em Pirapora, indo até Corinto e, dali , completar a viagem até Montes Claros. O "desvio" representa um aumento na viagem de cerca de 200 quilômetros.

"FANTASMA" HISTÓRICO

Parte da rodovia estadual LMG-181, a ponte que cruza o Rio Paracatu entre Brasilândia de Minas e João Pinheiro, no Noroeste do estado, exibe avarias que assombram moradores e motoristas que precisam cruzar seus 304,85 metros de extensão. Com 10 metros de largura, a ponte, situada na área urbana de Brasilândia, foi projetada nos anos 1960 e construída na década de 1970. Os primeiros sinais de desgaste na estrutura foram identificados há mais de 30 anos e confirmados por meio de vistorias da Defesa Civil Municipal de Brasilândia e do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-MG).

"Visivelmente, a ponte não se encontra equilibrada, com grandes rachaduras, ferragens expostas, juntas de dilação totalmente gastas e buracos na pista de rolamento", afirma o coordenador municipal de Defesa Civil de Brasilândia de Minas, Geraldo Pablo Silva Gomes, que também é secretário de Meio Ambiente do município. "Como a jurisdição da rodovia é estadual, aguardamos medidas de mitigação, especialmente com limitação do fluxo de veículos tipo pare/siga e implantação de redutores de velocidade por radar ou quebra molas para diminuir as vibrações que são muito fortes no meio da ponte", completou.

Por sua vez, o DER informou que a estrutura da ponte em Paracatu está estável e sendo monitorada, com limitação de travessia de veículos de cargas até 16 toneladas. Anunciou também que elaborou o projeto de engenharia da edificação na MG-181, o que está sendo cobrado pela Prefeitura de Brasilândia de Minas. Relatório de inspeção emitido pelo órgão estadual, datado de 9 de setembro de 2022, apontou uma série de danos e problemas na ponte. "Conforme as condições da estrutura citados, conclui-se que a recuperação da ponte deverá ser realizada com urgência", diz o documento. Até hoje, no entanto, os serviços não foram executados, reclama a Prefeitura de Brasilândia.

A história é longa. No relatório da inspeção do DER-MG consta que uma vistoria realizada na ponte em 24 de junho de 1993 "detectou problema no pavimento e nas juntas de dilatação e foi recomendado recuperar" a estrutura. Descreve que, em 28 maio de 1996, foi realizada outra inspeção no local, "que também solicitou recuperação das juntas e pavimento". Em dezembro de 1999, acrescenta o relatório, houve outra inspeção na obra e, na mesma ocasião, foi elaborado um projeto de recuperação estrutural do pavimento e das juntas de dilatação e recobrimento dos pilares. "Porém, não foi feito nenhum tipo de recuperação até o presente momento", aponta o documento, de setembro de 2022.

O mesmo relatório registra ainda que em 30 de agosto de 2022 "foi realizada uma nova vistoria e detectadas diversas patologias (problemas estruturais)". Entre os danos verificados na vistoria foram listados: pavimento de concreto danificado, rompimento de parte do guarda-corpo (por impacto de veículo), juntas de dilatação deterioradas, infiltrações na estrutura, trincas, desplacamento do concreto devido à oxidação da armadura, ferragem (armadura) exposta e erosão do aterro da cabeceira da ponte. "O projeto de recuperação estrutural deverá contemplar o tratamento de todas as patologias, como a retirada e substituição do pavimento, tratamento da infiltração, eflorescência e armadura exposta das lajes", diz o relatório.

Apesar da recomendação, nada foi feito e o município continua aguardando a recuperação da ponte por parte do governo do estado, afirma o coordenador de Defesa Civil de Brasilândia de Minas. Segundo Geraldo Pablo, a última ação da gestão estadual sobre a questão foi a elaboração de um Projeto de Reforço Estrutural, em 2024, por uma empresa licitada. "Mas até o momento não nos foi repassado o relatório das patologias da ponte com as obras necessárias para evitar o colapso por desabamento", lamenta. Geraldo Pablo salienta ainda que, no início de 2023, o DER impôs limite do peso de 16 toneladas para a travessia na ponte, "mas nunca fiscalizou". "Na prática, não funciona, pois o ônibus rodoviário mais leve pesa 17 toneladas e uma carreta, normalmente, pesa 40 toneladas, havendo até veículos de 70 toneladas", afirma. (LR)

LEIA MAIS SOBRE AS PONTES EM RODOVIAS DE MINAS NAS PÁGINAS 32 E 33

2,7 MIL

MOVIMENTO DIÁRIO DE VEÍCULOS NA PONTE SOBRE O RIO DAS VELHAS, NA BR-365

PONTE QUE CRUZA O RIO PARACATU

Com 304,85 metros de extensão e 10m de largura, a estrutura, situada na área urbana de Brasilândia, foi construída na década de 1970

Eufrázio

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



BR-494 GUARDA-CORPO DESPRENDIDO DO SOLO EM PONTE SOBRE O RIBEIRÃO DOS COSTAS AUMENTA A SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA ENTRE MOTORISTAS

SINAL AMARELO ▶

ESTUDO DO DNIT APONTA CONDIÇÕES "RUINS" EM 59 ESTRUTURAS NAS RODOVIAS FEDERAIS QUE CORTAM MINAS E "CRÍTICAS" EM OUTRAS 22, QUE PODEM SER ALVO DE "PENTE-FINO" DO ÓRGÃO

MAPA DE RISCO PÕE 81 PONTES NA BERLINDA

"As revisões são adequadas, o problema é que nem sempre as providências são tomadas a tempo e a hora"

Alexandre Deschamps Andrade
Presidente do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Minas Gerais

DENYS LACERDA, LUIZ RIBEIRO E MARCOS VIEIRA

Um levantamento feito pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) classificou 59 pontes nas rodovias federais que cortam Minas Gerais com nota 2 de riscos à segurança, a mesma dada à ponte Juscelino Kubitscheck de Oliveira, na divisa do Tocantins com o Maranhão, que colapsou em 22 de dezembro. O desastre acendeu o alerta para a segurança das pontes em todo o país, o que levou o Dnit a anunciar uma revisão na classificação de riscos dessas estruturas e um pente-fino nas pontes mais críticas.

A classificação utilizada pelo Dnit avalia as pontes e outras obras de arte especiais, como viadutos e pontilhões, em cinco notas diferentes: 5 (excelente), 4 (boa), 3 (regular), 2 (ruim) e 1 (crítica). Apenas uma minoria das pontes nas rodovias federais que passam por Minas Gerais recebeu a melhor pontuação (16) no último levantamento, publicado em março de 2023. A maioria estava em condições boas (325) ou regulares (198). O que chama a atenção é o volume de estruturas que estavam, teoricamente, na mesma condição da ponte que caiu no Tocantins (59), e, ainda, as em estado crítico (22). Por fim, havia 374 pontes que não foram avaliadas – a soma total das estruturas sob avaliação do Dnit no estado é de 994.

Na listagem havia estruturas como a ponte Ribeirão dos Costas, no Km 26 da BR-494, próximo a Oliveira, Região Oeste. Nela, um guarda-corpo danificadodurante uma batida se projeta para a pista de rolamento e põe em risco os veículos que a atravessam. Para quem tem que encarar a estrada – e suas pontes e viadutos – para garantir o sustento, sinais como esse são multiplicadores de tensão, especialmente depois do desastre do fim de 2024.

▶▶▶

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 6/11/24





"PONTE TORTA"

DANOS FORAM ALVO DE DENÚNCIA, MAS O DNIT SUSTENTA QUE NÃO HÁ RISCOS ESTRUTURAIS

O caminhoneiro Cledson Mafra Rosa, de 47 anos, conta que a queda da ponte sobre o Rio Tocantins, que vitimou colegas de profissão, trouxe apreensão, especialmente durante o atual período chuvoso. "Tem muito buraco e a pista escorregadia. Muito perigoso", relata. Além do risco que as chuvas trazem às pontes, por elevarem o nível dos rios, há também perigo de erosão das estradas, situação que não é incomum para quem trafega pelo estado e que acomete, em sua maioria, o acostamento e a faixa da direita, por onde passam os caminhões. "A estrada para nós está muito precária também. Cabeceira de ponte muito elevada gera gasto de peça do caminhão", conta o caminhoneiro.

A nota 2, atribuída às pontes em condições ruins significa que foram identificados danos que geram "significativa insuficiência estrutural", mas sem haver um aparente risco tangível de colapso. No caso da ponte que caiu na divisa do Maranhão com o Tocantins, sinais de desgaste no topo da estrutura, como fendas e vibrações excessivas, haviam sido relatados em alertas de moradores das proximidades. Mas as marcas como essas não necessariamente indicam que a ponte vá colapsar, explica o engenheiro civil Alexandre Deschamps Andrade, presidente do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Minas Gerais (Ibape-MG). "As pontes podem ou não apresentar sinais na parte do topo, na pista de rolamento. Às vezes, esses sinais surgem na própria estrutura, na parte de baixo", detalha.

Essa avaliação é corroborada pela posição do Dnit diante de uma denúncia feita pelo senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), que pediu ao órgão que interditasse a ponte da BR-381 sobre o Rio Piracicaba, em João Monlevade, na Região Central de Minas, chamada popularmente de "Ponte Torta", sob a justificativa de evitar uma tragédia similar à ocorrida duas semanas antes em Tocantins. A estrutura apresenta rachaduras na pista de rolamento, que inclusive permitem ver o rio logo abaixo, além de guarda-corpos danificados. Contudo, o Dnit afirma que não há riscos estruturais na ponte. Também, que foi aprovado em novembro o anteprojeto para o desenvolvimento dos planos básico e executivo, execução das obras e demais operações necessárias para a reabilitação da estrutura. A Ponte Torta, inclusive, foi classificada como "boa" no levantamento do Dnit de 2023.

ESTUDOS

Pontes classificadas como ruins pelo Dnit exigem obras de recuperação da estrutura em curto prazo pois postergar demais os reparos pode implicar "sério comprometimento da vida útil da estrutura". É o que diz o manual desenvolvido pelo órgão com as diretrizes para avaliação de obras de artes especiais. Ainda, é dito que, se não recuperadas, as pontes podem cair para a condição crítica, que é a pior avaliação possível. Estruturas desse tipo podem configurar uma situação de emergência, conforme diz o manual, e a sua recuperação deve ser acompanhada de medidas preventivas como restrição de carga na ponte ou até mesmo interdição total do tráfego.

No caso da ponte que caiu no Tocantins, o Dnit tinha ciência de problemas na estrutura e chegou a realizar uma licitação no primeiro semestre do ano passado para a sua recuperação, mas não houve interessados no certame, e as obras não tiveram início. Para Andrade, os procedimentos de avaliação das condições das pontes por parte do Dnit são adequados, mas falta urgência para que sejam feitas intervenções mais imediatas. "As revisões são adequadas, o problema é que nem sempre as providências são tomadas a tempo e a hora", disse o engenheiro civil.

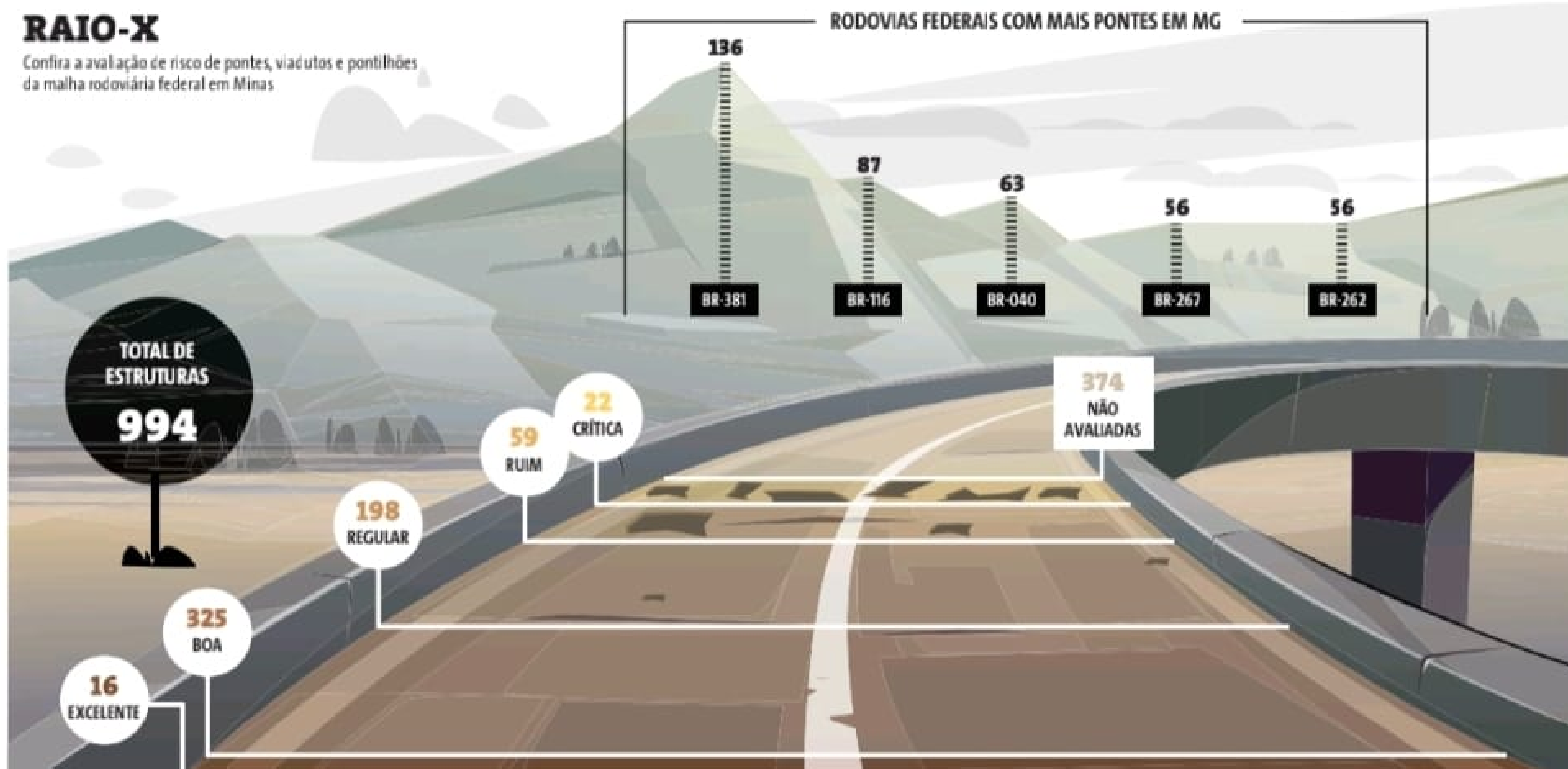
Andrade explica que primeiro é feita uma inspeção cadastral da ponte tão logo é entregue ao Dnit, e, depois, verificações rotineiras a cada um ou dois anos, com avaliação visual na parte de cima e de baixo das estruturas. Por fim, é feita uma avaliação mais detalhada a cada cinco anos. "O inspetor pode utilizar ultrassom, para verificar a qualidade do concreto, e um esclerômetro, para verificar a dureza do concreto. Tudo isso é uma inspeção mais completa. E se houver algum problema nessa ponte ou viaduto, nessa inspeção especial, com certeza, vai ser detectado", explica.

A reportagem entrou em contato com o Dnit e perguntou se há uma versão atualizada do levantamento e previsão de quando os novos procedimentos de revisão dos riscos das pontes devem entrar em vigor, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

As rodovias federais em Minas Gerais totalizam 994 pontes, aponta levantamento feito a partir de dados abertos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A estrada com maior número de pontes no estado é a BR-381, com 136 estruturas do tipo. Na sequência, vem a BR-116, com 87, a BR-040, com 63, e as BRs 267 e 262, empatadas com 56. (DL) ■

RAIO-X

Confira a avaliação de risco de pontes, viadutos e pontilhões da malha rodoviária federal em Minas



FONTE: LEVANTAMENTO DO DNIT DIVULGADO EM MARÇO DE 2023

Eufrázio



EDUARDO SACRAMENTO/DIVULGAÇÃO

O CONJUNTO QUE HOMENAGEIA BERNARDO GUIMARÃES NA PRAÇA QUE LEVA O NOME DO ESCRITOR MINEIRO, EM CONSELHEIRO LAFAIETE, TEM PROJETO DO ARTISTA VISUAL JORGE FONSECA

HOMENAGEM

LAFAIETE SE RENDE AO AUTOR DE "A ESCRAVA ISAURA"

CIDADE EM QUE MOROU BERNARDO GUIMARÃES ABRIGA AGORA PRAÇA COM LITERATURA EM CASCATA PARA HOMENAGEAR O MINEIRO CUJA OBRA CHEGOU À TV E SE POPULARIZOU PELO MUNDO

GUSTAVO WERNECK

Homenagem a um grande autor mineiro ganha espaço em Conselheiro Lafaiete, na Região Central do estado, em cenário que reúne uma "cascata" de livros, fonte do saber, e um coração que traduz o amor pela literatura. Inaugurada em dezembro, no Centro da cidade, a Praça Escritor Bernardo Guimarães reverencia a memória do romancista cuja obra mais conhecida, "A Escrava Isaura", ganhou o mundo e emocionou pessoas em vários idiomas. Trata-se do primeiro passo de uma série de comemorações, pois em 2025 será celebrado o bicentenário de nascimento de Bernardo Joaquim da Silva Guimarães

Ocupando um antigo depósito de sucata a céu aberto, o novo espaço público – iniciativa da prefeitura local, com recursos próprios, e projeto do artista visual e filho da terra Jorge Fonseca – "nasceu da vontade de resgatar o sentimento literário local e de não deixar esmaecer o importante legado literário brasileiro", diz o secretário municipal de Cultura, Rafael Lana, também presidente do Circuito Villas e Fazendas de Minas Gerais

Lana ressalta que Lafaiete (antiga Queluz) foi, no passado, "um reduto de intelectuais, de um povo que amava os livros e onde as casas tinham ao menos uma flor", o que deu à localidade a fama de "cidade dos livros e das flores". A informação consta de um Anuário de Minas Gerais de 1913. Havia no município oito bibliotecas públicas, consideradas as mais importantes do estado

►►►

NA OBRA CENTRAL DA PRAÇA DESTACA-SE A ESTÁTUA DE BERNARDO GUIMARÃES SENTADO SOBRE UM PEDESTAL DE LIVROS E COM UM DELES ABERTO NAS MÃOS, PRONTO PARA COMPARTILHAR SUAS IDEIAS COM OS VISITANTES, EMOLDURADO PELA ESCULTURA "O ESCRITOR EM SEU MUNDO"

A PRESENÇA NA CIDADE

Natural de Ouro Preto, Bernardo Guimarães (1825-1884) morou durante alguns anos em Conselheiro Lafaiete, "inclusive durante a escrita de 'A Escrava Isaura'". A praça em sua homenagem fica em frente ao terreno em que ficava o casarão onde o escritor morou, na Rua Desembargador Dayrell de Lima (no lugar, há hoje um hipermercado). A iniciativa do Executivo municipal recebeu o apoio do Ministério Público de Minas Gerais e da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette (ACLCL).

O projeto da Praça Escritor Bernardo Guimarães foi entregue ao artista visual Jorge Fonseca, hoje residente em Ouro Preto. "Recebi o convite como uma missão muito forte. Espero que este espaço atraia muitos estudantes e sirva para estimular a leitura, valorizar a história, fortalecer a educação", afirma o artista, que trabalhou durante seis meses para concluir a obra.

O conjunto abriga a escultura de corpo inteiro, em escala real, do autor, resultado do trabalho do escultor Felipe Rodrigues, de Piranga, na Zona da Mata, e três monumentos concebidos por Jorge Fonseca, criador do Fiotim (Museu em Movimento). Segundo Rafael Lana, a praça foi idealizada como "espaço de imaginação, de incentivo à convivência e à interação do leitor com a literatura".

FONTE DOS SABERES

O secretário informa que na parte superior, a escultura "A Fonte dos Saberes" evoca o formato de uma nascente, de uma onda de livros em constante movimento, em evolução. Na central, a estátua de Bernardo Guimarães, sentado sobre um pedestal de livros e com um deles aberto nas mãos, pronto para compartilhar suas ideias com os visitantes, emoldurado pela escultura "O Escritor em seu Mundo". Aí está uma estante estilizada, "que parece lançar livros em uma cascata, simbolizando a generosidade do conhecimento".

A terceira escultura, "O Sábio Encontro", tem a forma de um coração composto por livros, que se estende em dois bancos, convidando o visitante a interagir com o espaço. "A inauguração marca não apenas uma reparação da cidade com os descendentes do famoso autor, mas a eternização do reconhecimento da sua importância para a memória de Lafaiete." Durante a inauguração, foi entregue uma carta assinada por familiares do escritor.

Na entrega do espaço à comunidade, o prefeito Mário Marcus Leão Dutra destacou a importância de se valorizarem a história e os ícones culturais da cidade. "Bernardo Guimarães foi mais do que um escritor. Ele é parte viva do legado cultural e histórico de Lafaiete. Esta praça é um tributo à sua obra e à sua contribuição para a literatura brasileira e mundial", afirmou. O espaço inclui jardins temáticos, bancos estilizados e painéis que contam a história do escritor e sua relação com a cidade.

O evento celebrou também os 30 anos da ACLCL, cujo presidente, Moisés Mota, aproveitou para reforçar o papel da instituição na preservação do patrimônio literário e cultural: "Esta praça e o Circuito Cultural representam a união de esforços entre o poder público, a academia e a comunidade para manter viva a memória de nossa cidade e seus ilustres moradores". ■


EDUARDO SACRAMENTO/DIVULGAÇÃO

VIDA E OBRA


WILSON AVELAR/EM/D.A PRESS/REPRODUÇÃO – 13/9/1984

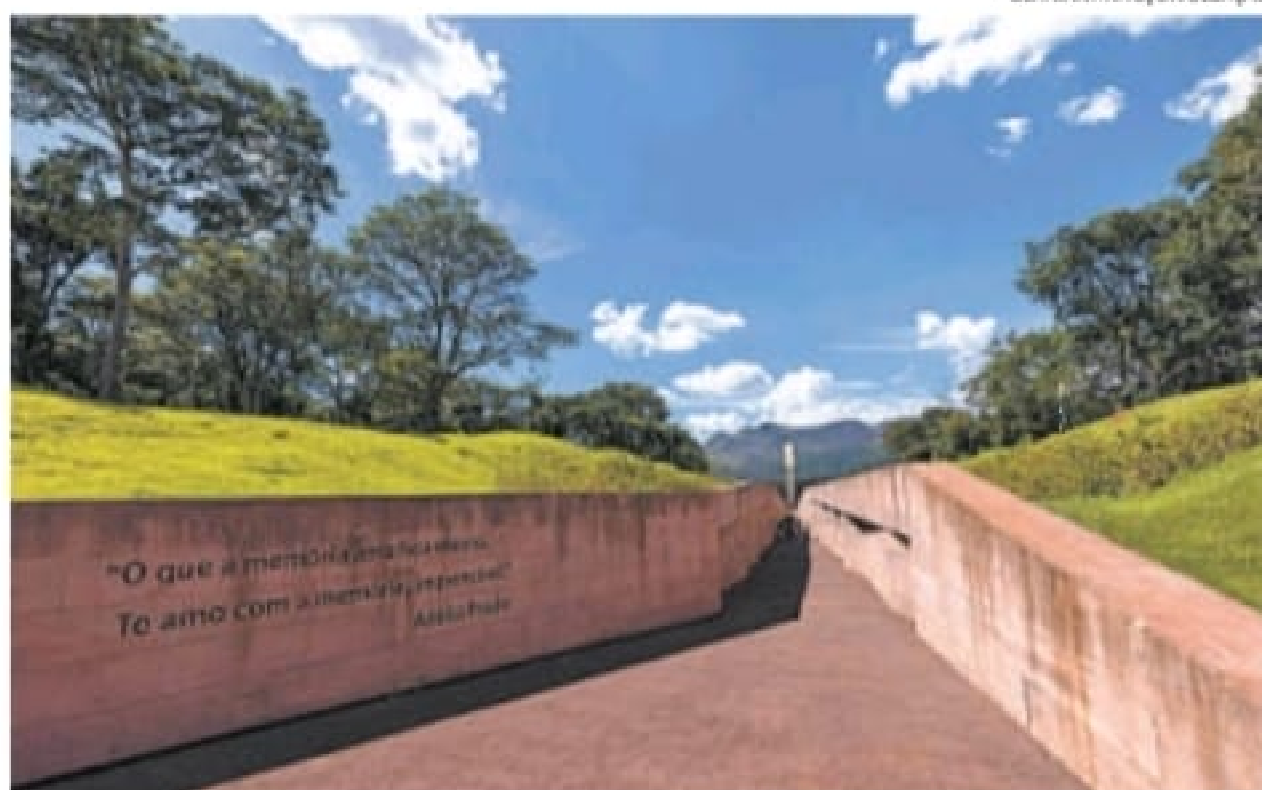
Patrono da cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras, da cadeira nº 21 do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e da de nº 15 da Academia Mineira de Letras, Bernardo Guimarães nasceu em Ouro Preto, em 15 de agosto de 1825, e morreu em 10 de março de 1884, na mesma cidade . Aos 17 anos, em Conselheiro Lafaiete, participou de combates na Revolução Liberal de 1842. Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo (1847), cidade onde se tornou amigo dos poetas Álvares de Azevedo (1831-1852) e Aureliano Lessa (1828-1861). Os três e outros estudantes fundaram a Sociedade Epicuréia. O livro mais conhecido do escritor é "A Escrava Isaura", publicado pela primeira vez em 1875 pela editora do livreiro J.B. Garnier. Narra as agruras de uma jovem que vivia em uma fazenda do Vale do Paraíba (RJ). O romance se tornou novela de sucesso internacional, em 1976 e em 1977, e depois em 2004. Conforme pesquisa do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Bernardo Guimarães foi ainda juiz municipal e de órfãos de Catalão, Goiás. Exerceu o cargo até 1854. Em 1858, mudou-se para o Rio de Janeiro. Oito anos mais tarde, foi nomeado professor de retórica e poética do Liceu Mineiro, de Ouro Preto. Entre 1873 e 1879, Bernardo Guimarães lecionou línguas clássicas no antigo liceu de Conselheiro Lafaiete. No período, publicou, além de "A Escrava Isaura" (1874), "Novas Poesias" (1875), "Maurício ou os Paulistas em São João del-Rei" (1876) e "A Ilha Maldita e o Pão de Ouro" (1878).

Eufrazio

HOMENAGEM

MUITO MAIS QUE NÚMEROS

OLHAR INFINITO/DIVULGAÇÃO



ENTRADA DO MEMORIAL BRUMADINHO, INAUGURADO ONTEM PARA HOMENAGEAR AS VÍTIMAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DA VALE, EM 2019

Memorial Brumadinho é aberto para "dar cara e voz" aos 272 mortos na maior tragédia ambiental do país, ocorrida há seis anos

GUSTAVO WERNECK E BRUNO NOGUEIRA

Conectar o presente e o passado com a história das 272 pessoas que morreram na maior tragédia ambiental do país: o rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão, na Grande BH, em 25 de janeiro de 2019. Dar protagonismo e voz a quem se foi, deixando dor e saudade em quem ficou. Esses são os objetivos do Memorial Brumadinho, inaugurado ontem, dia em que o desastre completou seis anos.

Para os familiares das vítimas, o espaço, projeto do arquiteto Gustavo Penna, vem também com a iniciativa de contar a tragédia do "ponto de vista dos oprimidos". É o que espera Kenya Lamounier, viúva de Adriano Lamounier, funcionário da Vale, responsável pela estrutura colapsada. Hoje, ela é membro do conselho curador da Associação de Familiares de Vitimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum).

"Por trás do número 272 existe a história dessas pessoas. Aqui, no memorial, a narrativa será verdadeira, sem manipulação ou omissão dos fatos que levaram ao rompimento. Aqui, damos voz e protagonismo para a vida de todos os 272 inocentes. É uma forma de assegurar que os erros não se repitam", afirmou Kenya.

No espaço, o visitante verá um bosque com 272 ipês-amarelos, plantados em homenagem a cada vitima. Há também escultura-monumento, espaço meditativo, duas salas de exposição, além de ambiente dedicado "à guarda digna e honrosa dos segmentos corpóreos das vitimas".

A proposta também contempla projetos educativos e de pesquisa, a fim de fomentar estudos interdisciplinares em meio ambiente, geografia, arquitetura, direito e história, com foco na tragédia e os desdobramentos dela. A entrada é gratuita, de quarta-feira a domingo.



"Aqui, damos voz e protagonismo para a vida de todos os 272 inocentes. É uma forma de assegurar que os erros não se repitam"

Kenya Lamounier
Viúva de Adriano Lamounier

GESTÃO REPRESENTATIVA

O espaço será gerido pela Fundação Memorial de Brumadinho. A instituição, de direito privado sem fins lucrativos, foi criada em 2023 por meio de um acordo no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) entre a Vale, responsável pela barragem, e a Avabrum, garantindo a representatividade dos atingidos na gestão do sitio de memória.

A ideia da criação, no entanto, remonta ainda ao ano da tragédia, exatamente no mês de maio, quando os familiares dos mortos protocolaram, no MP, a solicitação para a construção de um parque em homenagem às vitimas do desastre. Dessa mobilização também nasceu a Avabrum, que passou a representar formalmente os interesses das vitimas.

Um ano após o rompimento da barragem, os familiares celebraram a conquista da reivindicação com a pedra fundamental do memorial. Na opinião da presidente da associação, Fabíola Moulin Mendonça, o local é fundamental para honrar as pessoas e dar "cara e voz" para as vítimas além de um número.

"Elas deixam de ser 272 vidas e passam a ser cada uma das pessoas que morreram no rompimento da barragem. Ao mesmo tempo, é um espaço que vai contar essa história na perspectiva desses familiares. É o momento em que a gente abre o espaço para que todas as pessoas vejam e se identifiquem. É um espaço importantíssimo para esse processo de luta", avaliou. ■

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SÃO GABRIEL

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

São Gabriel

CASA 98493-3724
Vende C/ apto-casa bem localizada, espaçosa, 2 piso, garagem, área de lazer e sem condomínio, doc. legalizada R$ 650 mil tratar com proprietário 31 3433-3730

RESIDENCIAIS GRANDE BH

ESMERALDAS

ANDIROBA
Lote 360m2, plano,água e Luz.R$70.000,00 C1815
Tr.99607-9687

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

PREDIO
Av.Bias Fortes,Loja,35alas + pequena residência,Area Total 230M2. 1,5mil.C.1815
99607-9687

BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

VENDO LOTE
360m² no bairro Jardim Canadá. Rua plana com infraestrutura completa. Ótima localização. Uso permitido para construções residencial ou comercial. Acesso fácil.
OPORTUNIDADE DE PREÇO
31 8807-5485

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $300 Prop.
31-99950-7690

ALUGO SALA 68M²
C/ banheiro, copa. 1 vaga. AV. Prudente de Morais, 44 sala 1401. Valor R$ 1.600,00
(31) 99619-6622

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

ALUGA-SE ANDAR CORRIDO 545 M² FUNCIONÁRIOS
PISO SUSPENSO, TETO REBAIXADO, JANELAS C/ TRATAMENTO ACUSTICO, AR CONDICIONADO, ÓTIMA LUMINOSIDADE NATURAL, BANHEIROS, REFEITÓRIO.
CELULAR E WHATSAPP
(31) 9 9255.9801

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

NÍVEL BÁSICO

[PROFISSIONAL]

Nivel Básico

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

DOMÉSTICA 31-98878-8808
P/ reg. da Pampulha, C/ exp. ref na carteira. 2ª a 6ª feira para toda rotina de casa, não Fumante.Por whatsapp.

PATRICIA 38999584095
Casal,procura de vagas de caseiro para morar e cuidar, BH ou região próximas, sítios ou chácaras

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar:
cel/whats 31 99975-2167

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum ESTADO DE MINAS

Eufrazio

FUTEBOL EUROPEU

EM RITMO DE TREINO

Sem dificuldade, Liverpool goleia Ipswich e se mantém líder, com seis pontos à frente do Arsenal, mas uma partida a menos

O Liverpool, líder isolado da Premier League, fez valer a superioridade e goleou o Ipswich Town, por 4 a 1, em Anfield. Também pela 23ª rodada, o Arsenal venceu o Wolverhampton (1 a 0), fora de casa, e pinta como a mais consistente ameaça aos Reds. Agora, seis pontos separam os dois times na classificação. O Nottingham Forest, que aparecia como grande surpresa do campeonato (não era derrotado desde o início de dezembro), perdeu o pique com uma dura goleada: 5 a 0 para o Bournemouth.

Com um jogo a menos, o Liverpool ainda tem vantagem confortável na ponta. Ontem, encarou um time muito inferior e que está na zona de rebaixamento (18º) – o Ipswich vinha de derrota por 6 a 0 para o Manchester City – em ritmo de treino.

Abriu o placar cedo, com Szoboszlai, aos 11min, e ampliou ainda no primeiro tempo com Salah e Gakpo. A diferença de gols fez jus à supremacia na posse de bola (72%) e às 10 finalizações, contra nenhuma do adversário. Na etapa final, marcou mais um, de novo com Gakpo. O técnico Arne Slot aproveitou a folga no placar para fazer substituições, e os visitantes descontaram no fim do jogo, em cabeçada de Greaves.

Salah lidera a artilharia da Premier League, com 19 gols, um a mais que o norueguês Erling Haaland – que ajudou o Manchester City a vencer, de virada, o Chelsea, por 3 a 1, no Etihad Stadium. Madueke abriu o marcador para os Blues após erro de Khusanov, mas Gvardiol, Haaland e Foden garantiram o triunfo. O time comandado por Pep Guardiola ultrapassou o Newcastle e o próprio Chelsea, indo a 41 pontos, em quarto lugar.

PAUL ELLIS/AFP



ARTILHEIRO DO CAMPEONATO INGLÊS, SALLAH (C) BALANÇOU A REDE E CHEGOU A 19 GOLS

EXPULSÃO

Muito mais suada foi a vitória do Arsenal por 1 a 0 em Wolverhampton. Os londrinos sofreram um duro golpe aos 43min com a expulsão de Myles Lewis-Skelly, mas viu o cenário se equilibrar no segundo tempo, quando o brasileiro João Gomes, dos "Wolves", também recebeu o cartão vermelho, aos 25min.

Quatro minutos depois, a vitória dos Gunnares no Estádio Molineux foi selada, com o gol marcado pelo italiano Riccardo Calafiori.

Com o dever de casa feito no Inglês, Liverpool e Arsenal vão disputar a última rodada da Liga dos Campeões, nesta quarta-feira. Líderes, os Reds enfrentam o PSV já classificados para as oitavas de final, enquanto o Arsenal, terceiro colocado, vê seu objetivo muito próximo e visitará o já eliminado Girona. ■

ANTONY VAI PARA O BETIS

O Betis anunciou ontem a contratação do atacante Antony, ex-São Paulo. Manchester United emprestou o jogador de 24 anos ao clube espanhol, até o final da temporada, e vai bancar a maior parte do salário do brasileiro. Antony foi contratado pelo United em 2022, por 95 milhões de euros. Disputou 14 jogos pelo time nesta temporada 2024/2025, sendo 11 como reserva, e fez um gol. No total, soma 96 partidas e 12 gols pela equipe inglesa, com a qual tem vínculo até 30 de junho de 2027.



OLI SCARFF/AFP - 28/11/24

GIRO ESPORTIVO

◆ COPA SÃO PAULO

SÃO PAULO É PENTA

No primeiro jogo oficial disputado no remodelado estádio do Pacaembu (foi fechado para obras em 2020), o São Paulo, algoz do Cruzeiro nas quartas de final, derrotou o Corinthians de virada, por 3 a 2 e sagrou-se pentacampeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Tricolor do Morumbi se igualou a Fluminense e Internacional como os segundos maiores vencedores da história da Copinha – o Corinthians lidera a lista, com 11 títulos. Com a conquista, o São Paulo deu fim a jejum de cinco anos sem erguer a taça da principal competição de base do Brasil. A última vez havia sido em 2019, sendo que a Copa SP não foi disputada em 2021 por causa da pandemia de COVID-19. O artilheiro do torneio foi o são-paulino foi Ryan Francisco, com 10 gols. Ele ficou fora da final, suspenso pelo acúmulo de cartões amarelos.

CARLOS COSTA/AFP – 29/6/23



◆ SUL-AMERICANO SUB-20

EM BUSCA DA REAÇÃO

Depois de amargar a pior derrota na história do Campeonato Sul-Americano Sub-20 com a goleada por 6 a 0 sofrida para a Argentina, o Brasil volta a campo hoje. A partir das 18h (de Brasília), encara a Bolívia, novamente no Estádio Miguel Delgado, em Valencia, na Venezuela. O técnico Ramon Menezes (foto) está sendo muito pressionado e eliminação na primeira fase certamente resultará em mudança no comando. Recordista de títulos da competição (12), a Seleção está em último lugar no Grupo B, atrás dos bolivianos pelo saldo de gols. Às 20h30, a Argentina enfrenta a estreante Colômbia. Os três primeiros de cada chave avançam ao hexagonal final. O Sul-Americano dá quatro vagas para o Mundial Sub-20, que será disputado em setembro e outubro, no Chile. Como anfitriões, os chilenos já têm vaga garantida.

◆ MUNDIAL DE HANDEBOL

BRASIL MIRA A PONTA

Com a inédita vaga nas quartas de final assegurada com uma rodada de antecedência, a Seleção Brasileira Masculina de Handebol enfrenta a Espanha hoje, às 14h (de Brasília), em Oslo, na Noruega. A classificação veio com vitória épica sobre a Suécia, por 27 a 24, na sexta-feira – foi a primeira vez que o Brasil venceu a equipe nórdica em uma competição oficial. Com o resultado, assumiu o segundo lugar do Grupo 3 e não pode mais ser ultrapassado. No top 8, a Seleção já tem sua melhor participação nas 17 vezes em que disputou o Mundial, superando a nona posição de 2019. A equipe brasileira pode, inclusive, encerrar a segunda fase na liderança da chave, caso vença a Espanha e Portugal (atualmente em primeiro) perca para o lanterna Chile. Se avançar em segundo, vai encarar, na próxima etapa, a Dinamarca, atual tricampeã mundial e campeã olímpica. Se terminar como líder, o adversário será a Alemanha.

Eufrazio



FUTEBOL MINEIRO

SALDO NEGATIVO
EM SOLO AMERICANO

Time principal do Atlético é derrotado, nos pênaltis, pelo Orlando City, e se despede da temporada nos EUA sem deixar boa impressão. Hoje, Sub-20 faz mais um jogo pelo Estadual

ADRIANO OLIVEIRA E LUCAS BRETAS

FEDRO SOUZA/ATLÉTICO



JOGADORES DO ATLÉTICO PERFILADOS ACOMPANHANDO A DISPUTA DE PÊNALTIS, QUE TERMINOU COM VITÓRIA DO TIME ESTADUNIDENSE POR 6 A 5

O Atlético deixou má impressão para os torcedores na pré-temporada nos Estados Unidos. Ontem à tarde, o Galo jogou mal, criou pouco e empatou com o Orlando City, por 0 a 0, no Inter&CO Stadium, na Flórida. Nos pênaltis, o time mineiro foi derrotado pelos "Lions", por 6 a 5. Deyverson e Bruno Fuchs desperdiçaram cobranças alvinegras no amistoso válido pela FC Series.

O duelo na Flórida teve pouca inspiração de ambos os lados. Se, no primeiro tempo, o time local foi ligeiramente superior e criou as melhores chances, na etapa complementar, o alvinegro marcou maior presença no campo de ataque e ameaçou mais – ainda que tenha sofrido com problemas de criatividade.

No primeiro compromisso nos Estados Unidos, a equipe de Cuca empatou com o arquirrival Cruzeiro, por 0 a 0, também no Inter&CO Stadium. Com o resultado de ontem, a equipe estadunidense ficou com o título simbólico de campeã da FC Series de 2025. O Galo, por sua vez, foi vice.

Smith, Enrique, Brekalo, Gallese, Freeman e Gerbet converteram para o Orlando City. Igor Gomes, Palacios, Rubens, Everson e Otávio marcaram para o Atlético. Everson defendeu pênalti de Angulo, enquanto Deyverson isolou por cima do travessão. Na cobrança decisiva, Bruno Fuchs desperdiçou.

O time alvinegro teve Everson; Saravia (Natanael, no intervalo), Lyanco (Igor Rabello, 39 do 2º), Junior Alonso (Bruno Fuchs, 39 do 2º) e Guilherme Arana (Rômulo 35 do 2º); Fausto Vera (Rubens, no intervalo), Alan Franco (Otávio, 34 do 2º), Gabriel Menino (Deyverson, 21 do 2º), Gustavo Scarpa (Igor Gomes, 34 do 2º) e Bernard (Brahian Palacios, no intervalo); Hulk (Caio Maia, 35 do 2º).



"Perdemos mais jogadores do que os que chegaram. Sabemos que a diretoria está trazendo. Trouxeram o Júnior Santos agora. Estão trabalhando no mercado. Com certeza, vão trazer mais jogadores para fortalecer mais ainda o grupo"

EVERSON
Goleiro atleticano

Após o duelo, Everson ressaltou a baixa numérica no elenco do Galo em relação a 2024. De toda forma, apontou esforços da diretoria para elevar o nível do grupo. "Perdemos mais jogadores do que os que chegaram. Sabemos que a diretoria está trazendo. Trouxeram o Júnior Santos agora. Estão trabalhando no mercado. Com certeza, vão trazer mais jogadores para fortalecer mais ainda o grupo", frisou.

Foram cerca de 10 dias de trabalhos nos Estados Unidos. Na avaliação de Everson, o Atlético fez dois bons jogos na Flórida. "Tivemos uma pré-temporada de poucos dias para jogar. Conseguimos fazer um clássico bem disputado. Não teve tanto jogo, mas a gente conseguiu competir, que era o que nos pedia esse primeiro momento. Neste jogo, a gente estava um pouco mais solto. Infelizmente, não veio o título na decisão de pênalti", analisou o goleiro.

"Mas fizemos dois bons jogos no final desse compilado para que a gente possa voltar agora e, definitivamente, fazer uma grande temporada em 2025. Se chegarem alguns reforços, com certeza vai ser para fortalecer nossa equipe", acrescentou.

SUB-20 EM AÇÃO PELO MINEIRO

Enquanto o grupo principal inicia a viagem de volta para o Brasil, o Sub-20 entra em campo mais uma vez pelo Campeonato Mineiro. Hoje, a partir das 16h, enfrenta o Pouso Alegre, no estádio Manduzão. O primeiro jogo oficial da equipe principal do Galo em 2025 será nesta quarta-feira, a partir das 22h, contra o América. O clássico pela quarta rodada do Estadual será disputado no Mineirão.

Após dois empates (com Aymorés e Democrata), o Atlético busca a primeira vitória no Mineiro. O desempenho coloca o alvinegro na quarta posição do Grupo A – a cinco de distância do líder Betim, que tem sete.

Já o time do Sul de Minas amargou goleada por 7 a 0 para o América, no Independência, na rodada passada e ainda não pontuou no Estadual. Está na quarta colocação do Grupo C, que é liderado pelo Cruzeiro, com quatro pontos..

A campanha ruim levou à troca no comando, com a saída de Igor Guerra. Henrique, ex-volante de Cruzeiro e Santos. Ele já atuava como gerente de futebol do clube. ■

FUTEBOL MINEIRO

NO EMBALO DA GOLEADA

Contra o Villa Nova, no Independência, América tenta emplacar outra vitória expressiva no campeonato após o histórico 7 a 0 diante do Pouso Alegre



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

JONATHAS, DE 35 ANOS, CHEGOU AO AMÉRICA CREDENCIADO PELA ARTILHARIA DO ESTADUAL DE 2024

De moral elevado após a goleada histórica por 7 a 0 sobre o Pouso Alegre, na rodada passada, o América recebe o Villa Nova, às 18h30, no Independência, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. Enquanto o time da capital está invicto, com quatro pontos, o Leão do Bonfim tenta se recuperar da derrota, em casa, para o Uberlândia, por 1 a 0.

O Coelho conta com o artilheiro da competição: o atacante Jonathas, que só na última partida balançou a rede três vezes. Revelado pelo Cruzeiro, o centroavante de 35 anos saiu de campo aplaudido e deu sinais de que pode repetir o desempenho da temporada de 2024.

No ano passado, com a camisa do Athletic, ele dividiu a artilharia do Mineiro com Hulk, do Atlético (sete gols cada). Na Série C, também se destacou ao marcar nove em 11 jogos. Jonathas foi contratado pelo América, em agosto do ano passado, com a expectativa de melhorar os números ofensivos na Série B do Campeonato Brasileiro, porém, ficou na reserva e só fez um gol em seis partidas. Agora, iniciou o ano como titular e já mostrou o cartão de visitas.

3ª rodada do Campeonato Mineiro

AMÉRICA
Matheus Mendes; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Miqueias, Cauan Barros e Benítez; Fabinho, Jonathas e Figueiredo
TÉCNICO: William Batista

VILLA NOVA
Geaze; Norberto, Everton Pascoa, Caique e Yan Ferreira; João Torres, Jorginho, Rodrigo Gaia e Léo Rafael; Vitinho e Vinícius Tanque
Técnico: Ricardo Drubscky

HORÁRIO: 18h30
ESTÁDIO: Independência
ÁRBITRO: Vinícius Gomes do Amaral
ASSISTENTES: Bernardo de Souza Pádua e Emílio Junio Nascimento Santos
VAR: Rodolpho Toski Marques
TRANSMISSÃO: Premiere

William Batista, técnico americano, não se empolga com a goleada e mantém o foco no longo prazo: "Quando a gente empata com o Uberlândia na estreia, nem tudo estava imperfeito, e nem tudo está tão perfeito (após o jogo contra o Pouso Alegre). É a nossa evolução, da conduta, do compromisso dos jogadores. Tenho pensado dia a dia, que é o que a gente controla. O nosso compromisso, empenho, aquilo que é estratégico. Pensar dia após dia, treino após treino, valoriza o jogo", afirma.

Ele alerta que ainda há muitas melhorias a serem feitas na equipe: "Sabemos que tem comportamentos coletivos que a gente precisa evoluir. Então, tenho a preocupação com o Villa Nova. Treino após treino, o que a gente pode construir para estarmos pronto e preparados para merecer a vitória".

FORA DE CASA

O Villa Nova fará hoje, a primeira partida de uma sequência de duas como visitante. Após o jogo no Horto, vai enfrentar o Athletic, na quarta-feira, em São João del-Rei. Esses confrontos serão importantes para compensar o tropeço em casa, na rodada passada.

"Estamos começando o campeonato, momentos difíceis vão acontecer, mas precisamos ter tranquilidade", afirmou o técnico Ricardo Drubscky, após a partida contra o Uberlândia.

O treinador ganhou um reforço para o duelo com o Coelho. O meia Arthur Mosca teve o nome registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e está liberado. O jogador, de 21 anos, foi emprestado pelo Botafogo-SP. ■

CAMPEONATO MINEIRO PRIMEIRA FASE



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
GRUPO A								
1 BETIM	7	3	2	1	0	4	1	3
2 UBERLÂNDIA	4	2	1	1	0	3	2	1
3 TOMBENSE	3	2	1	0	1	1	1	0
4 ATLÉTICO	2	2	0	2	0	1	1	0
GRUPO B								
1 ATHLETIC CLUB	6	2	2	0	0	2	0	2
2 AMÉRICA	4	2	1	1	0	9	2	7
3 DEMOCRATA-GV	1	2	0	1	1	1	2	-1
4 ITABIRITO	0	2	0	0	2	0	2	-2
GRUPO C								
1 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	2	2	0
2 VILLA NOVA	3	2	1	0	1	1	1	0
3 AYMORÉS	1	2	0	1	1	0	2	-2
4 POUSO ALEGRE	0	2	0	0	2	0	8	-8

2ª rodada

Athletic 1 x 0 Cruzeiro
Atlético 1 x 1 Democrata
Tombense 1 x 0 Itabirito
Betim 2 x 0 Aymorés
Villa Nova 0 x 1 Uberlândia
América 7 x 0 Pouso Alegre

3ª rodada

ONTEM

16h30 Cruzeiro 1 x 1 Betim

HOJE

10h Uberlândia x Itabirito
15h Democrata x Tombense
16h Pouso Alegre x Atlético
Aymorés x Athletic
18h30 América x Villa Nova

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

DOMINGO, 26/1/2025



1X1



VAIAS

ANTES, DURANTE E DEPOIS

Cruzeiro empata com o Betim aos 41 do segundo tempo, e torcida volta a ira para Diniz. Reunião após o jogo definiu pela continuidade do trabalho

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



PRESSIONADO, FERNANDO DINIZ DISSE ACREDITAR QUE O TRABALHO NA TOCA DA RAPOSA VAI RENDER TÍTULOS

JOÃO VICTOR PENA

A torcida do Cruzeiro pressiona o técnico Fernando Diniz. O comandante celeste foi vaiado antes, durante e depois do empate por 1 a 1 com o Betim, ontem à tarde, no Mineirão, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. Em diversos momentos, os torcedores puxaram vaias e xingamentos a Diniz – que viu o time sair atrás no placar na etapa inicial e só igualou aos 41min do segundo tempo. Foi o 20º jogo do treinador à frente da Raposa: quatro vitórias, nove empates e sete derrotas.

Ele diz entender a rejeição da torcida: "Tudo tem limite, e a gente tem de procurar vencer. A torcida está no limite dela, então, a gente tem de entregar a vitória o quanto antes".

Diniz procurou não "brigar" com os fatos. Pelo contrário, aceitou as críticas: "Em relação à cobrança, ela tem de existir, os resultados são muito ruins. A gente precisa de vitórias para o ambiente melhorar. O trabalho está se iniciando, chegaram muitos jogadores, estão entrando em forma. O torcedor está indócil e está no direito dele, de vaiar, de ser impaciente".

Após a partida contra o Betim, ele se reuniu com dirigentes do Cruzeiro no vestiário do Mineirão. Não quis, no entanto, revelar o teor da conversa. Contratado em setembro, Diniz quase foi demitido no fim do ano passado. Permaneceu no cargo após mudança de ideia da diretoria. Na ocasião, estava pressionado pela derrota na final da Copa Sul-Americana para o Racing e pelo fato de o Cruzeiro ter terminado o Campeonato Brasileiro fora da zona de classificação à Copa Libertadores.

Em 2025, são cinco partidas: amistosos contra São Paulo (1 a 1) e Atlético (0 a 0), e as três rodadas iniciais do Mineiro, diante de Tombense (vitória por 1 a 0), Athletic (derrota por 1 a 0) e Betim (1 a 1).

"A gente tem de criar mais, temos de ser mais incisivos", destacou o treinador, se dizendo convicto de que o trabalho vai render frutos: "Os resultados são indefensáveis, mas temos margem para ganhar campeonato. O peso que a gente carrega é o retrospecto desde o ano passado, e a sequência deixa o torcedor impaciente. Mas acredito no trabalho que podemos fazer no Cruzeiro". ■

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO Cássio; William (Marquinhos, intervalo), Jonathan Jesus, Fabrício Bruno e Marlon (Lucas Villalba, intervalo); Lucas Romero (Eduardo 21 do 2º), Matheus Henrique e Matheus Pereira; Dudu (Yannick Bolasie 21 do 2º), Kaio Jorge (Lautaro Díaz 38 do 2º) e Gabigol **TÉCNICO:** Fernando Diniz **BETIM** Michael; Diego Ferreira, Jhow, Eurico e Elivélton Foguinho (Gabriel Santos 11 do 2º); Diego Míticos, Fillipe Soutto (Riquelmy 24 do 2º) e Diego Jardel (Matheus Leal 11 do 2º); Erick Salles (Pablo 25 do 2º), Paulo Henrique (Vitinho 33 do 1º) e João Diogo. **ESTÁDIO:** Mineirão **GOLS:** Eurico 38 do 1º; Lautaro Díaz 41 do 2º **ÁRBITRO:** Felipe Fernandes de Lima **ASSISTENTES:** Guilherme Dias Camilo e Fernanda Nandrea Gomes Antunes **VAR:** Emerson de Almeida Ferreira **CARTÃO AMARELO:** Cássio e Elivélton Foguinho **PÚBLICO:** 33.308 **RENDA:** R$ 1.311.396,50 **PRÓXIMOS JOGOS:** Itabirito (f), Uberlândia (c) e América (f)

BAIXE AGORA
VILLEFORT
ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
VALIDADE DE 27/01 A 02/02/2025

Arroz Agulhinha Villefort Tipo 1 Pacote de 5kg 25,98
Feijão Preto Anchieta ou Villefort Tipo 1 Pacote de 1kg 6,90
Filé de Peito de Frango Avivar Congelado Bandeja de 1kg 17,90
Linguiça Calabresa Curva Perdigão Emb. de 400g 11,98
Frango a Passarinho Sadia Zip Congelado Pacote de 1kg 11,48
Bacon Manta Sadia ou Perdigão Peça/Kg 26,90
Hambúrguer Misto Rezende Un. de 56g 0,95
Salsicha Hot Dog Perdigão Resfriada Kg 9,98
Margarina Delícia Cremosa C/ Sal Pote de 250g 3,78
Pão de Queijo Villefort Coquetel ou Super Lanche Pacote de 1kg 15,98
Maionese Salada Sachê de 1kg 8,98
Creme de Leite Cemil Un. TP. de 200g 2,98
Biscoito Aymoré Amanteigado Pacote de 248g 4,69
Suco Natural One Laranja e Maçã Pet de 2 litros 18,90
Bebida Energética Baly Pet de 2 litros 9,98
Vinho Del Grano Gold Garrafa de 1 litro 20,90

Ofertas válidas de 27/01 a 02/02/2025, enquanto durarem os estoques, para as lojas Villefort de Minas Gerais, exceto Paracatu e Patrocínio.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br

www.villefort.com.br Villefort Atacarejo Villefort Atacarejo